Em Potsdam, no palácio do Grande Frederico

LONDRES, 17 (U. P.) — "The Times" declara hoje que possivelmente a conferência entre Truman, Stalin e Churchill se verificará em Potsdam, a 25 quilômetros de Berlim. A reunião seria realizada no Palácio San Souci, naquela cidade, o qual pertenceu a Frederico o Grande.

Linchados na Síria dois oficiais franceses

Grave incidente — A Inglaterra recusou a proposta de uma conferência dos Cinco Grandes — Em crise, o Gabinete libanês — (Telegramas na segunda página)

PARA O ARRASAMENTO TOTAL DO JAPÃO

Começou a segunda fase da ofensiva aérea, depois de eliminadas, como objetivos, as grandes cidades industriais – 450 Super-Fortalezas num ataque devastador – A espantosa carnificina de Okinawa, onde os japoneses estão reduzidos às suas últimas posições defensivas – Exércitos-suicidas para enfrentar a invasão do território metropolitano

GUAM, 18, segunda-feira (U. P.) — O general Curtis Lemay, comandante do 21.º corpo de bombardeiros norteamericanos no Pacifico, declarou que "os objetivos japoneses atacados pela aviação norteamericana, hoje

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Regressam os veteranos da FAB

Dez pilotos brasileiros em Nova York, a caminho da Pátria – Tomaram parte em 800 missões contra objetivos na Itália Setentrional e esperam lutar no Pacífico

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Dez veteranos pilotos da Fôrça Aérea Brasileira, que combateram durante sete meses na Itália, chegaram por via aérea ao aeródromo de La Guardia, ontem, às 18 horas, e partiram de licença para o Brasil. São eles os primeiros membros dos dois esquadrões da FAB adidos à 12.ª Fôrça Aérea Americana na Itália a voltarem à sua pátria. Espera-se, dentro em breve, o regresso dos demais aviadores brasileiros na Itália. Esses dez pilotos brasileiros realizaram mais de 800 missões contra o Passo do Brenner, Milão, Gênova e linhas de comunicações e depósitos de munições nazistas no norte da Itália. Todos eles são membros do 1.º Esquadrão de Caça da FAB e esperam entrar em ação contra os japoneses, depois de visitar suas familias. São os seguintes esses aviadores: Capitão Theobaldo A. Kopp e os tenentes Leon R. Lara de Araujo, Renato O. Pereira, Alvaro Eustório da Silva, José R. Meira de Vasconcellos, Ruy B. M. Lima, Alberto M. Torres, Carlos Costa, Helio L. Keller e Pedro de Lima Mendes.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de junho de 1945 — N. 11.977

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Prisioneiros do Brasil

Três italianos conduzidos ao Q. G. da FEB em Milão — Um deles fez propaganda anti-brasileira em Turim e dois participaram das atividades de Margarida Hirschmann

MILÃO, 17 (Por Henry Bagley, da A. P.) — Foram conduzidos ontem ao Q. G. da Fôrça Expedicionária Brasileira, para serem interrogados, dois homens que participaram, com Margarida Hirschmann, do programa radiofônico organizado pelos nazistas.

São eles Emilio Baldino, nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mas naturalizado italiano, e Felicio Mastrangero, italiano, que viveu muitos anos em São Paulo.

Acredita-se que eles tenham sido interrogados em conexão com as investigações que se fazem para apurar as atividades de Margarida no programa radiofônico nazista "Auri-Verde".

Não se sabe se os brasileiros farão qualquer acusação contra eles, uma vez que são súditos italianos.

Margarida Hirschmann continua ainda no Q. G. da policia militar brasileira em Alessandria. O major Helio Braga está chefiando as investigações. Todavia, nenhuma acusação formal contra ela foi revelada. Possivelmente será enviada para o Brasil, afim de ser formalmente acusada e condenada, se o inquérito a que aqui se processa estabelecer bases suficientes para isso.

A policia brasileira prendeu também o jornalista italiano Vittore Querel, que atacou severamente pela imprensa os brasileiros, escrevendo no "La Stampa" de Turim, durante a guerra. Diz a policia que êsse caso não tem ligação com as atividades de Margarida.

O Prefeito Henrique Dodsworth em companhia do Sr. Ernani Cardoso, em Irajá

Protesta a Espanha contra o incidente de Chambéry

O govêrno de Madrid apresenta uma nota à embaixada francesa, sustentando que os passageiros do trem atacado não eram soldados da Divisão Azul

PARIS, 17 (R.) — Noticia-se que um membro da delegação diplomática francesa na Espanha foi chamado ontem ao Ministério das Relações Exteriores, em Madrid e, ali chegado, recebeu das mãos do ministro Lequerica uma nota formal de protesto contra o incidente de Chambéry.

Como se sabe, ao entrar na estação daquela cidade francesa, um trem conduzindo soldados da Divisão Azul espanhola, que lutou ao lado dos alemães contra os russos, foi atacado e forçado a voltar para a Suiça, de onde viera.

61 GRAVEMENTE FERIDOS E 22 DESAPARECIDOS

MADRID, 17 (R.) — Uma nota oficial divulgada hoje, nesta capital, adianta que o trem acidentado em Chambéry regressou a

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Hitler estaria na Baviéra

A versão que corre agora em Londres

LONDRES, 17 (U.P.) — A morte de Hitler continua sendo objeto, ainda, de dúvidas aqui, onde circulam rumores segundo os quais o Fuehrer estaria escondido nas montanhas do sul da Baviera.

O Brasil foi um bom vizinho – diz o general George Horkham, do Exército americano

Exaltando a contribuição brasileira para a vitória com a entrega de materiais estratégicos e a presença nos campos de batalha da Itália

CAMP LEE, Virginia, 17 (A. P.) — O general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor da Instrução Militar do Exército Brasileiro, esteve de visita às instalações da Intendência do Exército, nesta cidade.

Na inspeção que fez nos diversos estabelecimentos da Intendência, o general Cordeiro de Farias teve oportunidade de apreciar as miniaturas de um depósito dos que são usados nas áreas de frente, observando depois as várias aulas onde os futuros oficiais intendentes do exército americano recebem a necessária instrução.

O comandante de Cam Lee, brigadeiro-general George Horkham, elogiou entusiasticamente a contribuição do Brasil para o esforço de guerra, citando particularmente as suas remessas de mica, cristal de rocha, tantalite, diamantes industriais e outros artigos e ressaltando a ação da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Itália.

"O Brasil — disse o general Horkham — com os seus vastos recursos de materiais estratégicos e com o seu povo culto e amigo, foi, realmente, um bom vizinho durante a guerra".

INAUGURADO, EM IRAJÁ, O ESCRITORIO ELEITORAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Uma brilhante cerimônia cívica — Eloquente discurso do prefeito Henrique Dodsworth — A candidatura do general Dutra à presidência da República

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e de outras autoridades e politicos do Distrito Federal, realizou-se, às 11 horas de ontem, a inauguração do escri-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ENCERRA-SE NO DIA 28 A CONFERENCIA DE S. FRANCISCO

Na sessão final usará da palavra o delegado brasileiro — O programa da última semana de trabalhos

S. FRANCISCO, 17 (Por Evaldo Monteiro de Castro, da A. P.) — O Comité Executivo da Conferência das Nações Unidas marcou o dia 23 de junho, sábado, para o encerramento dos trabalhos da Conferência.

Diante da aproximação dessa data, o mesmo comité está trabalhando continuamente afim de terminar sua tarefa no tempo previsto.

Assim, foi estabelecido um detalhado programa das futuras atividades para a última semana de trabalhos afim de permitir que a Conferência das Nações Unidas receba o texto final da Carta de Segurança Mundial sábado à tarde quando, segundo já está determinado, o presidente Truman fará o discurso de encerramento dos trabalhos.

Foram os seguintes os planos de trabalho recomendado pelo Comité:

a) — Na sessão plenária final serão feitos breves discursos pelos quatros presidentes da Conferência, representando os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a União Soviética e a China, e pelos presidentes das Delegações do Brasil,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Conhece os segredos da Gestapo

Anuncia-se em Estocolmo que vai ser entregue aos aliados o general Walther Schellenberg

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — O general das SS, Walther Schellenberg, que o "Aftonbladet" anuncia que vai ser entregue pelas autoridades suecas aos aliados, na sua qualidade de membro do circulo mais fechado dos colaboradores de Himmler, muito provavelmente conhece inúmeros segredos da Gestapo e da politica nazista.

Os meios alemães desta capital dizem que Schellenberg foi o verdadeiro criador dos campos de concentração e o orientador das execuções em massa dos judeus, cujos "progroms" dirigiu. Originariamente, Schellenberg veio à

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

De viagem para o Brasil um navio britânico

LISBOA, 17 (A.P.) — O primeiro navio britânico a chegar a Lisboa depois da guerra, o "SS Empire Camp", partiu logo depois desse porto com um carregamento para o Brasil e Argentina.

A policia maritima local anunciou, mais tarde, que numerosas caixas contendo sedas e roupas foram roubadas das docas quando o navio era carregado.

PELA SANTIDADE DA FAMILIA

A oração de Pio XII aos católicos franceses — (Texto na terceira página)

O novo govêrno italiano

Foi encarregado de formá-lo o ex-lider dos guerrilheiros, Ferruccio Parri, conhecido como "General Mauricio"

ROMA, 17 (R.) — Logo após a última reunião dos partidos, com Ferrucio Parri, e da visita deste ao regente, começou a correr uma lista dos "provaveis ministros" do novo Gabinete.

É a seguinte a lista:

Primeiro ministro e Interior: Ferrucio Parri; vice primeiro-ministro (1.º): Pietro Nenni; vice

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O general Marshall, chefe do E. M. do Exército, em companhia do garoto Jimmie Mcintyre, assiste a um espetáculo num circo em Washington (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

Esperada a abdicação do rei Leopoldo

A noticia do seu regresso provocou a demissão do Gabinete — Declarada a greve geral pelos socialistas — Receiam-se perturbações da ordem na Bélgica

BRUXELAS, 17 (Reuters) — Está sendo esperada, insistentemente, a abdicação do rei Leopoldo. O govêrno demissionário Acker continua a despachar o ex-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

COMO HEROI NACIONAL

Eisenhower regressa hoje aos Estados Unidos

Será recebido pelo Congresso em sessão conjunta

WASHINGTON, 17 (A.P.) — O general Dwight Eisenhower chegará a esta capital amanhã, de volta do teatro de operações de guerra na Europa, onde comandou os exércitos aliados de invasão conduzindo-os até a vitória final contra a Alemanha nazista.

O govêrno receberá "Ike" com honras de herói nacional. Às 10 hóras da manhã, Eisenhower e sua comitiva, chegarão ao aeroporto nacional. O general George Marshall, chefe do Estado-Maior, receberá, pessoalmente, Eisenhower à sua descida do avião que o trouxe de Paris, aos Estados Unidos, via Bermudas. Uma banda de música militar tocará no aeroporto, saudando o herói que regressa à pátria depois de dois anos de serviços no além-mar. No aeroporto terá inicio a grande parada que, contornando a curva do rio Potomac, se dirigirá ao Departamento de Guerra, onde Eisenhower será recebido pelo Sr. Henry Stimson, secretário da Guerra.

Às 12,30, o general Eisenhower se dirigirá ao Congresso, reunido em sessão conjunta.

No edificio da Câmara dos Representantes terá inicio nova parada, até o Hotler Statler, onde Eisenhower, sua comitiva e parentes almoçarão na qualidade de hóspedes de honra do Distrito de Columbia.

Às 14,30, Eisenhower será recebido pelo presidente Truman e, depois de uma entrevista com a imprensa, terá a tarde livre até às 19,30 quando, juntamente com diversas altas patentes, irá à Casa Branca, onde será servido um "buffet" e onde Eisenhower se encontrará novamente com o presidente Truman.

Terça-feira de manhã Eisenhower e sua comitiva partirão, por via aérea, para Nova York.

Regressam à pátria mais alguns heróis

Chegaram ontem ao Rio dois capitães médicos e dezesseis soldados da FEB

Procedentes da Itália, de regresso da luta em que tomaram parte ativa e brilhante contra os nazistas, derrotando-os valentemente, chegaram ontem ao Rio mais alguns bravos da FEB cuja árdua missão está encerrada. Em número de 18, sendo quatro terceiros sargentos, dois capitães médicos e 12 soldados, os heróis foram recebidos na tarde de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, entre aplausos dos seus parentes e amigos que ali foram esperá-los e abraçá-los fraternalmente.

Em ligeira palestra com a A NOITE, disseram-nos estes heróis que fizeram ótima viagem da Itália ao Brasil, em avião militar americano, o qual seguiu a rota Oran-Africa do Norte-Casa Branca-Dakar-Natal, estando ansiosos para abraçar seus entes queridos, depois de bem cumprir u'a missão árdua, talvez a mais árdua em que já tomou parte o valente Exército de Caxias.

A gravura fixa um flagrante colhido no Aeroporto Santos Dumont.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Masseno — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Int. 23-1568; Carioca, reporter, 23-4950

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 12 meses .... CR$ 80,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

Encerrada auspiciosamente a campanha da Ação Social Arquidiocesana

Grupo de pioneiras da benemérita campanha

Acaba de encerrar-se, auspiciosa e animadoramente, a primeira campanha da Ação Social Arquidiocesana, sob a organização geral do Revmo. cônego José Távora e da Sra. Celina Guinle de Paula Machado, respectivamente, diretor e presidente da A.S.A., a favor de suas obras sociais, notadamente os Círculos Operários, a Casa da Empregada Doméstica, as instalações modernas, necessárias aos serviços, e a difusão da doutrina social da Igreja Católica.

As reuniões, no Palace Hotel, constataram a melhor aceitação da cruzada fraternal e o seu êxito, que promete tornar-se ainda maior, dada a exemplar dedicação das senhoras pioneiras, de amigos abnegados, inclusive os da publicidade e das comissões abaixo:

Comissão Patrocinadora: — D. Jayme de Barros Camara — Presidente de honra; Dr. Guilherme Guinle — presidente; Dr. Ary de Almeida e Silva, Barão de Saavedra; Drs. Carlos Guinle, Elmano Gomes Cardim, Francis W. Hime, Henibal Porto, Joaquim Nunes Tassara, Mario de Andrade Ramos, Mario de Azevedo Ribeiro, Oscar Weinschenck, Petronio de Almeida Magalhães, Samuel Libanio e Samuel Ribeiro.

Comissão Executiva: — Dr. Antonio Lacerda de Menezes — presidente; Dr. Alfredo Ferreira Chaves — vice-presidente; Dr. Joviano Jardim — tesoureiro; Dr. José Leal Burlamaqui — secretário; Drs. Adherbal Novais, Alceu de Amoroso Lima, Armenio da Rocha Miranda, Candido Guinle de Paula Machado, Eduardo Vasconcelos Pederneiras, Francisco Eduardo Guinle de Paula Machado, Heitor Sant'Anna, Jayme Leal Costa, João Daudt d'Oliveira, Nelson Brandão Libanio, Og de Almeida e Silva e R. Levy Miranda.

O SR. PRATELEIRO INSTITUE ORDENS

— Fica assim criada a ordem do Papagaio de Ouro, para premiar a que melhor cuidar dos utensílios da copa.

— Uê seu Prateleiro, prá que essa bestéra de ordes. A gente cuida dereito das coisa quando ela é bôa. Pruque vosmicê não compra tudo no Dragão?

— É verdade, Filomena. As louças, os cristais e o alumínio do Dragão, além de sua ótima qualidade, são baratíssimos. Eu também sou "fan" do Dragão.

— O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes e é ali, pertinho, à rua Larga, 191-193, bem em frente à Light. E é o único, não tem filiais.

O preço dos jornais em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais locais passaram, na venda avulsa, ao preço de 50 centavos os matutinos e 40 centavos os vespertinos.

A Páscoa dos Operários

Aspecto da cerimônia

Efetuou-se ontem, pela primeira vez, coletivamente, nesta capital, a **Páscoa dos Operários**, à qual se associaram os ferroviários, patrocinada por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, e pelo Revmo. cônego Osório Maria Tavares, assistente eclesiástico da Central do Brasil, com a cooperação dos vigários e mais sacerdotes dirigentes do proletariado.

D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, acolitado pelos Revmos. cônego Osório Maria Tavares e padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J., celebrou, às 8 horas, no saguão da estação D. Pedro II, o sacrifício da missa, que foi explicado pelo Revmo. monsenhor Leovigildo Franca, coronel capelão da Fôrça Expedicionária Brasileira. Além de sacerdotes, funcionários e servidores da Central, milhares de operários, de diversas categorias, enchiam o recinto, tendo havido numerosas comunhões. A banda de música da Casa do Pequeno Jornaleiro, da Fundação Darcy Vargas, prestou brilhante concurso à festividade, executando seleta parte musical e acompanhando os cânticos.

Findo o café, oferecido pelo diretor da Central, os comungantes desfilaram até o Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), onde, em companhia de Revmos. padres diretores, fizeram, em ação de graças, uma visita ao Santíssimo Sacramento.

QUINHENTOS OPERÁRIOS HOMENAGEARAM O GENERAL DUTRA — Sábado último, uma comissão de representantes de diversas fábricas desta capital, chefiada pelo Sr. Alfredo Santos, prestou uma homenagem espontânea ao general Eurico Dutra. Usando da palavra, o chefe da comissão proferiu a seguinte saudação ao candidato majorista à presidência da República: "Os trabalhadores de diversas fábricas, aqui reunidos, integrados de um espírito de patriotismo e união, de ordem e disciplina, apresentam a V. Excia. irrestrita solidariedade. Isto porque compreendem, como trabalhadores conscientes dos seus deveres cívicos, que a figura de V. Excia., pelo seu passado como soldado e como administrador, é a melhor recomendação à suprema magistratura da Nação. Por isso aqui estamos convictos de que, em V. Excia., se encerra tôda a nossa esperança num Brasil forte e poderoso. O povo brasileiro e nós, confiamos no futuro do Brasil entregue às mãos de V. Excia.". Falaram, ainda, o general Dutra, agradecendo, e o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira. O clichê acima fixa um aspecto da homenagem

APESAR DA DIFICULDADE DE TRANSPORTES

LOCOMOVE-SE PELOS ARES O NOTAVEL QUADRO NORTE-AMERICANO

A vinda ao Rio de um conjunto de artistas norte-americanos para a Temporada Lirica Oficial deste ano, impunha aos organizadores uma série de dificílimos problemas no tocante aos transportes, ainda afetados pela situação decorrente da guerra.

A soprano Norina Greco, que participará da Temporada Americana.

Cumpria, não apenas, conseguir passagens aérea para os cantores, regentes, regisseurs e as pessoas que os acompanham, num total de cerca de quarenta, mas, outrossim, que as chegadas dos artistas ao Rio se verificassem nas datas, de antemão previstas, para sua atuação nos vários espetáculos e nos ensaios gerais que, necessariamente, devem precedê-los.

Teve a Organização Geral da Temporada Oficial, porém, a feliz colaboração, em tal terreno, da "Panamerican Airways" que tomou inteligentemente medidas para o solucionamento do caso, escalando as partidas dos vários componentes, de acôrdo com a necessidade de sua presença no Rio e com as disponibilidades de lugares nos aviões.

Assim, já foi assegurada a partida em primeiro lugar, dos Regisseurs Lotha Wallerstein e German Torel e do regente Georges Sebastian, Diretor da "San Francisco Opera", seguindo-se logo, no primeiro grupo as sopranos Norina Greco, Stella Roman e Jennie Tourel, junto com Frederick Jagel e o baixo Roberto Silva, seguindo-se Bruno Landi e Hilde Reggiani, que já se acham em Buenos Aires, atuando na Temporada Oficial do Teatro Colon. Seguirão, divididos por grupos, em diferentes aviões, os tenores Charles Kullman, Kurt Baum e Alessio De Paolis, os baritonos Leonard Warren, Francisco Valentino e Daniel Duno; o contralto Rosalind Nadell, o baixo Ezequiel Wellington, as sopranos Brenda Lewis e Maria Starr e todos os demais artistas. Está dest'arte, vencido um dos maiores obstáculos que se opunham à realização da Temporada Lirica Oficial, e assegurada a presença entre nós de todos os artistas do elenco, nas datas prefixadas, de modo que os espetáculos possam ter início na época para a qual foram marcados.

FALECIMENTO

José Martins Diniz

Sr. José Martins Diniz

Faleceu ontem, no Hospital S. Francisco de Assis, às 4 horas, o Sr. José Martins Diniz, que durante longos anos exerceu atividades comerciais junto às empresas jornalísticas, entre as quais era muito estimado. O extinto que desapareceu aos 57 anos trabalhou em propaganda em vários jornais, nesta capital, em determinada fase da sua vida, tais como "A Pátria", "Voz de Portugal" e outros.

Deixa viuva a Sra. Odette Vasque Diniz e os seguintes filhos: Luiz Martins Diniz, auxiliar de A NOITE, Sra. Beatriz Diniz Barbosa, casada com o Sr. Heraldo Barbosa e Carmem Diniz Guedes, casada com o Sr. Antonio Rodrigues Guedes.

O enterro será hoje, saindo o féretro do Hospital S. Francisco de Assis.

LINCHADOS NA SIRIA

(*Títulos principais na 1.ª pág.*).

BEIRUT, 17 (De Raigh Nocholson, da Reuters) — Dois oficiais franceses foram mortos hoje numa cidade siria. Foram visitar o prefeito, embora tivessem sido advertidos de se abster de tal visita. Logo depois que entraram no escritório do prefeito, a multidão que se formara fora rompeu o cordão de gendarmes e matou os dois franceses.

Um dos oficiais, conforme revelam fontes militares britânicas, partiu hoje de Alepo sem escolta britânica, ignorando as instruções que recebera e foi visitar a guarnição que se estava desintegrando em virtude das deserções. Quando o oficial dirigia a palavra à guarnição, ouviram-se disparos que visavam os desertores, segundo se anuncia.

A seguir, o oficial foi com o chefe da guarnição visitar o prefeito.

RECUSADA PELA INGLATERRA A PROPOSTA DE UMA CONFERENCIA DOS 5 GRANDES

LONDRES, 17 (A. P.) — A França recebeu outra recusa à sua proposta para a realização de uma conferência entre os 5 Grandes, afim de ser discutida a questão do Oriente Médio, quando o embaixador britânico entregou uma nota declarando que o seu governo ainda prefere discutir o problema com os Estados Unidos e a França, sózinhos.

De Gaulle sugeriu que os 5 Grandes deviam rever toda a questão árabe e não apenas a situação do Libano e da Siria.

O porta-voz francês declarou que a nota britânica "não contém nenhuma proposta e não melhora a situação de qualquer modo".

Entrementes, o Sr. Caxtroux, que foi um dos mais proeminentes peritos franceses no Levante, mantém frequentes consultas com De Gaulle, desde sua chegada a Paris, vindo de Moscou, mas círculos autorizados dizem que ele não trouxe nenhuma resposta de Moscou sobre o convite que lhe fez a França para sua participação na conferência.

Como resultado de tudo isso, os círculos governamentais tornam-se cada vez mais pessimistas quanto à probabilidade da realização da conferência e há uma crença crescente de que as propostas serão abandonadas.

CRISE MINISTERIAL NO LIBANO

BEIRUT, 17 (R.) — Aos problemas com que se estão vendo a braços os estadistas libaneses junta-se agora uma crise ministerial.

Os mais importantes deputados e outros políticos exigem a nomeação de novo Gabinete ou pelo menos a reforma radical do existente, de modo a fazer entrar para o governo um membro da oposição dirigida pelo ex-primeiro ministro Solh Riad, que foi a mais destacada figura durante o conflito franco-libanês de novembro de 1943.

Não se admite, contudo, que a remodelação venha a se dar antes do regresso do primeiro ministro Keremeh, que está em Damasco tomando parte nas conversações com a Siria.

Na iminência de ser abandonada

A comerciária tentou matar-se

Há cerca de três anos que vivem maritalmente os comerciários Eduardo de Souza Dias e Isaura de Oliveira, na travessa do Mosqueira, 25, apartamento nº 1. São ambos solteiros. Isaura que conta 23 anos ficou fortemente impressionada quando o amante que conta 30 anos, a informou do seu desejo de transportar-se a Portugal. Tentou em vão demovê-lo desse propósito. Não o conseguindo, determinou-se a abreviar a existência. Sem ser percebida pelo companheiro, Isaura ingeriu uma substância tóxica sendo conduzida mais tarde para o Posto Central de Assistência onde foi medicada.

Do fato foram informadas as autoridades do 5º distrito policial.

Comunicados Fúnebres

Antonio José Teixeira de Mesquita

(FALECIMENTO)

Eugenia Falbo de Mesquita e Valentina Falbo da Silva participam o falecimento de seu esposo e cunhado ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA DE MESQUITA, ocorrido ontem, e avisam os seus amigos que o féretro sairá às 16 horas, da Capela de Santa Teresinha (Praça da República número 89) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Antonio José Teixeira de Mesquita

(FALECIMENTO)

Massames e Ferragens Oceano Ltda. participa o falecimento de seu grande amigo e sócio ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA DE MESQUITA, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Praça da República n. 89) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

FRANCISCO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE DE BARROS BARRETO

Helena Martins de Barros Barreto, Dudley de Barros Barreto, senhora e filhos; Sidney Cavalcanti de Barros Barreto, senhora e filhos; Georges Leonardos, senhora e filhos; Thomas Othon Leonardos, senhora e filhos; Arnaldo Petersen Barreto e senhora e Clementina Guimarães Martins, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 2.º aniversário do falecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e genro, FRANCISCO, a ser celebrada na terça-feira, dia 19 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Matriz da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Felicia da Costa Lima "Bem"

(AGRADECIMENTO)

José da Costa Lima, Maria Stela Lima e Max Hugo Bieler, penhorados aos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel BEM, agradecem a todos aqueles que, por meio de corôas ou com o seu estímulo pessoal estiveram solidários no transe por que passaram.

Joaquin Sanchez de Larragoiti

FUNDADOR DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A Diretoria, Funcionários e Corpo Agencial da "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, como merecido preito à memória de JOAQUIN SANCHEZ DE LARRAGOITI, convidam seus parentes, amigos e admiradores a assistirem à missa solene que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de terça-feira, 19 de junho de 1945, data centenária do nascimento do Fundador da Companhia.

Ondina Abrantes Cerdeira

(7º DIA)

Antonio Duarte Cerdeira e demais parentes, penhorados, agradecem a todos os que compareceram aos funerais de sua inesquecivel esposa, ONDINA, e os convidam a assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, terça-feira, 19, às 8 horas.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

BARONESA PINTO LIMA

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro manda rezar no próximo dia 19 do corrente, terça-feira, às 10 horas, em sua Igreja, missa em sufrágio da alma da veneranda senhora BARONESA PINTO LIMA.

Para êsse ato de piedade cristã convida os parentes e os demais Irmãos da Imperial Irmandade, agradecendo a todos antecipadamente.

José de Mattos Gomes

(Funcionário da Alfândega)

A família enlutada participa o falecimento de seu parente, JOSÉ DE MATTOS GOMES, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Mariz e Barros n.º 504, Niterói, bairro Santa Rosa.

Luiz de Souza

Seus filhos, noras, netos e mais parentes, agradecem penhorados a tôdas as pessoas que acompanharam seu corpo à sua última morada, e, de novo, convidam para assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, dia 19, terça-feira, às 10 horas da manhã.

Maria Luiza da Mata Cunha

(YAYA)

Alcebiades Cunha, senhora e filhos; Lauro Luiz da Cunha, senhora e filhos; Romero Cunha, senhora e filhos; Ernani Luiz da Cunha (ausente), senhora e filhos; Luiz Guilherme da Cunha; Merina Cunha; Rubens Falcão, senhora e filhos; Carlos de Andrade Teixeira, senhora e filhos, profundamente sensibilizados à demonstração de pesar que receberam por ocasião do trespasse de sua boa mãe, sogra e avó, MARIA LUIZA DA MATA CUNHA, convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar no dia 20 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da catedral de São João Batista, em Niterói. Pelo comparecimento a esse ato se confessam todos, desde já sinceramente reconhecidos.

Maria Rita Domingues de Oliveira

Isaac de Oliveira, esposa, filhos e demais família, convidam parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA RITA DOMINGUES DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, terça-feira, 19 do corrente, às 10,30 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Mario Joaquim Quintaes

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

A família de MARIO JOAQUIM QUINTAES agradece penhorada, a todos os amigos que por ocasião de seu falecimento, lhe trouxeram pessoalmente, por cartas e telegramas palavras de conforto e simpatia, e os convida para a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma será celebrada, amanhã, dia 19, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Sant'Ana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de religião.

DR. TYNDARO GODOY FREIRE D'AGUIAR

Sua família, na impossibilidade de enviar seus agradecimentos a todas as pessoas amigas que lhe manifestaram pesar, de qualquer modo, pelo duro golpe sofrido com a perda do seu inesquecivel TYNDARO, vem fazê-lo, penhorada, por meio deste.

Joanna Fontoura Corrêa da Costa

(7.º DIA)

Seus filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe e avó será celebrada amanhã, terça-feira, dia 19, às 9 1/2, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já penhorados, agradecem.

BARBARIDADES JAPONESAS

Tremendas revelações sôbre o destino dos prisioneiros de guerra

NOVA DELHI, 17 (De Noel Busher, da Reuters) — Um coronel britânico, libertado na Birmânia pelas tropas aliadas, após estar mais de três anos prisioneiro dos japoneses, referiu-se a torturas e maus tratos infligidos pelos nipônicos aos prisioneiros aliados.

Trata-se do coronel Mackenzie que declarou: "Fomos tratados como criminosos. Todos os oficiais foram submetidos a pelo menos, dois meses de confinamento solitário. Os japoneses não poupavam esforços para nos causar confusão mental. Eramos espancados pelo menor motivo ou sem motivo algum. Os japoneses davam pontapés, com suas botas ferradas, nos prisioneiros, os quais também eram açoitados com cintos que possuiam pesadas fivelas de metal que lhes causavam no rosto e no peito, profundos ferimentos.

"Os sete tripulantes de um avião norteamericano, que caiu em chamas, quase não foram atendidos e suas feridas não tardaram a se infeccionar. Apenas um sobreviveu a essa provação".

UM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO EM BORNÉO

LONDRES, 17 (R.) — O rádio de Melbourne informa: "Patrulhas do exército australiano encontraram um campo japonês de concentração a cêrca de duas milhas noroeste de Brunei, na ilha de Bornéo.

No campo havia os corpos de oito naturais da ilha presos, por grilhões, a grandes pelourinhos, fornecendo mais uma prova da barbaridade dos japoneses. Entre os internados ainda vivos, havia muitos outros naturais de Bornéo, os quais declararam que tinham sido amarrados a árvores e surrados, sendo, depois, enforcados ali para morrerem à fome".

Inicia-se o julgamento dos poloneses

Entre eles figura o general Okulicki, membro do exército subterrâneo — Na Galeria das Colunas, em Moscou — Acusados de atividades contrárias ao Exército soviético

MOSCOU, 17 (A. P.) — Quase todos os 16 poloneses aprisionados pelos russos sob a acusação de exercerem atividades "diversionistas" à retaguarda das tropas soviéticas, na Polônia, serão julgados amanhã às 11 horas na Galeria das Colunas, nesta capital.

Uma vez que a acusação de "atividades diversionistas" é das mais graves, é bem possível que o promotor público peça a pena máxima para os acusados. Desde hoje começaram a ser distribuídos os convites oficiais para o julgamento. Como se sabe, entre os acusados figura o general Okulicki, que foi comandante de uma das unidades do exército subterrâneo polonês.

Esperada a abdicação do rei Leopoldo

pediente.

DECLARADA A GREVE GERAL

BRUXELAS, 17 (Reuters) — Em reunião, realizada esta manhã, o Partido Socialista Belga resolveu proclamar a greve geral no país, como protesto contra a volta do rei Leopoldo.

MANIFESTO CONTRA A VOLTA DO REI

BRUXELAS, 17 (Reuters) — O jornal comunista "Drapeau Rouge" deu uma edição especial, publicando um manifesto conjunto assinado por delegados dos Partidos Liberal, Socialista e Comunista e da Federação Geral do Trabalho, contra a volta do rei Leopoldo.

O Manifesto apoia a greve geral, mas declara que a responsabilidade do movimento ficará tôda inteira sôbre os ombros "dos promotores da volta do rei".

AINDA NÃO ESTÁ MARCADO O REGRESSO

BRUXELAS, 17 (A. P.) — Até este momento nada se sabe ao certo sôbre o momento exato do regresso do rei Leopoldo a esta capital — o que já provocou a demissão do atual govêrno Van Acker.

Como se sabe, Leopoldo tem sido severamente criticado por grande parte da opinião pública pelo seu gesto de rendição aos alemães, em 1940, sem a necessária consulta aos seus ministros. Além disso, o monarca é também criticado pela maneira porque se conduziu durante a ocupação nazista.

SERÁ DISSOLVIDO O PARLAMENTO

BRUXELAS, 17 (A. P.) — A situação politica criada com a volta do rei Leopoldo torna-se cada vez mais difícil, sobretudo no que diz respeito à formação do novo govêrno. O Partido Liberal já anunciou que não pretende absolutamente participar de qualquer govêrno formado pelo monarca, e, uma vez que foi essa a atitude adotada por comunistas e socialistas, o rei terá que contar apenas com os católicos para a formação de qualquer novo gabinete. E uma vez que os católicos ficariam em minoria no Parlamento, a consequência de tal fato seria a dissolução imediata do Parlamento atual e a necessidade de serem realizadas as eleições gerais.

ATÉ O MOMENTO EM QUE O REI PISAR O TERRITÓRIO BELGA

BRUXELAS, 17 (A. P.) — Ao apresentar a renúncia do seu govêrno, o primeiro ministro Van Acker declarou que continuaria à frente das atividades administrativas do país até o momento em que o rei Leopoldo pusesse pé em território belga, quando cessaria automaticamente a regência do principe Charles e o rei teria que assumir plena responsabilidade pela manutenção da ordem e pelo governo.

RECEA-SE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

BRUXELAS, 17 (A. P.) — Contingentes especiais de gendarmes armados foram postados na estação de rádio e na sede dos Correios e Telégrafos desta capital, o que dá a entender que o primeiro ministro Van Acker receia distúrbios. Como se sabe, apesar de demissionário, o premier comprometeu-se a manter a paz e a ordem até a escolha do novo governo.

Estava morto dentro do consultório

Na noite de sábado último, Lauro Luiz O. de Andrada, residente na rua da Glória, 60, apartamento 301, comunicou às autoridades do 5º distrito policial que encontrara no interior do consultório dentário estabelecido na sala nº 910, no 9º andar do Edificio Rex, na rua Alvaro Alvim ns. 33 e 35, morto em razão de causa desconhecida, seu pai, o professor de odontologia Elias de Paula Andrada. As autoridades transportaram-se para o local apurando que o morto que contava 68 anos e era casado, parecia haver sucumbido vitimado por um colapso cardiaco, fazendo-o remover para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ali foi feita, ontem, a autópsia, verificando-se que, de fato, o professor de odontologia havia sido vitimado de surpresa por um colapso, sendo ontem mesmo dado à sepultura.

Para o arrasamento total do Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

(pela hora nipônica), foram diversas cidades industriais com menos de 200.000 habitantes, cada uma". Acrescentou que "hoje iniciamos a segunda fase do arrasamento total do Japão".

AS SEIS GRANDES CIDADES INDUSTRIAIS JÁ FORAM ELIMINADAS

GUAM, 18, segunda-feira (U. P.) — O comandante do 21.º corpo de bombardeiros dos Estados Unidos no Pacífico, general Leway, declarou que os seis grandes cidades industriais do Japão: Tóquio, Osaka, Nagoya, Yokohama, Kobe e Kawasaki foram eliminadas como objetivos das Super-Fortalezas Voadoras porque já estão totalmente arrasadas". Acrescentou que, doravante, serão atacados os centros menores do Japão que fabricam armamentos.

450 SUPER-FORTALEZAS EM AÇÃO

GUAM, 18, segunda-feira, (U. P.) — 450 das gigantescas Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas, procedentes das ilhas Marianas, semearam hoje a morte e a destruição em numerosas cidades nipônicas das ilhas metropolitanas de Honshu e Kyushu. Milhares de pequenas fábricas foram devastadas em várias cidades, inclusive em Omuta e Kagoshima. E' a 78.ª vez que as Super-Fortalezas atacam o Japão.

ESPANTOSA CARNIFICINA

GUAM, 17 (U. P.) — Informações de Okinawa asseveram que os poderosos tanks lança-chamas norteamericanos entraram em ação contra os japoneses, causando espantosa mortandade entre os mesmos.

Os nipônicos lutam, em sua maioria, fanáticos e como se tivessem esperança ainda de vencer a luta. Contudo, centenas de japoneses se rendem aos americanos, tendo-se comprovado que muitos continuam praticando o "hara-kiri". A batalha de Okinawa parece ter selado completamente a sorte do império nipônico.

OS MAIS SANGRENTOS COMBATES DE TODA A GUERRA NO PACIFICO

GUAM, 17 (U. P.) — Os lança-chamas, os canhões navais e terrestres, os bombardeios aéreos e o fogo de metralha e morteiros estão massacrando os últimos soldados japoneses no sul de Okinawa, sendo esperada a qualquer momento a notícia do fim da batalha. Os despachos da frente afirmam: "Estão sendo travados ainda sangrentos combates, talvez os mais sangrentos de tôda a guerra no Pacífico".

80.459 MORTOS

GUAM, 18 — Segunda-feira (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que 80.459 japoneses foram mortos em Okinawa e capturados outros 1.680 japoneses desde o inicio da campanha em 1.º de abril último.

NENHUM ESCAPARA' VIVO

GUAM, 17 (U. P.) — Despachos de Okinawa informam que as forças norteamericanas cortaram a meseta Yaesu Dake em duas partes e selaram definitivamente a sorte dos últimos 10.000 japoneses na ilha, dos quais, segundo se afirma, ninguém escapará com vida.

ENCURRALADOS EM 15 QUILOMETROS QUADRADOS

GUAM, 17 (U.P.) — As fôrças norteamericanas em Okinawa assestaram um golpe mortal aos remanescentes nipônicos na ilha e reduziram o bolsão em que os mesmos estão encurralados a uns 15 quilômetros quadrados. Sôbre as fôrças nipônicas naquele bolsão continua caindo uma verdadeira "chuva" de bombas, granadas e metralha. Os americanos empregam também uma de suas mais terriveis armas, que é o lança-chamas, provocando a morte e o pânico entre os amarelos.

NOVAS POSIÇÕES CAPTURADAS

GUAM, 17 (U.P.) — As fôrças do general Simon Bolivar Buckner, comandante do 10.º Exército norteamericano em Okinawa, capturaram, hoje, mais três dominantes elevações na ilha. Informa-se que os japoneses estão se rendendo agora às centenas em vista da inutilidade de seus esforços de deter os americanos. Muitos grupos de japoneses ainda desfecham assaltos suicidas mas são "trucidados" pelos estadunidenses.

DE PRONTIDÃO

S. FRANCISCO, 17 (U.P.) — A rádio de Tóquio anuncia hoje que tôdas as fôrças armadas japonesas em território e águas metropolitanas do Império estão de prontidão para fazer frente à invasão dos exércitos norteamericanos.

EXERCITOS SUICIDAS

S. FRANCISCO, 17 (U.P.) — A emissora japonesa anuncia que já começou a formação de exércitos-suicidas em todo o Império nipônico. Acrescenta que todos os cidadãos japoneses, homens e mulheres, velhos ou moços e mesmo inválidos terão que empunhar armas para combater os invasores norteamericanos.

REBATENDO CRITICAS A DIREÇÃO DA CAMPANHA

Q. G. AVANÇADO DA FROTA DO PACIFICO, 17 (R.) — "Tudo não passa de maliciosa parolagem, e feita por gente que não conhece os fatos, o que disse o jornalista do "Sun", de Nova York, David Lawrence, contra a direção da campanha de Okinawa" — proclamou o almirante Chester Nimitz.

A seguir, o comandante em chefe forneceu aos correspondentes longa declaração a respeito, refutando as alegações do jornalista, segundo o qual, "a direção da campanha de Okinawa vem sendo pior que a da reação de Pearl Harbor".

AS BAIXAS

Q. G. AVANÇADO DA FROTA DO PACIFICO, 17 (R.) — "Admito que as baixas em Okinawa têm sido superiores às que esperava. Mas o fato era que havia um trabalho a fazer e absolutamente não concordo com a maliciosa alegação do jornalista Lawrence, do "Sun", de Nova York, de que a campanha foi mal dirigida e representa um "fiasco". E' uma injustiça que sinto de meu dever refutar".

O novo govêrno italiano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

primeiro-ministro (2.º): Manlio Brosio; Relações Exteriores: Alcide de Gasperi; Justiça: Palmiro Togliatti; Reconstrução: Meucio Ruini.

Estes os principais ministros do novo Gabinete, tidos como "provaveis".

Nas pastas da Guerra, Marinha e Ar continuarão os titulares do Gabinete Bonomi.

SERÁ UMA CONCENTRAÇÃO PARTIDÁRIA

ROMA, 17 (R.) — Do ponto de vista político, o novo Gabinete, sob a presidência do chefe dos guerrilheiros do Norte, Ferrucio Parri, é "uma concentração partidária".

O primeiro ministro Ferrucio Parri não é politico, mas conta com o apoio e a admiração de todos os grupos politicos e de todas as agremiações de "partigiani", inclusive os comunistas.

Estão sendo apontados para vice-primeiros ministros Pietro Nenni, "leader" do Partido Socialista, e Manlio Brosio, que na chefia Benedetto Croce era o vice-leader do Partido Liberal; para ministro de Estrangeiros o indicado é o mesmo Alcide de Gasperi que exerceu a pasta diplomática no gabinete Bonomi, é o leader do Partido Cristão-Democrata; para ministro da Justiça aponta-se o chefe do Partido Comunista, Palmiro Togliatti; para a Reconstrução, Meucio Ruini, que era o titular da mesma pasta no Gabinete Bonomi, do qual continuariam também os ministros da Guerra, Marinha e Ar.

O principal "entrave" para a constituição do novo Gabinete versou sobre o preenchimento da pasta do Interior. Por fim ficou resolvido que essa pasta seria dirigida pelo proprio primeiro-ministro e que se nomearia para sub-secretário um cristão-democrata.

CONTINUARA' A POLITICA DE APROXIMAÇÃO COM OS ALIADOS

ROMA, 17 (R.) — A conservação do Sr. Achille de Gaspari, cristão-democrata, na pasta das Relações Exteriores, no novo Gabinete, é interpretada como desejo do Govêrno de continuar a política de aproximação "com os aliados britânicos e americanos, política essa que é a chave da abóbada da orientação do novo Gabinete".

ELEIÇÕES GERAIS

ROMA, 17 (R.) — O encargo principal do novo Gabinete Ferrucio Parri, em formação, será o de realizar as eleições gerais da Itália, as primeiras que se realizarão nos últimos vinte anos.

Foi essa a condição especial imposta pelos socialistas e liberais, para apoiarem Ferrucio Parri. Este declarou, de sua parte, que, [illegible] fora "da campanha eleitoral".

O "GENERAL MAURICIO" DOS GUERRILHEIROS

ROMA, 17 (R.) — O indigitado novo Primeiro Ministro italiano, Ferrucio Parri, era — como se sabe — o "general Mauricio" dos guerrilheiros do norte da Itália. Durante toda a campanha de libertação, o "general Mauricio" deu muito que fazer aos alemães e fascistas, e sua cabeça esteve a prêmio.

NÃO E' COMUNISTA

ROMA, 17 (R.) — Ferrucio Parri, o "general Mauricio" da campanha guerrilheira no norte da Itália, o novo Primeiro Ministro italiano, era também o chefe espiritual de todos os intelectuais não-comunistas daquela região. [illegible] comunistas, porém, o respeitam.

O "EXPURGO"

ROMA, 17 (R.) — Palmiro Togliatti, o líder comunista apontado para ministro da Justiça no novo Gabinete Ferrucio Parri, vai ser encarregado do "expurgo" da administração italiana, para o afastamento definitivo de todos os fascistas ou simpatisantes do fascismo.

Essa questão do expurgo foi uma das que deram por terra com o Gabinete Bonomi, acusado de "muito lento".

O auto colheu a menina

Um auto de aluguel que [illegible] n. 4-46-73, [illegible] na rua Marquês de Abrantes, [illegible] a menina Maria Elisa, de [illegible] anos, filha de Manoel Marques, residente àquela mesma rua número 17. O motorista, para evitar colher a criança, atirou o auto [illegible].

Com ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas, a menina foi socorrida no Posto Central de Assistência onde recebeu socorros. [illegible] foram notificadas as autoridades do 3º distrito policial.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios do carioca-repórter, do dia 10 a 16 do corrente, foram conferidos às seguintes pessoas: Miguel Matruc e Braz da A. Paz, (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, um desastre na rua da Abolição e o envenenamento de um homem na rua S. Luiz Gonzaga; Durval Mello e Helio Gervasio Miguel, (prêmio dividido), que deram aviso, respectivamente, de um desastre de trem, com a morte de um homem, na Penha, e o encontro de uma ossada na rua 1.º de Março; Adolfo Andrade, que comunicou o incêndio do Banco Predial, em Araruama; Gabriel Torres e Alvaro Ramos, (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o suicidio de uma mulher no Largo do Rio Comprido e o caso de um homem que se atirou de um prédio da rua Sete de Setembro.

Trigêmeos em Porto Alegre

Em perfeitas condições de saúde

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — No municipio de General Vargas, no interior do Estado, a senhora Distrina Pinheiro deu à luz 3 crianças, todas em perfeito estado de saúde.

Os ladrões serraram os varões de ferro

As autoridades do 22.º distrito policial "queixou-se José Benedito, que é proprietário de uma oficina de relojoaria estabelecida à rua Arquias Cordeiro n. 60-A. Contou que de sábado para domingo, ladrões haviam escalado uma alta porta e serrando varões de ferro, penetrado na oficina de sua propriedade, carregando numerosos relógios de pulseira, bem assim como oito despertadores, que ali se encontravam para conserto. Todos os objetos eram de terceiros.

No local estiveram os peritos da Divisão de Policia Técnica. Avalia a vítima os seus prejuizos em Cr$ 7.000,00.

Conhece os segredos da Gestapo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Suécia com autorização oficial e afim de auxiliar o conde Folke Bernadotte nos seus esforços destinados a conseguir a liberdade dos dinamarqueses e noruegueses aprisionados pelos alemães. Todavia, a sua permanência na Suécia, onde continuava a levar uma vida perfeitamente confortável, provocou muitas criticas na imprensa local. Por outro lado, diz-se também que o general das SS desde 1934 que recebia dinheiro dos aliados para funcionar entre os elementos de proa da Gestapo como espião.

SAIRÁ DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Um porta-voz sueco, referindo-se à noticia publicada hoje pelo "Aftonbladet" sôbre a provavel entrega do general das SS, Walther Schellenberg, aos aliados, declarou apenas o seguinte:

"Schellenberg deixará brevemente a Suécia; nada mais posso adiantar neste momento".

Protesta a Espanha contra o incidente de Chambéry

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Genebra conduzindo apenas 448 dos 470 passageiros embarcados a princípio.

Sessenta e um desses 448 foram removidos para hospitais suiços, [illegible] deles sofreram apenas ferimentos leves.

Os passageiros do comboio sinistrado — informa ainda a nota oficial — eram famílias que tinham residido na Alemanha, trabalhando em várias profissões, durante muitos anos, bem como prisioneiros, alguns dos quais emigrados diretamente da França, para onde tinham ido logo depois da guerra civil espanhola, por motivos politicos.

Outros ofereceram-se como voluntários para trabalhar na Alemanha durante a guerra.

Sua passagem pela França teve a permissão do Govêrno Francês, depois de negociações que se prolongaram por toda uma quinzena sendo seus passaportes aprovados individualmente.

O trem era escoltado por 50 gendarmes da policia francesa, que nada fizeram quando se verificou o assalto à composição em Chambéry.

A nota das autoridades espanholas acrescenta que os passageiros foram tratados brutalmente, sendo que mulheres e crianças foram barbaramente maltratadas, tendo-se mesmo cortado os cabelos a algumas delas.

A bagagem e os objetos pessoais dos passageiros foram roubados.

Feriu-o a faca no braço e na mão

Por motivo de somenos, em terrenos da casa onde ambos residem, na rua Jansen de Melo, 19, desentenderam-se, entrando a lutar, Oswaldo Francisco da Cruz e Pedro de Souza Azevedo. Este último que é guarda-freios da E. F. Central do Brasil, sacou uma faca e investiu sobre Oswaldo que conta 25 anos e é casado, ferindo-o sucessivamente no braço direito e na mão esquerda, depois do que fugiu. A vítima foi levada a medicar no Posto Central de Assistência tendo sido o fato levado ao conhecimento das autoridades do 16º distrito policial.

Encerra-se no dia 28 a Conferência de São Francisco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tchecoslováquia, México, Saudi-Arábia e União Sulafricana.

b) — Nessa sessão não haverá traduções dos discursos e também não haverá discussões sôbre o texto da Carta de Segurança Mundial.

O Comité da Conferência resolveu que todos terão sua última oportunidade para discutir o assunto do texto nas reuniões da Comissão. Qualquer delegação que desejar efetuar uma declaração final, na sessão de encerramento, poderá submetê-la, por escrito, para publicação no suplemento do jornal da Conferência. Também ficou resolvido que somente os textos em inglês é que serão distribuidos imediatamente à imprensa.

O Corpo Executivo da Conferência, a fim de apressar os trabalhos para a redação final, recomendou a seguinte tarefa:

20 de junho — quarta-feira — O Comité de Coordenação, encarregado com a consolidação das sessões aprovadas da Carta Mundial completará sua tarefa;

21 de junho — quinta-feira — Reuniões finais das Comissões ns. 1 e 2 para a aprovação dos relatórios de seus respectivos comités. As comissões 1, 2 e 3 devem terminar a revisão dos textos do Comité de Coordenação até esta data e caso for necessário realizar reuniões separadas no mesmo dia.

O comité também recomendou que na quinta-feira, dia 21 de junho, o Comité de Coordenação se reuna às 20,30, afim de aprovar a Carta Mundial, conforme já foi adotada pelas respectivas comissões antes de apresentá-la em sessão plenária.

22 de junho — sexta-feira — Pela manhã, todas as quatro comissões apresentarão os estatutos da Carta Mundial da Corte Internacional de Justiça e o comité de Coordenação apresentará o documento estabelecendo a comissão preparatória a ser adotada pela Conferência em sua sessão plenária.

O Comité Executivo da Conferência calculou que serão necessárias, no minimo oito horas para que as 50 delegações assinem a Carta Mundial, em inglês, espanhol, russo, chinês e francês.

Recomendou, consequentemente que seja dedicada tôda a tarde da sexta-feira e a manhã de sábado para esta assinatura.

O encerramento formal da Conferência se realizará então à tarde do dia 23 de junho, sábado.

A tarde, a comissão preparatória realizará sua primeira reunião de organização. Este corpo será composto de 15 membros do Comité Executivo e fará os preparativos necessários para a formação da Organização Internacional. Depois de algumas reuniões realizadas nesta cidade, o corpo terá sua sede em Londres.

Pela santidade da família

(*Títulos principais na 1.ª pág.*).

PARIS, 17 (R.) — O rádio da Cidade do Vaticano transmitiu, hoje, aos católicos reunidos na Basílica do "Sacré Coeur", em Montmartre, para a celebração das preces do Apostolado da Oração, a palavra de Sua Santidade o Papa Pio XII.

A mensagem pontificia foi dirigida "à toda a nação francesa".

Pio XII falou em francês, lingua que, como diversas outras, domina magistralmente.

O assunto principal do discurso foi "a santidade do casamento, posto em perigo pelo divórcio, pela vida de dissipação, pelos espetáculos indecentes e pela má imprensa. O Papa encarece particularmente a importância, para a França, de familias numerosas, formadas sob os principios cristãos e sujeitas à autoridade paternal.

"O destino de vossa pátria" — proclama — "está nas vossas mãos. A riqueza e a prosperidade da nação descansam, não na ação cega das multidões, mas na organização normal de familias sãs e numerosas baseadas na autoridade do pai, na vigilância e na capacidade educativa da mãe, na união e na fraternidade dos filhos. A força da nação repousa no entrelaçamento da contextura das familias que a compõem. Toda vez que uma das malhas que constituem essa rêde enorme da sociedade afrouxa ou se rompe, a solidez de todo o conjunto se vê em perigo."

Mais adiante Pio XII declara: "Todas as tentativas contra a santidade e a indissolubilidade do matrimônio, todas as tentativas contra a sua fidelidade e contra a sua fecundidade todo afrouxamento da autoridade paterna pela abdicação dos pais ou pela insubordinação dos filhos põem em perigo a estabilidade da sociedade. A desunião divide e perturba. E as familias desunidas e perturbadas por esses fatores não constituem uma sociedade sã, mas tão apenas um conglomerado amorfo de individuos. A libertinagem, a literatura livre, o cinema e o teatro oferecem, muitas vezes, tentações. A fé cristã contribui para a pureza da vida, não simplesmente através dos ensinamentos de Cristo, mas através da graça. Dedicando-vos ao Sagrado Coração de Jesus contraistes deveres indeclinaveis. Jamais podereis deixar de cumpri-los nem deixar de satisfazê-lo, como Ele jamais deixou de cumprir e de satisfazer as promessas que vos fez." A seguir Sua Santidade faz um apelo aos pais de familia cristãs e às próprias familias e acrescenta: "Deveis reconhecer vossa força. Sois o orgulho da vida da França. É vosso dever e é vosso direito falar e agir em nome da vossa fé e em nome da França. Defendei vosso direito de terdes filhos, educados na vossa fé: protegei a infância e a adolescência contra a impia e deshonesta propaganda, contra a sedução dos escandalosos espetáculos, contra a perigosa licença da imprensa e do rádio sem freios. Em nome de vossas familias e da França, exigi a decência e a dignidade públicas, exigi o direito de vossos concidadãos de praticarem abertamente sua religião, exigi o direito das Ordens Religiosas e do Clero secular cuidarem das crianças, dos pobres, dos iletrados, dos doentes e dos moribundos. Em nome de vossas familias e da França, preparai o advento do Reino dos Céus e do Coração de Jesus no vosso país. Cumpri os ensinamentos de sua divina majestade, na santificação dos domingos e dos outros dias santos, no exercicio dos deveres públicos, na prática da justiça, da caridade social, da fraternidade cristã, da reconciliação mútua, da calma e da ordem, entre todos os franceses".

O Papa terminou a alocução dando a Benção Apostólica à nação francesa e ao mundo.

Dolorosa situação de uma família

Zulmira Santos é uma pobre mulher, sôbre quem a infelicidade se abateu. Viuva, tendo três filhas, das quais uma é ainda bem pequena, teve que internar uma delas na Colônia de Psicopatas de Jacarepaguá, em virtude de haver a mesma enlouquecido. Entretanto, a vida da familia corria menos mal já que outra filha casara-se. Mas, quis a fatalidade que o seu genro sofresse um acidente de bonde, perdendo as duas pernas, ficando impossibilitado de qualquer trabalho. E, assim, a pobre senhora, tendo em casa um genro mutilado, uma filha doente e uma filha pequena, viu-se às portas da mais negra miséria.

Por cúmulo da infelicidade, o dono do pequeno barracão onde a familia se abriga, à rua S. Francisco Xavier, 462 fundos, homem sem alma, ameaçou-a de despejo, em virtude da falta de pagamento dos aluguéis, sem se apiadar da situação aflitiva em que a familia se encontra. Zulmira Santos, nesta angustiosa emergência, resolveu apelar para os nossos leitores, implorando-lhes que a auxiliem nêsse transe por que está passando.

Qualquer auxilio poderá ser enviado para esta redação ou para a residência acima.

Matou-se o cozinheiro

Por motivos que não declarou e que, portanto, se desconhecem, matou-se, ingerindo uma substância tóxica que misturou a cerveja, o cozinheiro Benedito da Silva, residente na avenida Presidente Vargas, 251. Benedito que contava 21 anos e era solteiro efetivou seu trágico gesto no interior do Restaurante Ulrich, onde trabalhava, estabelecido na rua 7 de Setembro, 41.

Ainda foi solicitado socorro à Assistência para atender o tresloucado mas quando o médico ali chegou já o infeliz exalara o último suspiro.

O cadaver, com guia fornecida pelas autoridades do 7º distrito policial, notificadas do ocorrido, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Movimento grevista em Ribeirão Preto

Paralização dos serviços de energia elétrica — Solucionada pacificamente a greve das usinas elétricas

RIBEIRÃO PRETO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Irrompeu ontem aqui um movimento grevista nas usinas de energia elétrica, coordenado em quatorze usinas geradoras, localizadas em diversos pontos do Estado de São Paulo, tendo sido paralizado, assim, completamente, todos os serviços de fornecimento de energia elétrica e de água. O movimento irrompeu às 4 horas da madrugada, simultaneamente coordenado.

Diante dessa anormalidade o governo do Estado e as autoridades policiais, bem como o Departamento do Trabalho empenharam-se para encontrar uma solução pacifica, afim de atender aos reclamos dos operários e ser restabelecido o serviço do fornecimento de energia. Os fornecedores de energia de São Paulo delegaram poderes aos seus colegas de Ribeirão Preto para a solução da greve. Assim, o movimento cessou, felizmente em perfeito acordo. À noite foi restabelecida a energia em todo o interior, tendo os operários regressado ao trabalho. Entretanto, a cidade continua sob rigoroso policiamento militar.

O auto derrapou

Na rua Frei Caneca, próximo à avenida Salvador de Sá, o auto de aluguel n. 41-739, conduzido pelo motorista Antenor de Oliveira Rodrigues, residente na rua Ipiranga nº 98, derrapou no asfalto e foi chocar-se com o muro externo do quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar. Em consequência o motorista que conta 47 anos, bem assim o "garçon" Alexandre Moreira Gomes e sua esposa, Maria Lopes Gomes, residentes na rua Valença, 9, que viajavam como passageiros ficaram feridos. Alexandre que conta 23 anos de idade e Maria, com 21, foram levados ao Posto Central de Assistência onde receberam socorros em consequência de contusões e escoriações que apresentavam. O motorista tambem ali recebeu socorros, sendo a seguir encaminhado à delegacia do 6º distrito policial.

Gigantesco avião de madeira para transportar 750 soldados

Foi construido numa fábrica americana — 100 metros de comprimento e 8 motores

NOVA YORK, 17 (R.) — O rádio de Nova York, informou, hoje, que uma fábrica aeronáutica em Culver City, na California, acaba de ultimar a construção de um avião, todo de madeira, que poderá transportar 750 soldados e seus equipamentos.

O aparelho tem a envergadura de mais de 300 pés métricos e 8 motores, que desenvolvem 3.000 H-P.. Para esses 8 motores, transportará petóleo na quantidade que teria que usar um auto para fazer aproximadamente 8 vezes e meia a volta da terra.

Realizada em João Pessoa a Convenção do PSD da Paraiba

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se aqui, ontem, no Cine-Teatro Rex a Convenção do Partido Social Democrático que se constituiu num dos maiores acontecimentos da vida pública da Paraiba. Compareceram diretórios e delegações de todos os municipios do Estado, tendo à frente os respectivos prefeitos. O conclave foi presidido pelo interventor federal, tendo a assembléia unânime e entusiasticamente ratificado a escolha do nome do general Eurico Gaspar Dutra, como candidato das forças majoritárias da nação à presidência da República.

"Lord Haw-Haw" já está na Inglaterra

LONDRES, 17 (A. P.) — William Joyce, o "Lord Haw-Haw" das transmissões nazistas, encontra-se desde ontem recolhido a uma célula da prisão de Bow Street, para onde foi levado à sua chegada de Bruxellas. Até este momento nada se sabe sobre as acusações exatas que serão apresentadas contra Haw-Haw, que amanhã será levado perante o juiz distrital. Por medida de segurança a célula de Joyce permaneceu de luzes acesas durante toda a noite.

Inaugurado, em Irajá, o escritório eleitoral do Partido Social Democrático

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tório eleitoral no subúrbio de Irajá, do Partido Social Democrático, um dos seis que estão subordinados ao diretório daquela agremiação politica, na paróquia eleitoral da Pavuna.

Antes da chegada do chefe do governo da capital da República e de sua numerosa comitiva, grande massa popular enchia a praça onde se acha instalado o novo escritório eleitoral. Através de um alto-falante eram frequentemente irradiadas frases de propaganda do candidato das forças majoritárias à suprema direção do país, o general Eurico Gaspar Dutra, e de exaltação à politica social do presidente Getulio Vargas, enquanto uma banda militar executava marchas patrióticas.

À sua chegada a Irajá o prefeito do Distrito Federal foi recebido pela grande assistência com vivas demonstrações de simpatia, sendo imediatamente conduzido ao falanque armado num dos ângulos da praça, dali assistindo ao desfile de alunos das escolas da localidade, em sua homenagem.

Em seguida, o prefeito dirigiu-se ao edificio onde funciona o escritório eleitoral, sendo ali aguardado por numeroso grupo de pessoas, destacando-se elementos do comércio, da indústria e da lavoura, bem como trabalhadores e familias, ai recebendo novas homenagens.

Inaugurando o escritório eleitoral, usou da palavra o professor Sebastião Nascimento. No seu rápido improviso, referiu-se elogiosamente às figuras do presidente Getulio Vargas, do general Eurico Gaspar Dutra e do prefeito Henrique Dodsworth.

Falou, a seguir, o Sr. José Fontes Romero, tendo por último usado da palavra o prefeito Dodsworth. No seu discurso o prefeito Heirique Dodsworth, depois de outras considerações em torno da politica nacional, deplorou a atitude dos que, discordando da orientação politica e administrativa do presidente Getulio Vargas descem aos ataques pessoais a S. Ex., na impossibilidade de articularem acusações concretas contra a diretriz do chefe do governo. Quanto à administração do Distrito Federal, aproveitava a ocasião para dizer de público que as portas das várias secretarias da municipalidade estavam abertas à devassa dos acusadores, notadamente as da Secretaria das Finanças. O Sr. Henrique Dodsworth terminou a sua oração sob calorosos aplausos, justamente quando afirmou que seria vitorioso no Distrito Federal o nome do candidato do P. S. D., o general Eurico Gaspar Dutra.

Em seguida o prefeito e comitiva foram conduzidos à sede do Irajá A. C., onde lhes foi servida uma taça de "champagne".

O escritório eleitoral de Irajá, que tem como presidente de honra o Sr. Edgard Romero, é dirigido pelo Sr. José Fontes Romero, tendo como vogais os Srs. João Borges, Wanderley, professor Sebastião Nascimento, tenente Otavio de Carvalho, professor O. Rocha, Albertino Kirck, Olimpio Brum, Pedro Borges, Ayres Reimão, Bernardo Gama, Nelson Machado, Abilio Queiroz e Joaquim Moreira.

Remodelação político-administrativa da India

CALCUTÁ, 17 (R.) — Maulana Abul Kalam Azad, presidente do "Partido do Congresso", convocou uma sessão de emergência da Comissão Executiva do partido para o dia 23, em Bombaim, afim de se examinarem as propostas do governo britânico para a remodelação politico-administrativa da India.

Mundana

ANIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do professor José Cardoso de Melo Neto.

— Faz anos hoje o Sr. Aloisio Neiva.

CONFERENCIAS

O Sr. Antonio Moutinho Doria, Presidente da Comissão de Legislação Geral do Instituto dos Advogados, falará no mesmo Instituto na próxima quinta-feira, às 20 e um quarto, sobre: "O Poder Executivo na futura Constituição", estudando o Poder Executivo nas quatro Constituições Brasileiras, nos Govêrnos de Partido único e no Regime Soviético, dando sua impressão sobre a melhor diretriz a adotar-se no Brasil.

FESTAS

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas promovem, na noite de 21 do corrente, uma festa de carater junino.

NA A. B. I.

Quarta-feira próxima, às 17,30 horas, será exibido no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, em sessão para os sócios e suas familias, o filme "Sahara". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

CENTRO PAULISTA

Para comemorar o 36º aniversário de sua fundação, o Centro Paulista levará a efeito no dia 30 do corrente um grande baile.

Organizada a guarda noturna de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em reunião realizada na Associação Comercial, com a presença do delegado João Albuquerque, foi organizada a Guarda Noturna, que será mantida através de contribuições do comércio e da indústria. Os guardas perceberão inicialmente 600 cruzeiros mensais. A primeira diretoria da organização está constituida pelos Srs. Carlos Camacho, Antonio Rezende e José Américo Veloso.

Excursões do interventor no Pará

BELEM DO PARÁ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo na sua viagem por Castanhal, Igarape Assú e Salinopolis, o interventor Barata tem percorrido longiquas povoações, inspecionando serviços de engenharia sanitária a cargo da Saude Pública, afim de tornar salubres os arredores daquelas povoações.

O Sr. Magalhães Barata visitou tambem, escolas reunidas e rurais, onde verificou o aproveitamento escolar da população infantil.

MARIETTA DA GLORIA MOTTA LOUREIRO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que a confortaram no doloroso transe, enviando pêsames por cartas ou telegramas, flores, corôas, acompanhando o enterro e assistindo à missa do 7.º dia, aproveita-se dêste meio para confessar a sua sincera e profunda gratidão.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Afogou-se no Paraiba

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Morreu afogado, quando se banhava no rio Paraiba, em Quebrangulo, o Sr. Edgard Carneiro, morador em Palmeira dos Indios, tendo sido o corpo encontrado 3 dias depois.

O morto contava 34 anos de idade e deixou viuva e cinco filhos menores.

Sociedade de Medicina de Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA, Bahia, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade de Medicina elegeu a sua diretoria da qual é presidente o Sr. Mario Borges. A assembléia aclamou, tambem, presidente de honra o Sr. Eduardo Mota. A posse está marcada para domingo.

Tem novo diretor a Escola Normal Rural de Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA, Bahia, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Demitiu-se da direção da Escola Normal Rural, o Sr. Gastão Guimarães. Foi nomeado seu substituto o Sr. Lourival Bastos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi dissolvida a Sub-Comissão de Marinha Mercante desta capital, tendo assumido o cargo um representante da Comissão neste porto, Sr. Eurico Carneiro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O monumento à FEB, no Rio Grande

RIO GRANDE (Rio Grande do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Com a representação de todas as classes sociais, realizou-se no salão nobre da Prefeitura, a instalação da comissão encarregada da ereção na praça pública, de um monumento à Força Expedicionária Brasileira. A sessão foi presidida pelo prefeito interino, Mario de Souza, e, depois, pelo comandante Adalberto Coimbra, capitão do porto. À mesa tomaram parte os coronéis Bruce e Lemos, o juiz Arcadio Leal e outros.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, BIAN, VITÓRIA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar, Virginia Bruce e Roy Rogers. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Uma asa e uma prece", com Don Ameche, Dana Andrews e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e Laird Cregar. Às 14,00, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Exércitos Subterrâneos", a Marcha do Tempo: "Burro Esperançoso", desenho colorido: "Qual a Razão?", miniatura: "O Diabo Trabalha", desenho: "Ainda Que Pareça Incrivel", curiosidade: "A Captura de Goering e Von Rundstedt", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas, a partir das 10 horas. Aos domingos sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — e 21 horas.

PATHE — "Os Crimes do Dr. Vernon", com John Clements e os 5º e 6º episódios do filme em série: "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan e Marjorie Weaver. Às 14,00 —16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Às 14,15 — 17,20 e 20,45 horas.

IMPÉRIO — 20ª semana — "Santa", — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Os Crimes do Dr. Vernon", com John Clements. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Por Enquanto, Querida", com Jeanne Crain. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 14,15 — 15,10 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana "Evocação", com Irene Dunne, Alan Morshall, Van Johnson e Frank Morgan. Às 14,00 — 16,50 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Pelo Vale das Sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Casanova Junior", com Gary Cooper e Teresa Wright. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Bom Pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,10 horas.

FLUMINENSE — "Belezas sem Dinheiro"; "Injuria" e "Fábricas contra Hitler"; documentário. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino", documentário; desenhos, comédias, etc. — Sessões continuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinês" infantis das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Desde que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo), a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. Sessões a partir das 15 horas.

RIDAN — "Esposas em pé de Guerra", com Penny Singleton; "Loucuras da Moda", desenho e "Submarino Inimigo", comédia. Às 18,30 e 20,30 horas.

O julgamento

O julgamento do público sôbre as razões que induziram O Pavilhão a reduzir às pressas o seu estoque confirma-se pela grande afluência verificada nas diversas secções de artigos para homens e crianças. É o medo de perder, em virtude da inevitavel baixa de custo nas fontes de produção. Continua a grande venda de emergência do Pavilhão, Ouvidor 108.

Instalou-se o Tribunal Eleitoral de Goiaz

GOIANIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se o Tribunal Regional Eleitoral. Falarão o desembargador Dario Prestes, o advogado Maximo Teixeira, e o desembargador aposentado Jovelino Campos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

Convido os srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em nossa séde social, à rua 7 de Setembro, 200 — 3.º andar, às 17 horas do dia 23 do corrente, afim de apreciar a seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e aprovação da tabela apresentada pela Diretoria sôbre o aumento de salários a ser pleiteado aos órgãos patronais.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1945. Antônio Erico de Figueiredo Alvares, Presidente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Falecimento de um caudilho gaúcho

S. FRANCISCO DE ASSIS (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o caudilho da revolução de 1923, Hortencio Rodrigues.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler "VAMOS LER !"

O Serviço Social contra o mocambo

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Etelvino Lima aprovou o regulamento do Serviço Social Contra o Mocambo.

A PALAVRA DE UM LEADER DOS FORNECEDORES DE CANA

A nova tabela de pagamento do preço de cana é uma das mais baixas do mundo — Preços em Cuba, em Java, em Mauricius, nas Filipinas, na Argentina, no México, em Porto Rico e na Louiziania — Possibilitará a reforma das usinas de baixo rendimento, melhorando a fabricação de açucar

Elemento de influência na classe dos fornecedores de cana em Campos, o sr. Crisóstomo de Oliveira, em todos os prélios de interêsse dessa região e dos produtôres de cana, tem sempre tomado atitude saliente como um verdadeiro lider. Seria de toda a conveniência ouvir a sua opinião a respeito do debate sôbre a questão da tabela de pagamento do preço da cana.

O Sr. Crisóstomo de Oliveira se pôs inteiramente à nossa disposição, dizendo que havia em tudo isso uma calculada confusão.

— O argumento principal dos impugnadores da nova tabela é de que prejudica as usinas de maior rendimento, concorrendo, consequentemente, para desestimular o progresso industrial no domínio da produção açucareira.

Devemos partir, entretanto, da seguinte consideração: — seria elevado o pagamento atribuido ao fornecedor no açúcar produzido pelo aproveitamento das canas que êle fornecem? A nova tabela parte da base de 50% sôbre o rendimento médio do Estado. Se, por exemplo, o rendimento médio é de 96 quilos por tonelada de cana, como acontece em Campos, o fornecedor teria direito a 48 quilos, ficando os outros 48 quilos como compensação para o custo industrial da transformação da cana. Pois bem, essa base de 50%, condicionada ao rendimento médio do Estado, é uma das mais baixas do mundo; como passamos a demonstrar. Em Cuba, os fornecedores podem receber por tonelada de cana de 57 a 62 quilos, conforme o rendimento da usina recebedora. Em Java, o pagamento se faz na base de 50% do açúcar obtido; em Mauricius, na base de 60 a 70%; nas Filipinas, na base de 50 a 60%; na Argentina, de acôrdo com o Laudo Alvear, o pagamento se faz na relação de 50% do açúcar obtido. No México, pode ir até 58 quilos por tonelada de cana, para as usinas de alto rendimento. Em Pôrto Rico, a base de pagamento é atualmente 65%; na Luiziania, pode ir de 56 a 62% a percentagem do fornecedor, de acôrdo com o rendimento da usina e a riqueza da cana.

Como se vê, o máximo permitido para Campos, isto é, 51 quilos por tonelada de cana, representa uma percentagem mínima, o que só poderá ocorrer no fornecimento feito às usinas de rendimento superior a 110 quilos, usinas que se estivessem em qualquer dessas bases indicadas teriam que pagar na relação mais geralmente adotada de 50%.

Para se vêr como a tabela procurou favorecer as usinas de alto rendimento, devemos considerar que se o rendimento fôsse, por exemplo, de 121 quilos, continuaria a pagar os mesmos 51 quilos de açúcar, quando em Cuba essa mesma usina teria que pagar na relação de 61 quilos por tonelada de cana.

Ora, se em Cuba, em Java, em Pôrto Rico, essas normas não impediram que a indústria açucareira chegasse ao mais alto nivel possivel de progresso e eficiência técnica, não se pode compreender como êsse mesmo critério ainda mais baixo de pagamento de cana viesse a ter as consequências que não se registraram nas outras regiões. Convém ainda frisar que proporcionalmente ao rendimento obtido, a tabela é mais onerosa para as usinas de baixo do que para as de alto rendimento, pelo que na própria Resolução o I. A. A. teve que incluir um dispositivo assegurando a sua assistência para a melhoria das instalações industriais dessas fábricas, que vão ser mais oneradas que as usinas de melhor aparelhamento.

Para que se não diga que estamos fazendo retórica, lembramos que dentro da tabela atual uma usina de Campos, com rendimento de 80 quilos, pagará suas canas na percentagem de 56%, enquanto que uma usina de 120 quilos precisará atender à percentagem de 42%. O que não era possivel era persistir a iniqua tabela anterior que permitia às usinas de maior rendimento usufruir as vantagens de uma tabela estabelecida sob a consideração do baixo rendimento de outras usinas.

Não se esqueça, também, que nas vantagens da tabela mais alta estão limitadas as variedades das canas consideradas ricas, o que concorrerá, sem dúvida, para a melhoria de nossa cultura, onerando, entretanto, fornecedores que plantarem canas consideradas médias e baixas.

— O que diz o Sr. da alegação de que essa divergência de preço prejudicará as usinas de baixo rendimento, uma vez que os fornecedores procuram encaminhar as suas canas para as usinas de maior rendimento e consequentemente de maior preço?

O Sr. Crisóstomo Oliveira responde:

— Nada mais curioso nos debates do que vêr usineiros se apresentando como defensores de interêsses que são genuinamente dos fornecedores. Basta essa mudança de papel para se vêr que êles não estão sendo sinceros. Nem sinceros nem verdadeiros.

Em periodo de escassez sempre houve leilão de cana em Campos, porque as usinas de maior rendimento tomavam elas próprias a iniciativa de oferecer aos fornecedores margens maiores de pagamento. Nem por isso morriam as pequenas usinas, o que atesta que a prática, que sempre existiu, não pode ser considerada um perigo mortal. E' apenas um inconveniente que a própria tabela procurou corrigir por meio de sanções severas. Por outro lado se quis resolver uma situação de desigualdade. E' bem de vêr a nova base de pagamento há de concorrer para estimular nas usinas de baixo rendimento a melhoria de sua industrialização, o que acontecerá, de acôrdo com a própria tabela, com os auxilios proporcionados pelo I. A. A.

Chegamos, assim, à conclusão de que a nova tabela, em vez de desestimular os progressos industriais, há de ser um fator de melhoria das condições da fabricação do açúcar, pois que, além de não ser um desestimulo às grandes usinas, proporciona meios para a reforma das fábricas de baixo rendimento.

Antes de concluir, observou ainda o Sr. Crisóstomo de Oliveira:

— E' motivo para riso a alegação de que a percentagem de pagamento atribuido às usinas não seria exequivel e que era exorbitante.

No decorrer dos debates havidos no I. A. A. tive oportunidade de ouvir meus colegas do Norte sôbre a situação ali do banguê, que sempre pagou na base de 50% do açúcar apurado, para a cana cultivada em terra própria ou alheia. Se o engenho banguê podia pagar nessa base, porque não o poderiam fazer usinas infinitamente superiores, sob todos os aspectos econômicos, às fábricas de açúcar bruto? Admitir essa impossibilidade seria negar as leis econômicas sôbre a concentração da produção, invertendo todas as doutrinas existentes, só e só para negar ao fornecedor uma parcela nessa melhoria de condições industriais.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 17-6-45).

Apêlo ao Superintendente de tráfego da Light

Procurou a Redação de A NOITE uma comissão de moradores do Largo de Pedregulho e adjacências para formularem um apêlo ao superintendente do tráfego da Light no sentido de ser prolongada a linha do "Cancela" até a cancela de Ana Nery, bem como estabelecer horário para o bonde "Pedregulho", que agora só esporadicamente aparece.

Com a retirada do bonde "Cascadura" ficaram aqueles moradores e os da rua São Luiz Gonzaga, dependentes dos bondes "Penha" e "Ramos" os quais se já não comportavam o número de passageiros que deles se serviam, agora então é uma lástima, surgindo diariamente incidentes, atritos e quedas, etc., tudo motivado pela falta de condução.

Sugerem ainda aqueles moradores que o Superintendente do Tráfego da Light procure certificar-se, indo pessoalmente ao local, pela manhã, para poder julgar da premência da solução dêsse angustioso problema.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

JACOBETTY

Foi por muito tempo alma e vida dos teatros populares portugueses, o festejado escritor Francisco Jacobetty. Sempre recesso do fiasco, não pretendeu guindar-se aos primeiros teatros, apresentando ai qualquer obra dramática. Trabalhou constantemente para os teatros de terceira ordem, para os "teatros-barracas", onde alcançou grande popularidade com as suas obras engraçadíssimas e que denotavam largo conhecimento das platéias para que escrevia. Nas suas peças muito se distinguiram os festejados atores Joaquim Silva, Alfredo de Carvalho e Oliveira. Entre os seus trabalhos para o teatro agradaram principalmente: "A Grande Avenida", "O Micróbio", "O Ano das pontas", "Dragões de Chaves", "Barbeiro da Mouraria", "Duque de Vizella", "O Teatro por dentro", etc.

"A Grande Avenida" foi aqui representada no Teatro Recreio, onde alcançou ruidoso sucesso. Amélia Delorme surgiu nessa ocasião, logrando êxito invulgar no "Côro dos marinheiros", por ela comandados. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência à leis trabalhistas.

Cursos de francês para professores brasileiros

Comunicam-nos:

"Pede-se aos senhores professores indicados pelo Ministério da Educação e pela Prefeitura do Distrito Federal para seguirem os cursos de francês, o obséquio de comparecerem na seguinte ordem à Associação de Cultura Franco-Brasileira, à Avenida Rio Branco, 109, 6.º andar: Os de letra "A" a "L", no dia 14 às 15 horas; letra "M" a "Z", no dia 15 às 15 horas. No horário referido, poderão os Srs. professores preencher as fichas de informações que estarão à sua disposição."

Alfabetização em massa em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) — Estudantes da Universidade desta capital vão promover a alfabetização em massa, em curto prazo, para multiplicar o número de eleitores.

Aumentada a cota de carne aos consumidores riograndenses

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A cota de 150 gramas de carne "per capita, fornecida aos consumidores riograndenses, será elevada para 250 gramas diárias, visto haver melhorado as condições do gado.

Falecimento em Blumenau

BLUMENAU, Santa Catarina, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Causou intensa consternação a notícia do falecimento da senhora coronel Oscar Barcellos, sogra do general Cordeiro de Farias.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Verifique seu consumo de energia elétrica, fazendo periodicamente a leitura do medidor

Tendo o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, determinado uma redução de consumo de energia elétrica, baseada no consumo de 1944, a Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., para tornar mais segura e eficiente a colaboração de seus consumidores, lembram a conveniência de cada um verificar, pela leitura dos respectivos medidores, diáriamente, os seus consumos, a fim de certificar-se de que as providências tomadas trarão, durante o período da conta de consumo, a redução desejada.

Essas verificações evitarão que a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, seja forçada a aplicar as sanções determinadas em suas Resoluções.

Tomando por exemplo o gráfico acima, habitue-se a conferir a sua marcação.

Para esclarecer, comecemos pelo primeiro mostrador à esquerda. A cada divisão corresponde MIL QUILOWATTHORAS e, como o mostrador tem 10 divisões, indicará até DEZ MIL QUILOWATTHORAS. Quando o ponteiro se encontra entre dois números, anote-se sempre o menor, no caso da gravura marque-se 0.

O segundo mostrador a contar da esquerda para a direita da gravura, marca até MIL QUILOWATTHORAS em divisões de CEM QUILOWATTHORAS, cada uma, e como se deve anotar sempre o menor número quando o ponteiro está entre dois, marque-se 1.

O terceiro mostrador marca até CEM QUILOWATTHORAS, em divisões de DEZ QUILOWATTHORAS, cada uma.

Como o ponteiro está entre 4 e 5 e o que predomina sempre é o número menor, anote-se 4. Finalmente, o quarto mostrador marca até DEZ QUILOWATTHORAS. O ponteiro marca, exatamente, o número 3.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0 1 4 3. Esta é a marcação: 143 QUILOWATTHORAS.

Supondo-se, por exemplo, que a leitura anterior dos mostradores deu o resultado de 103 QUILOWATTHORAS e que a de agora dá 143 QUILOWATTHORAS, constata-se desde logo que foram consumidos 40 QUILOWATTHORAS durante o período decorrido entre as duas verificações.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
E
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

O preço da batata em Canguçú

CANGUSSÚ, Rio Grande do Sul, 18) — (Serviço especial de A NOITE) — Continua em alta o preço da batata, devido à escassez da colheita deste ano.

Aviso ao Público

Com autorização da Prefeitura e devido a reconstrução de linhas no interior do Túnel Novo, a partir da próxima segunda-feira, 18 do corrente, o tráfego deverá ser desviado pelo Túnel Alaor Prata entre as 24 e 4 horas da madrugada, a começar pela linha de subida até terminação das obras na referida linha, passando depois a ser desviada a linha de descida dentro das mesmas horas.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1945.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

O DOMINGO ESPORTIVO

O GLÓRIA VENCEU O ANDARAÍ

No campo da rua Cândido Silva, realizou-se, na tarde de ontem, o jogo amistoso entre as representações amadoristas do Glória Atlético Clube e do Andaraí A. Clube. A peleja agradou no primeiro tempo, quando o Andaraí resistiu bem ao conjunto local. No segundo período, entretanto, o quadro do Glória, desenvolvendo melhor padrão de jôgo, dominou amplamente, garantindo a vitória do Glória pelo score de 8x2. Consignaram os tentos: Sadô (2), Jacó (2), Renato (2), Arnaldo e Ramos. Os dois pontos do Andaraí foram feitos por Pinto e Mendonça.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Glória: — Malhado; Zica e Almir; Mário, Léléco e Bibi; Jacó, Sadô, Niltinho, Arnaldo, Sadô, Ramos e Renato.

Andaraí: — Valdir; Lasca e Cerqueira; Jojoca e Gualter; Jair, Alex, Osmar e Mendonça.

Arbitrou o encontro o Sr. Rafael Serrentino que teve boa atuação.

ESTADOS NERVOSOS
Tratamento Médico Geral — Manias Angústias Insônias Depressões
DR. EDMUNDO HAAS
7 de Setembro, 94-3º 14 às 18

FOOTBALL NOS ESTADOS

Em São Paulo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A rodada de hoje do Campeonato Paulista de Football ofereceu os seguintes resultados:

São Paulo, 5; Portuguesa de Santos 0. Renda Cr$ 51.343,00.

Corinthians, 3; S. P. R., 0. Renda Cr$ 31.388,00.

Santos, 3; Comercial, 2. Renda Cr$ 7.292,00.

Na Bahia

SALVADOR, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Defrontando-se com o Guarani o S. C. Bahia não teve dificuldade em vencê-lo pelo score de 3 x 0.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Na rodada do campeonato local, hoje realizada, o Rener derrotou o Nacional pelo score de 3 x 2, tendo sido idêntica a contagem no prélio travado entre o São José e o Internacional vencido por este último.

No Paraná

CURITIBA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo o campeonato paranaense defrontaram-se, na tarde de hoje o Atlético e o Rodoviário. Depois de um prélio interessante, pela ação dos dois quadros, venceu o Atlético pela contagem de 4 x 2.

Consultar ofende?

Consultar não ofende. Caso lhe peçam mais que Cr$ 10,50 pela cera Royal consulte outro armazem, que este lhe venderá pelo preço.

EM MINAS

Irregular o prélio dos Américas em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 17 (A.) — Num prélio pontilhado de incidentes, o América local empatou com o América do Rio de Janeiro pela contagem de 3x3.

Contrariamente ao que se esperava, não se assistiu bom football. Faltou o espírito desportivo e o match entre os dois América não correspondeu à espectativa. Até mesmo o juiz, Sr. Antonio Menezes, da F. M. F. não se portou bem.

O primeiro tempo teve um transcurso mais ou menos calmo, se levarmos em conta que no segundo registraram-se três expulsões. Aos 22 minutos da primeira fase, Gabardo abriu a contagem para os locais. Aos 41 minutos, Maneco empatou, conquistando esse tento em visível impedimento e a pelota foi para o centro do gramado, apesar dos protestos dos locais. 1x1 foi o score dessa fase da luta.

No segundo tempo, as coisas pioraram muito... Nenhum dos América se conformava com a situação e todos os recursos foram lançados à luta. Aos 3 minutos Noronha elevou para dois a contagem a favor dos locais e aos 8 minutos Gabardo conquistou o terceiro tento. Diante dessa situação, os visitantes lançaram-se ao ataque e foi assim que aos 10 minutos, Paulo marcava o segundo tento dos cariocas, para, aos 11 Ubaldo empatar a peleja. Veio então a fase intensa das irregularidades e estas atingiram o seu climax aos 23 minutos, quando Gregorio e Esquerdinha pretenderam decidir o prélio doutra maneira... O juiz resolveu expulsá-los do gramado. O match prosseguiu sob um ambiente de grande tensão. Aos 38 minutos novo desentendimento surgiu, sendo expulso de campo o goleiro Aldo. Passou o América mineiro a jogar com nove elementos, com os quais terminou a peleja.

OS QUADROS

AMÉRICA, do Rio: — Vicente, Manolo e Paulo (Cazuza); Itim (Manuelito), General e Saquarema; Cazuza (Paulo), Maneco, Otavilio, Ubaldo e Esquerdinha.

AMÉRICA, mineiro: — Aldo, Gregorio e Armond; Jorge, Didi e Carlinhos; Gabardinho, Alfredinho, Gabardo, Paulo e Noronha.

Uma assistência regular produziu a renda de Cr$ 20.690,00.

VITÓRIA DO ATLÉTICO NO PRÉLIO COM O NOVA LIMA

NOVA LIMA (Minas Gerais), 17 (A.) — Numa interessante partida amistosa realizada na tarde de hoje nesta cidade, o Atlético venceu o Vila Nova pela contagem de 3x0.

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE TENNIS

As equipes do Club dos Caiçaras e do Botafogo F. R. classificaram-se finalistas

O Campeonato Infanto-Juvenil de Tennis por equipes que a Federação Metropolitana promove anualmente em disputa da Taça Henrique Dodsworth, será este ano decidida entre os conjuntos representativos do Club dos Caiçaras e Botafogo F. R.

Nas competições semi-finais do certame, ontem realizadas, os dois clubs apontados venceram as equipes do Vasco da Gama e Tijuca F. C. ganhando, assim, o direito de intervir na final que se realizará domingo próximo.

CAIÇARAS, 3 x VASCO, 2

Club dos Caiçaras — Ivan Oest Carvalho venceu a João F. Boucinhas por 6-1 e 6-1. Maria Helena Carvalho venceu a Jovelina Menezes Maia por 6-4 e 6-0. Maria Helena Maia e Sergio Torres venceram a Jovelina M. Maia e Adriano Macedo por 6-0 e 6-4. Total, 3 vitórias.

Vasco da Gama — Moacyr Cardoso e João F. Boucinhas venceram Paulo William Torres e Ivan Oest Carvalho por 4-6, 7-5 e 6-1. Moacyr Cardoso venceu a Sergio Soares por 6-0 e 6-2. Total: 2 vitórias.

BOTAFOGO, 3 x TIJUCA, 0

Botafogo F. R. — Isaura Oliveira venceu a Julieta Santos por 6-1 e 6-2. Roberto Ramos a Gabriel Mano por 6-4 e 6-2. Haroldo Bruce a Luiz Cavaleiro por 6-2 e 6-4. Donald Watson-Isaura Oliveira a Gabriel Mano-Julieta Santos por 7-5 e 6-3. Roberto Ramos-Haroldo Bruce a Paulo Mano-Luiz Cavaleiro por 6-4 e 6-3. Total: 5 vitórias.

TORNEIO PAI E FILHO NO TIJUCA F. C.

Com um quadro de nove duplas disputantes a secção de tennis do Tijuca F. C. promoveu ontem pela manhã nova disputa do seu tradicional torneio de duplas formadas de Pai e Filho.

Foi um certame bastante simpático que atraiu à quadra da rua Conde Bonfim numerosas famílias. A dupla Oscar e Renato Marco venceu o Torneio enfrentando no match final o duo Juvenal e Manoel Rodrigues.

AOS NORTISTAS

A PEROLA DA CHINA comunica que recebeu Mandioca Puba, Goma fresca, Munguzá, Fubá para cus-cus, Melado, Amendoim, castanhas de cajú do Pará e farinha dágua.
URUGUAIANA, 130

AS REGATAS INTER-CLUBS DO CLUB DOS CAIÇARAS

Duas vitórias do Pinah na classe Sharpie — Xaréo e So What? nos Snipes e Ajax e Podge, nos Dnighies, completaram a série de primeiras colocações no certame da Lagôa

O Club dos Caiçaras que está promovendo as suas regatas à vela, anuais, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Vela e Motor, reuniu durante o dia de ontem apreciável conjunto de desportistas, na maior parte disputantes dêsse certame.

Houve movimento intenso na sede do grêmio da Lagoa, dado o fato de que com a anulação da primeira regata, da série de quatro cujos resultados definem os vencedores das três classes em disputa, realizavam-se ontem duas outras, uma pela manhã e a terceira à tarde.

O vento brando favoreceu os barcos leves e assim o campeão da Lagôa, Dacio Veiga com o seu "Pinah" logrou obter duas vitórias colocando-se à dianteira da classe Sharpie, com uma vitória sôbre Helio Araujo que foi excelente segundo.

As alternativas registradas nos resultados das outras classes deram maior animação ao certame. A Comissão de Regatas proclamou os seguintes resultados:

SEGUNDA REGATA

Classe Snipe — Vencedor: Xaréo, comandante: João Pinho. 2.º So What?, comandante, Luiz Magalhães.

Classe Sharpie — Vencedor: Pinah, comandante; Dacio Veiga e Eugenio Saldanha, proeiro. 2.º Popeye, comandante Helio Araujo, Victor Demanin, proeiro. 3.º, Papaventos, José Luiz Pimentel Duarte, comandante e Leonardo Alvaro Alberto.

Dnighie — Venceu: Ajax, com Sra. Lambert. 2.º: Podge, com Donald Kitching.

TERCEIRA REGATA

Classe Snipe — Vencedor: So What?. 2.º: Edá, com Jorge e Tereza Basilio.

Classe Dnighie — Vencedor: sificação apurada na regata da manhã, a segunda da série.

Classe Dnighie — Vencedor: Podge. 2.º: Netuno, com Vinicio Lavrador.

A TEMPORADA DE HIPISMO

O Sr. Roberto Marinho e o tenente Jayme Bica de Freitas venceram as provas de ontem no Jacarépaguá Tennis Club

Na pista do Jacarépaguá Tennis Club, a Federação Hípica Metropolitana promoveu ontem à tarde o IX Concurso Oficial de Obstáculos com duas provas de grande expressão técnica e que levaram ao local daquele clube, uma variada seleção de cavaleiros.

Abrindo a reunião disputou-se a prova de dois animais para um só concorrente que resultou em magnificas performances dos representantes da Sociedade Hípica Brasileira, Srs. Roberto Marinho, Benjamin Rangel e Murilo Goulart de Barros.

Já na competição da Prova "Cap. Expedito Corrêa" com obstáculos de 1,30 de altura os cavaleiros militares lograram as melhores classificações como se verá a seguir pelos resultados finais apurados no interessante concurso:

BRONZE JACAREPAGUÁ TENNIS CLUB

Prova para dois cavalos, classe Omnia, percurso de 10 obstáculos 1,20 x 3,50. Vencedor: Sr. Roberto Marinho, do S. H. B. montando Igôr e Arisco, zero faltas. 2.º: Sr. Benjamim Rangel, do S. H. B., montando El Torito e Sury II, quatro pontos perdidos. 3.º: Sr. Murilo Goulart de Barros, da S. H. B. montando Pagé e Desacato, com oito pontos perdidos. Empatados: Tte. Celestino Bastos, do R. C. D., com Apolo III e Lapin. Tte. Jaime Bica de Freitas, do R. A. N. com Inirango e Cardeal e Tte. Zenildo Ferreira, do R. A. N. com Fantasma e Fuzil, todos com nove pontos perdidos.

PROVA CAP. EXPEDITO MENDES CORRÊA

Para animais classe "C", em percurso de 12 obstáculos de 1,30 x 3,50. Vencedor: Tte. Jaime Bica de Freitas, do R. A. N. montando Sultão, zero faltas. 2.º: Empatados: Tte. Felicio de Paula, do R. A. N., montando Seresteiro, Tte. Celestino Alves Bastos, do R. C. D. montando Mancha e Tte. Eduardo Rocha, do 1.º R. C. D., montando Bêbê, todos com quatro pontos perdidos.

MILAGRE

Oito latas e meia de cera Royal custam Cr$ 89,50 ao passo que 1 lata grande tem 8 ½ latas das pequenas e custa apenas Cr$ 60,00.

TURF

Cântaro venceu o Grande Prêmio "S. Francisco Xavier"

A boa organização das provas para a reunião de ontem no hipódromo da Gávea, fazia prever o êxito alcançado.

Numerosa e animada, a assistência não regateou aplausos aos ganhadores, alguns dos quais após as mais interessantes peripécias.

Competição máxima era o grande prêmio "São Francisco Xavier", que levou às pistas os cracks Cântaro, Hidalgo, Irará e Cumelen, tendo desertado Romney.

Brilhantemente triunfou Cantaro, sob correta direção de J. Artigas.

Foram os seguintes os resultados dos nove páreos:

1.º páreo — 1.400 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º, Corro Alto, 54, O. Fernandes; 2.º, Aracagy, 54, J. Mesquita; 3.º, Colossal, 54, L. Rigoni. — Correram mais: Turuna (J. Portilho), Pompeo (J. Souza), Arranchador (S. Camara). — Tempo 87. — Rateios: do vencedor, Cr$ 22,00; dupla (12), 36,00; Placés: Cr$ 11,00 — 11,00. — Apostas: Cr$ 85.170,00. — Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º três corpos.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º, Eldorado, 55, R. Freitas; 2.º, Dictinha, 53, J. Mesquita; 3.º, Único, 55, O. Serra. — Correram mais: Bozó (N. Linhares); Três Pontas (D. Ferreira) e Flexa (S. Camara). — Tempo: 99. — Rateios: do vencedor, Cr$ 11,00; dupla (12), 13,00. Placés: Cr$ 10,50 — 11,00. — Apostas: Cr$ 146.700,00. — Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º três corpos.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º, Thelina, 52, J. Maia; 2.º, Sassiado, 54, O. Ulôa; 3.º, Glycinia, 48, L. Leighton. — Correram mais: Estrilo (C. Pereira); Monte Carlos (A. Silva), Eglon (I. Souza), Cilcha (L. Rigoni), Denoria (S. Camara), Giria (J. Mesquita). — Tempo: 73 4/5. — Rateios: do vencedor, Cr$ 22,00; dupla (14), 16,50. — Placés: Cr$ 12,00, 14,00 e 13,00. — Apostas: Cr$ 165.930,00. — Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

4.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º, Alberdi, 54, P. Simões; 2.º, Eleita, 52, E. Castillo; 3.º, Corruxa, 58, A. Rosa. — Correram mais: Big Den (A. Silva), Aratanha (S. Camara), Mutum (O. Reichel), Carióca (D. Ferreira), Cananéa (J. Araujo) e Cacique (N. Linhares). — Tempo: 112 1/5. — Rateios: do vencedor Cr$ 45,00; dupla (23), 60,00. — Placés: Cr$ 10,00, 10,00 e 10,00 — Apostas: Cr$ 199.830,00. — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, cabeça.

5.º preo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º, Heleno, 55, O. Ulloa; 2.º, Mel d'Or, 55, A. Nery; 3.º, Piccadilly, 55, G. Cunha. — Não correu: Don Fernando. Correram mais: Favinha (E. Castillo), Ina (J. Mesquita) e Gualicha (L. Rigoni). — Tempo: 72. — Rateios do vendor, Cr$ 47,00; dupla (24), 370,00. — Placés: Cr$ 53,00 — 104,50. — Apostas: Cr$ 231.570,00 — Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º três corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Royal Mester, 56, O. Ulloa; 2.º, Marujo, 56, J. Leighton; 3.º, Raia Livre, 56, A. Rosa. — Correram mais: Camila (N. Linhares), Tentugal (J. Mesquita), Drina (H. Soares), Abiahy (G. Costa), Cayrú (L. Rigoni), Fanfa (J. Maia), Cyria (E. Castillo), Cuscús (J. Martins), Tapyo (O. Serra), Marquis (A. Araujo) e Buriti (E. Silva). — Tempo: 86. — Rateios: do vencedor Cr$ 60,00; dupla (24), 69,00. — Placés: Cr$ 17,00, 63,00 e 61,03. — Apostas: Cr$ 382.080,00. — Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º um corpo.

7.º páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Cr$ 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00. — Venceram: 1.º, Cântaro, 56, J. Artigas; 2.º, Hidalgo, 56, R. Freitas; 3.º, Irará, 56, C. Pereira. — Correram mais: Cumelen (L. Benites). — Tempo: 148. — Rateios: do vencedor: Cr$ 25,00; dupla, Cr$ 18,00. — Placés: não houve. — Apostas: Cr$ 251.280,00. — Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º quatro corpos.

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1.º, Malo, 58, P. Simões; 2.º, Yaguarazo, 48/?, J. Araujo; 3.º, Metódico, 55, R. Freitas. — Correram mais: Dengo (L. Rigoni), G. Golero (O. Macedo), Matemática (E. Cardoso), Partout (O. Serra), Dasli (J. Maia), Charo (Red. Filho) e Punto (N. Linhares). — Tempo: 90 4/5. — Rateios: do vencedor, Cr$ 22,00; dupla (14), 104,00. — Placés: Cr$ 12,00, 19,50 e 18,00. — Apostas: Cr$ 367.520,00. — Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

9.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º, Maraneho, 50/2, C. Pereira; 2.º, Rockmey, 48, S. Camara; 3.º, Baron, 55, P. Simões. — Correram mais: Zagal (J. Artigas) e Marrocos (O. Macedo). — Tempo: 110. — Rateios: do vencedor, Cr$ 26,00; dupla (12), 97,00. — Placés: Cr$ 72,00 e 38,50. — Apostas: Cr$ 146.110,00. — Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º quatro corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 2.173.390,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 22 vencedores com 6 pontos — Cr$ 1.883,00.

Bolo Duplo — 6 vencedores com 13 pontos — Cr$ 5.231,00.

Betting Jockey Club — 30 vencedores — Cr$ 321,00.

Betting Itamaraty Simples — 560 vencedores — Cr$ 200,00.

Betting Itamarati Duplo — 20 vencedores — Cr$ 4.703,00.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º - 22 8865

TURF EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi seguinte o resultado das corridas de hoje no hipódromo paulistano:

1.º páreo — Flyin Wender, correu em W. O. — Tempo: 39,3/10.

2.º páreo — 1.º Alcatraz e 2.º Bouquita. Dupna. Cr$ 23,00 Dupla. Cr$ 34,00. Placés. Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. Tempo 91".

3.º páreo — 1.º, Congo e 2.º, Fiel. Ponta. Cr$ 19,00. Dupla, Cr$ 27,00. Placés. Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Tempo, 98,5/10.

4.º páreo — 1.º Boa Noite e 2.º Guribá. Ponta, Cr$ 34,00. Dupla, Cr$ 59,00. Placés, Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Tempo, 72,2/10.

5.º páreo — 1.º Mermaid e 2.º Maracanã. Ponta, Cr$ 27,00. Dupla, Cr$ 13,00. Placés, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Tempo, 73".

6.º páreo — 1.º, Ramoujur e 2.º Quatá. Ponta, Cr$ 28,00. Dupla, Cr$ 27,00. Placés, Cr$ 29,00 e Cr$ 20,00. Tempo, 84".

7.º páreo — 1.º Finesse e 2.º Estrelero. Ponta, Cr$ 25,00. Dupla, Cr$ 19,00. Placés, Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Tempo, 102".

8.º páreo — 1.º Garua e 2.º Rima. Ponta, Cr$ 29,00. Dupla, Cr$ 96,00. Placés, Cr$ 21,00 e Cr$ 33,00. Tempo, 104,8/10.

9.º páreo — 1.º Tenrio e Ebro, Ponta, 13,00. Dupla, Cr$ 36,00. Placés, Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00. Tempo, 95,2/10.

Movimento de apostas, Cr$ 1.479.570,00.

Concursos, Cr$ 760.685,00.

Movimento geral, Cr$ 1.546.435,00.

JUROS DE APÓLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
Ex-Cia. Aurea. R. Miguel Couto 7

TURF NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — É o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no prado dos Moinhos de Vento:

1.º páreo — venceram Mabel e Triângulo — Ponta, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 22,0..

2.º páreo — venceram Picaresca e Sapo. Ponta, Cr$ 26,00; dupla, Cr$ 23,00.

3.º páreo — Venceram Western e Ilon — Ponta, Cr$ 29,00; dupla, Cr$ 136,00.

4.º páreo — Venceram Aceguá e Flick. Ponta, Cr$ 47,00; dupla, Cr$ 44,00.

5.º páreo — Venceram Taberibá e Palpite. Ponta, Cr$ 84,00; dua, Cr$ 44,00.

6.º páreo — Venceram Morcego e Itapina II — Ponta, Cr$ 41,00; dupla, Cr$ 35,00.

7.º páreo — Venceram O Imparcial e Valmor — Ponta, Cr$ 47,00; dupla, Cr$ 94,00.

8.º páreo — Venceram Lindo Rei e Scratch — Ponta, 18,00; dupla, Cr$ 34,00.

Movimento geral das apostas, 256.690,00.

A PASCOA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS — Realizou-se ontem, na Igreja de São Francisco de Paula, a Páscoa dos Funcionários da Prefeitura Municipal, tendo celebrado a missa, às 8 horas, e distribuido a comunhão pessoal o arcebispo D. Jaime de Barros Camara, acolitado pelos Revmos. monsenhor Francisco de Melo e Souza, cônego Olimpio de Melo e padre Ivo Calliari. A Ordem Terceira dos Minimos, incorporada, recebeu o prefeito e autoridades, dispondo artisticamente o templo para a imponente cerimônia, cujo abrilhante acompanhamento de música foi executado pela orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra, servindo de organista o maestro Antônio Silva, mestre-capela laureado. Compareceu grande número de funcionários, à frente o prefeito, que se achava acompanhado de sua mãe, o presidente do Tribunal de Contas Municipal, os secretários das Finanças, Assistência, Educação, Interior e Justiça, o secretário geral e os chefes de serviço. A gravura mostra expressivo flagrante da solenidade, quando o arcebispo metropolitano ministrava a sagrada comunhão

---

Mãe e filha atingidas pelo mesmo infortúnio

Perdeu os dois filhos, convocados, no torpedeamento do "Baependí" e do "Itagiba"

Comovente é a história desta pobre senhora. Chama-se ela Antonieta Moreira, viuva, com dois filhos menores.

Tendo ficado com o braço direito inutilizado devido a uma queda, era sustentada por seus dois filhos, Orlando e Washington Moreira. Ambos foram convocados e seguiram para o Norte; o primeiro pereceu no "Baependí" e o segundo no "Itagiba", quando foram torpedeados em nossas costas.

Desaparecidos asim tragicamente os dois filhos da pobre viuva, ficou ela quase ao desamparo, pois percebe uma pensão de Cr$ 58,00 e paga de quarto Cr$ 60,00, estando atrasada num ano de aluguel.

Resta-lhe uma filha, Elisa Moreira, mocinha de excelente formação moral e cristã, que procura estudar para ajudar sua boa mãe, entregue à mais dolorosa penúria. Quem pagava o seu colégio eram os seus dois irmãos, mortos no torpedeamento dos dois navios do Lloyd, quando cumpriam os seus deveres de brasileiro.

O Sr. Ernani Cardoso, diretor do Colégio Arte e Instrução, onde a menina Elisa está matriculada, ao saber de sua situação aflitiva, num gesto de louvavel generosidade, consentiu que ela frequentasse as aulas gratuitamente. Acontece, porém, que Elisa não tem e não pode adquirir nenhum dos livros exigidos no curso em que está, que é o ginasial. Sua mãe, entre lágrimas, veio expor esta situação a A NOITE e apelar para as almas caridosas, afim de obter êsses livros ou recursos para adquiri-los.

São os seguintes os livros de que a menina Elisa precisa: "Livro de Françês", de Louise Jounier para o 3º e 4º anos; "English Course for Brazilian", de Adauto Nogueira Espinola, para a 3ª série ginasial; "Latim", de José P. de Carvalho; "Primeira Gramática Latina", do mesmo autor; "Matemática", do mesmo autor; "Páginas literárias", de Francisco Silveira Bueno, 3ª e 4ª série; "Atlas" (3ª parte), Livraria do Globo; 1 dicionário português, qualquer; cadernos de desenho, tipo especial n. 8, 24 folhas e 12 cadernos para escrita.

Se alguem quiser auxiliar a menina Elisa, enviando-lhe livros usados ou qualquer contribuição, póde fazê-lo por esta redação ou para a sua residência, rua Teles n. 32, casa II (Largo do Campinho).

Aí fica o comovente apêlo daquela pobre mãe em favor de sua filhinha, para a qual a A NOITE também contribuirá.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

AS ATIVIDADES DA COPEBA — A gravura acima é bem significativa. E' que ela mostra o senhor Alberto Fajardo dos Santos, diretor da Companhia Copeba, no momento em que firmava a escritura de compra de mais uma excelente área de terra em Nova Iguassú, a prospera e adiantada localidade fluminense, onde a Copeba irá construir bairros residenciais. O ato teve lugar no cartório do tabelião do 4.º ofício de Nova Iguassú, do senhor Abelardo Pinto, e constata-se, com satisfação, que a Copeba, em sua permanente expansão, acaba de dar preferência a um dos mais progressistas locais do Estado do Rio, que possui clima salubérrimo e marcha na vanguarda do notável desenvolvimento que atravessa o solo fluminense.

Livros

"Princípios de Administração Pública"

O livro que a Livraria Jacinto acaba de editar, pela sua manifesta utilidade, é imprescindível aos concursos que exijam conhecimento de Direito Administrativo.

O autor, professor Gessner Pompilio P. da Barros, da Escola de Aperfeiçoamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, em introdução nos oferece, preliminarmente, explicações ou definições sôbre a formação das sociedades e do direito administrativo em geral, sua evolução e divisão no Brasil.

A seguir cuida da formação do Estado em todos os seus aspectos e variantes e econômicos, bem como sua articulação no regime federativo.

O assunto central, aborda-o o professor Gessner através do estudo da administração direta e indireta do nosso aparelho administrativo, compreendendo a analise à ação do Estado no domínio econômico, no orçamento público, sua fiscalização, tributação, arrecadação de impostos, etc.

Do 15º ao 22º capítulos examina o autor o Estado e seus servidores e passa em revista a nossa legislação administrativa no tocante ao pessoal e material.

Contém o livro, no final de cada capítulo, resumos em quadros sinóticos, organogramas ou harmonogramas, que de muito facilitam o estudo da matéria.

Vai dirigir o Hospital de Salvador

O titular da pasta da Marinha, atendendo à indicação do almirante Fabio Alves de Vasconcelos, diretor geral de Saúde Naval, designou o capitão de corveta, médico, Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, para dirigir o Hospital de Salvador.

Quer ver o presidente

O desejo de uma velhinha, que veio de São Paulo

A anciã Maria Rosa Pereira

Aquela senhora, de cabeça inteiramente emoldurando um rosto muito marcado pela ação do tempo, chegou cedo, à nossa redação. Atendemo-la. A senhora foi dizendo logo, com certo desembaraço, o motivo de sua visita A NOITE. E, assim, falou:

— Morei, até o mês passado, em Santos, à rua São Francisco n. 329. Agora, transferi minha residência para à rua São Geraldo n.º 70, na capital paulista. Antes de me instalar na nova casa vim ao Rio, para realizar o maior desejo da minha vida, vida que sinto que se vai extinguindo, pois, já tenho 75 anos e as energias estão desaparecendo progressivamente. Esse desejo é ver o presidente Getulio Vargas.

A anciã fez uma pequena pausa. Depois prosseguiu:

— O presidente Getulio Vargas tem feito tanto pelos brasileiros que se transformou no meu idolo. Sei que pouco mais me resta da existência e antes que ela se finde quero vê-lo. E o mêu grande desejo e não sei se o ultimo, também.

E concluiu a velhinha:

— Peço que A NOITE publique o que estou dizendo, para que o presidente saiba disso. Meu nome é Maria Rosa Pereira e estou hospedada na casa de uma familia conhecida, à rua Conselheiro Paulino n.º 35, estação de Ramos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Com o revez imposto ao Fluminense, o Vasco assegurou a vitória no "Torneio Municipal"

Empataram América e Botafogo numa peleja irregular - Flamengo, Bangú e Madureira, vencedores do Canto do Rio, São Cristovão e Bonsucesso - Cantaro foi o herói do "G. P. São Francisco Xavier" - A temporada do hipismo - Campeonato Infanto Juvenil de Tennis

NOVAMENTE VENCIDO O FLUMINENSE

Numa peleja fraca e desinteressante, o Vasco venceu o Fluminense por 5x1 — 2x1 no primeiro tempo — Berascochéa, Lelé (3), Ademir e Paschoal, os autores dos goals — Arbitragem falha — Renda de Cr$ 70.666,30

No estádio da Gávea, Fluminense e Vasco fizeram uma partida fraca, pouco interessante e não raro monótona. Confirmando sua melhor forma, sem se apresentar brilhantemente, o Vasco impôs-se ao seu adversário por 5x1. Esteve sempre, vencendo o esquadrão cruzmaltino, embora o tricolor tivesse reagido em boa parte do primeiro tempo. Os melhores momentos da peleja foram proporcionados pelo Fluminense na reação do final do primeiro tempo e quando o Vasco dominou o tricolor amplamente, na fase final.

O Vasco não fêz uma partida de bom football, embora deixasse o gramado com expresiva vitória, com quatro goals a mais que o tricolor, no placard.

Para o tricolor a derrota da tarde de ontem desfez as esperanças da rehabilitação. De nada valeram as modificações no quadro. Jogaram os tricolores, como o fizeram contra o Flamengo, sem energia, nada empenhados na luta, "sem molhar a camisa" como se diz na gíria desportiva. Depois de um foul pouco desportivo de Pinhegas em Barqueta, pisando-o no rosto, não se sabe como o quadro do Fluminense "parou" completamente. E deixou-se vencer como no outro domingo, na luta com o Flamengo, sem reagir, na maior passividade. O Vasco ampliou, desde então, a contagem de 2 x 1 para 5 x 1, assinalando mais três goals no segundo tempo.

A vitória do Vasco, como acentuamos, foi indiscutivel. Mas há ainda senões no quadro cruzmaltino, possivelmente porque o conjunto tem sido sucessivamente modificado. A ofensiva foi ainda o ponto alto, desta vez, com o trio Lelé, Isaias e Ademir. Os dois meias fizeram brilhantes atuações. Na linha média Argemiro firme como sempre e Nilton reapareceu bem como "pivot". Na defesa Rafanelli, Barqueta e Rubens cumpriram satisfatórias exibições. No Fluminense os melhores elementos foram Magnones e Afonsinho. Adolfo Rodriguez estreou com uma derrota. Está ainda desambientado. Começou mal, firmando-se no final do primeiro tempo.

No segundo tempo o tricolor apareceu fracamente, como frisamos, nada fazendo de aproveitável.

UM JUIZ SEM ENERGIA

A arbitragem de Oscar Pereira Gomes deixou a desejar. Indeciso e falho é pouco enérgico não reprime o jogo violento. Não expulsou Pinhegas quando o ponta do Fluminense pisou Barqueta para expulsar depois, sem razão, Magnones e Berascochéa sendo que o segundo devido aos protestos da assistência.

Alem desses teve outras falhas o árbitro da partida Vasco x Fluminense.

RENDA DE CR$ 70.666,30

A renda do jogo atingiu a importância de Cr$ 70.666,30.

OS QUADROS

Fluminense — Robertinho; Morales e Haroldo; Amauri, Adolfo Rodrigues e Afonso; Pedro Amorim, Magnones, Pascoal, Simões e Pinhegas.

Vasco — Barqueta; Rubens e Rafanelli; Berascochéa, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

VASCO, 3 x 0

Na preliminar, dos quadros de aspirantes, o Vasco venceu o Flamengo por 3x0.

SAIDA DO VASCO

Saiu o Vasco e Morales rebateu. Nos primeiros momentos os cruzmaltinos permaneceram atacando e Isaias mandou de perto excelente chute ao arco do Fluminense e Robertinho defeve. Aos 3 minutos Rubens machucou-se ligeiramente. No primeiro avanço do tricolor Magnones perdeu ótima oportunidade para abrir a contagem. Mas foi essa a única investida perigosa do Fluminense.

BERASCOCHÉA ABRIU O SCORE

O half Berascochéa, desta feita atuando no centro da linha média, deu mais uma vez, prova de que é oportuno chutador. Numa investida do Vasco, aos 9 minutos, Berascochéa abriu a contagem assinalando o primeiro goal do seu bando. Afonsinho fez corner e Djalma bateu. Vários players procuram alcançar a pelota e Berascochéa leva vantagem. Chuta mal Bera, a bola bate na trave lateral e entra. Esse o lance do 1º goal do Vasco.

LELÉ, DOIS A ZERO

Um minuto após o 1.º goal, aos 10 minutos do primeiro tempo, Lelé assinalou o segundo goal dos cruzmaltinos. Depois da saida Ademir investiu e cruzou para o lado, para Lelé, que avançando, "fuzilou", estabelecendo o 2x0.

SIMÕES E PASCHOAL PERDEM

Na área, Rubens defendeu e o público reclamou penalty. O Fluminense reagiu sem êxito. Simões perdeu um goal certo e em seguida Pascoal. O comandante do ataque tricolor escapou, mas pisou na bola e Rafanelli desarmou-o.

PASCOAL MARCOU O 1º E ÚNICO GOAL DO FLUMINENSE

A peleja decaiu, embora estivesse o Fluminense procurando tirar o zero do placard. Nilton fez hands, Afonsinho cobrou, passando a Adolfo Rodriguez. O centerhalf do Fluminense estendeu e Pinhegas investiu valentemente, passando de cabeça a Pascoal. O center-forward do Fluminense alcançou a bola na área do arco de Barcheta e assinalou o primeiro goal e único do tricolor, aos 31 minutos da peleja.

REAGINDO COM POUCA EFICIENCIA

Depois do goal de Pascoal, o Fluminense prosseguiu atacando, mas com pouca eficiência. Barqueta fez corner e Simões e Amauri se atrapalharam, perdendo ótima oportunidade. Djalma, em seguida, chutou na rede lateral, numa carga bem perigosa dos cruzmaltinos.

FOI COM A MÃO, CHICO...

Aos 43 minutos Chico marcou um goal com a mão, anulado, é claro.

VASCO — 2 x 1

No primeiro tempo o Vasco vencia por 2x1.

O SEGUNDO TEMPO

Recomeçaram os tricolores e nos primeiros momentos a defesa do Vasco teve que se desdobrar.

PINHEGAS PISOU BARQUETA

Aos 5 minutos da peleja, numa investida do Fluminense, Barqueta atira-se à bola.

Pinhegas, na corrida, pisa-o no rosto, num golpe nada desportivo. A torcida do Vasco reclamou, dando margem a que o juiz advertisse o ponta esquerda do Fluminense.

O jogo esteve interrompido durante 3 minutos.

LELÉ MARCOU O 3.º GOAL

O Vasco aumentou a contagem para 3 x 1, aos 14 minutos do segundo tempo. Ademir investiu e a bola voltou num "estouro" com Morales. Lelé, de boa distância, chutou forte, assinalando o 3.º goal do Vasco.

MAGNONES E BERASCOCHÉA SE DESENTENDERAM — A INDECISÃO DO JUIZ

Aos 23 minutos de jogo, Berascochéa e Magnones se desentenderam, trocando leves bofetões... O juiz viu apenas Magnones em ação, e expulsou-o de campo.

Em seguida, depois de alguns momentos de indecisão, expulsou tambem Berascochéa de campo...

LELÉ ASSINALOU O 4.º GOAL

Aos 35 minutos, o Vasco vencia por 4 x 1. Chico perdeu um goal, quando na porta do goal, com Isaias. Perseguido por Afonsinho, Chico ainda passou para Ademir e Lelé; Ademir deixou a bola passar, e Lelé, colocado na meia-esquerda, atirou marcando o 4.º tento dos cruzmaltinos, com bola de meia altura, enviezada.

ADEMIR DE CABEÇA — 5 x 1

Cedeu o Fluminense, enquanto sucediam-se as cargas dos cruzmaltinos. Aos 40 minutos de jogo, Chico estendeu bom passe alto, magnificamente aproveitado por Ademir.

De cabeça, Ademir, assinalou o 5.º goal do Vasco.

VASCO — 5 x 1

A peleja terminou com a vitória do Vasco sobre o Fluminense por 5 x 1.

CHEIA DE INCIDENTES A PELEJA AMÉRICA x BOTAFOGO

Sete jogadores expulsos e empate de 2x2

Estava programado para a tarde de ontem, no estádio do Vasco, o encontro de football entre os quadros de profissionais do Botafogo e do América. Era esse o jogo número 2 da rodada, e em tôrno do seu desenrolar reinava uma animadora expectativa. No entanto, o público que compareceu a São Januário e que fez passar pelas bilheterias quase 30 mil cruzeiros, sofreu um tremendo "bluf". Não se assistiu a uma partida de football, mas sim a um espetáculo de indisciplina e deslealdade. Tocados não se sabe por que influência e valendo-se da passividade de um juiz incompetente, os jogadores dos dois lados se engalfinharam em verdadeiras lutas, cujo resultado numérico foi a expulsão de 7 players ao se findarem os 90 minutos de jogo.

OS DOIS RESPONSAVEIS: ROCHA DIAS E TIM

Dois nomes devem ser responsabilizados pelas tristes ocorrências de ontem: Antonio da Rocha Dias e Tim. O juiz da partida, evidenciou que não pode dirigir jogos de responsabilidade: não tem autoridade nem competência e um juiz sem essas duas qualidades não se pode conceber como tal. Desde o início do prélio a sua conduta se revelava de uma passividade única.

O segundo responsável — com a agravante da premeditação, como demonstrou — foi o player botafoguense Tim. Esse elemento, antigo astro do nosso football e hoje talvez sentindo os efeitos de um triste ocaso, não teve serenidade. Depois de algumas rusgas com o seu adversário Osny, zagueiro do América, Tim, irritado, deu uma entrada com os dois pés sôbre o contendor. Agressão típica, indiscutivel. Pois mesmo ante o clamor condenatório da assistência, o juiz Rocha Dias permitiu que êle continuasse em campo.

Daí por diante, não houve mais uma jogada leal. Os jogadores só se preocupavam em "acertar" os adversários com ponta-pés, socos, rasteiras, cotoveladas e outros recursos condenáveis.

UM EMPATE INEXPRESSIVO E SETE EXPULSÕES

O resultado do prélio foi o empate de 2x2. Qualquer desfecho teria de ser recebido como inexpressivo, pois que, em campo, nunca foram obedecidas as regras do football.

Foram expulsos sete jogadores, nessa ordem: Tim, depois da segunda agressão sôbre Osny; Spinelli e Danilo; Amaro, Heleno, Maxwell e Jorginho.

Além dessas expulsões, que por si só atestam o quanto de anormal ofereceu a peleja, há a assinalar as interrupções sofridas devido à intervenção da autoridade policial, em face da passividade do juiz.

Foi enfim, uma tarde triste para o football carioca.

A PRELIMINAR E A RENDA

Entre os aspirantes, o América venceu o Botafogo por 3 x 2.

A renda apurada foi de Cr$ 26.210,60.

ARBITRAGEM

A conduta do juiz Antonio Rocha Dias foi um desastre. Cabe à sua atuação a maior responsabilidade por tudo o que aconteceu. Não teve energia em momento algum: viu agressões caracterizadas sem o menor gesto de repressão. No fim quis dar impressão de autoridade, mas nem assim salvou a sua desastrada performance.

OS QUADROS

América — Osny II; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; China, Nilton, Maxwell, Lima e Jorginho.

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Oswaldo, Octavio, Heleno, Tim e René.

JORGINHO — AMÉRICA, 1 x 0

Aos 9 minutos de jogo, depois de várias investidas sem sucesso, de lado a lado, os rubros foram à frente. China e Maxwell combinam bem e depois o balão vai à esquerda. Jorginho recebe e centra. O couro vai ao goal e ganha as redes, enquanto falha Oswaldo. Era o primeiro goal do América.

TIM AGRIDE OSNY

Aos 35 minutos de jogo, quando se disputava uma bola, Tim entra com os dois pés sobre Osny, atingindo-o seriamente. O zagueiro rubro fica estendido no gramado, sendo medicado. Depois de cinco minutos, volta ao gramado.

Mais tarde é o zagueiro Sarro que dá violenta entrada em China, enquanto Laranjeira e Maxwell trocam pescoções. E o juiz Rocha Dias vê tudo, impassivelmente...

AMÉRICA, 1 x 0

E assim, acidentalmente, encerra-se o primeiro tempo com o escore de 1 x 0 favoravel ao América.

OCTAVIO EMPATA

Aos 9 minutos, atacou o Botafogo. O couro vai à esquerda, de onde René centrou. Danilo falhou no lance e Octavio recebeu para atirar e marcar o 1.º goal do Botafogo.

TIM EXPULSO — TUMULTO

Momentos depois, num lance no centro do campo, Osny fez foul em Tim. Este, em revide, dá um pontapé em Osny. Em face dessa nova agressão, Tim é expulso de campo e mesmo depois disso quer brigar com Osny. Forma-se uma tremenda confusão em campo.

AMÉRICA, 2 x 1 — JORGINHO

Recomeçada a partida, há um ataque perigoso dos rubros, conduzido por Lima. A bola é passada para a esquerda, de onde Jorginho atirou e marcou o segundo goal do América, aos 30 minutos.

EXPULSOS SPINELI E DANILO

Em seguida, Spineli dá uma entra dura em Danilo, que revida. Os dois jogadores são expulsos de campo pelo juiz.

AMARO EXPULSO

Pouco depois, Amaro entra duro em Heleno e é expulso também.

HELENO EMPATA

Aos 40 minutos, Oswaldo recebeu e perdeu para Gritta que, entretanto, se atrapalhou e o couro foi a Heleno. Este atira fracamente, e marca o 2.º goal do Botafogo. Foi um legítimo "frango" do goleiro americano.

HELENO EXPULSO

Pouco depois, Heleno dá um pontapé sem bola, em Lima. O juiz não vê, porém, o bandeirinha, nesse caso Mario Viana, denuncia a falta. Heleno parece que desautorou o juiz e é expulso de campo.

MAXWELL TAMBÉM

Minutos depois, Maxwell dá um pontapé em Laranjeiras, em revide, e é também expulso de campo.

JORGINHO, O ÚLTIMO

Pouco mais tarde, atacou o América. Oswaldo, quando defendeu, foi alvo de uma entrada dura de Jorginho. Esse jogador, por isso, foi expulso, encerrando a lista dos que foram postos para fora de campo.

2 x 2

E, no mesmo ambiente de violência, termina o jogo com o empate de 2 x 2.

LELÉ, O ARTILHEIRO — O Fluminense sofreu ontem, frente ao Vasco outro revés por alta contagem. Os 5 x 1 do placard resultaram do descontrole dos tricolores na segunda fase quando os vascainos tomaram conta do terreno. Lelé voltou à sua posição e fez três goals espetaculares, um dos quais — o segundo da tarde — foi focalizado pela objetiva de A NOITE, como se vê na gravura acima

SURPREENDIDO O SÃO CRISTOVÃO

Bonita vitória do Bangú por 3x2

Na cancha do Madureira estiveram em ação ontem os quadros do São Cristovão e do Bangú. Considerado o cotejo mais fraco da rodada, não desmereceu realmente esse conceito. Jogo falho de técnica, de combatividade. Todavia nos minutos finais melhorou um pouquinho. Agindo de maneira bem diferente de há oito dias passados quando perdeu para o Bonsucesso, o Bangú logrou bater o São Cristovão por 3x2, surpreendendo-o com uma exibição brilhante. Muito contribuiu para isso o desempenho da sua vanguarda, num dia feliz nos arremates conclusivos. A retaguarda não se houve com muito acerto, mas assim mesmo se desincumbiu airosamente da tarefa, prestando à linha o devido auxilio. O São Cristovão voltou novamente a decepcionar. Já no match com o Botafogo o quadro mostrou-se falho e desarticulado. Ontem não melhorou de produção, principalmente a vanguarda que esteve inofensiva. No primeiro tempo o quadro mostrou certa resistência. Mas depois que Santamaria e Indio trocaram de posição no periodo final, nada mais fez de aproveitavel, parecendo até aceitar a derrota como o resultado lógico. Apesar de tudo isto a vitória do Bangú foi brilhante e insofismavel.

No quadro do Bangú Robertinho, Brito, Adauto, Sonô e Nadinho foram as figuras destacadas, entre os vencidos merecem registro, Louro, Indio, de half, Florindo e Emanuel.

A PRELIMINAR

A preliminar, travada entre os aspirantes dos dois bandos, finalizou com a vitória do Bangú por 3 x 1.

OS QUADROS

As equipes estavam assim constituidas:

São Cristovão — Louro; Florindo e Lilico; Indio, Santamaria e Emanuel; Magalhães, Arquimedes, Cabeção, Nestor e Carreiro.

Bangú — Robertinho; Eneas e Belilú; Mineiro, Brito e Adauto; Cardoso, Nadinho, Moacir, Menezes e Sonô.

NADINHO, BANGÚ 1 x 0

Aos 28 minutos Lilico faz foul em Cardoso perto da área. A defesa do São Cristovão faz a "clássica" parede. Nadinho cobra violentamente no angulo assinalando o 1º goal do Bangú, não obstante o esforço de Louro para deter o tiro inutilmente.

MAGALHÃES EMPATA PARA O S. CRISTOVÃO

Um minuto depois do lance que redundou no goal dos "alvi-rubros", o São Cristovão tenta um ataque. Mineiro comete foul em Cabeção perto da área. Magalhães cobra a falta atirando forte no canto direito. Robertinho atirou-se mas não pôde deter o couro que se aninhou nas redes. Era o goal do empate para o São Cristovão. E não se registra outra alteração no placard, terminando a fase inicial com um empate de 1 x 1.

SONÔ, BANGÚ, 2 x 1

Aos 3 minutos da fase final Nadinho serve Sonô dentro da área. O ponta investe e mesmo atravancado por Indio e Florindo centra forte em goal. Louro defende e larga e Sonô emenda em segunda aninhando a pelota no canto. Era o 2º goal do Bangú.

SONÔ, BANGÚ 3 x 1

Moacir recebe no centro do campo e passa para Sonô. O ponta foge pela sua ala, engana um adversário e encobre o guardião, marcando aos 43 minutos o 3º goal do Bangú.

CARREIRO, 2º GOAL DO S. CRISTOVÃO

Um minuto após o São Cristovão empreende um novo ataque. Emanuel atira uma bola para dentro do arco do Bangú. Forma-se uma confusão, e Carreiro engana o guardião, encaixando otimamente a pelota no canto. Os alvos perseguem o empate, mas o prelio termina a seguir com a vitória do Bangú por 3x2.

JUIZ E RENDA

A arbitragem do Sr. Aristides Filgueiras (Mossoró) apresentou falhas de pouca monta. Mostrou-se porem enérgico na repressão do jogo bruto.

As bilheterias arrecadaram a importância de Cr$ 3.963,30.

O MADUREIRA VENCEU O BONSUCESSO POR 7x1

O match de ontem em General Severiano

Sem nenhum estímulo a animá-los no match que travaram, os quadros do Madureira e do Bonsucesso pisaram ontem o gramado da rua General Severiano, para um dos compromissos do dia do Torneio Municipal de Football da Federação Metropolitana.

O esquadrão do grêmio de Madureira, em o qual figuram jogadores estrangeiros como Veliz, Spina e Corrêa, e alguns elementos nacionais de apreciaveis condições, não teve a menor dificuldade em ganhar a partida logrando um score amplo que reflete igualmente a fraqueza do onze leopoldinense.

O team de Pé de Valsa, cuja defesa se destaca por vezes, ontem esteve abaixo de qualquer possibilidade. Os seus forwards, bastante bisonhos não contaram com a retaguarda que mostrou menos empenho e capacidade do que em jogos anteriores. Como consequência o placard foi subindo, subindo...

A renda, de Cr$ 939,10, foi bem pequena, não há dúvida.

NA PRELIMINAR O MADUREIRA TAMBÉM VENCEU. O ARBITRO DA PROVA PRINCIPAL

Iniciando a tarde de football no Estádio do Botafogo pelejaram as equipes de aspirantes dos mesmos clubs vencendo a do Madureira por 3 x 2.

Após esse match o Sr. Alzilar Costa, sorteado para dirigir Madureira x Bonsucesso chamou a campo os dois teams que tomaram as seguintes posições.

OS QUADROS

Madureira — Veliz; Mario Brandão e Danilo; Arati, Spina e Castanheira, Pirombá, Moacyr, Corrêa, Durval e Jorginho.

Bonsucesso — Pedrinho; Gualter e Laercio: Octacilio, Pé de Valsa e Dica: Sobral, Mileidy, Helmar, Bolinha e Darcy.

O MOVIMENTO DO PLACARD

Aos vinte minutos Jorginho recebeu a pelota de Pé de Valsa, em posição que nos pareceu de impedimento, e invadiu a área de goal shootando por fim de forma indefensavel para conquistar o 1.º tento do Madureira.

A vantagem assim assinalada animou o quadro do subúrbio da Central que voltou a atacar e três minutos mais de jogo assinala-se o 2.º goal do Madureira conquistado por Moacyr.

A defesa do Bonsucesso teve então um momento de grande indecisão e o arco defendido por Pedrinho voltou a ser vasado por intermédio de Jorginho em rápida e bem sucedida investida pela extrema, marcando assim o

3.º GOAL DO MADUREIRA

Na segunda fase da peleja o Madureira não se esforçou no primeiro quarto de hora. O Bonsucesso empenhou-se e não obstante a fraqueza do conjunto alguns ataques forçaram a defesa adversária a recuar até que aos dezoito minutos Bolinha conseguiu o

GOAL DO BONSUCESSO

Reagiu logo o onze tricolor suburbano e aos vinte e um minutos Spina deslocando-se para o campo contrário, num shoot batepronto de longa distância enviou às redes, aproveitando corner bem cobrado por Pirombá, assinalando assim o

4.º GOAL DO MADUREIRA

Não demorou a movimentar-se o placard. Corrêa, o novo e aproveitavel forward uruguaio agora nas fileiras do Madureira, passou inteligente para Durval assinalar o 5.º GOAL DO MADUREIRA.

Em curto espaço de tempo, o placard foi a sete a um com dois goals mais conquistados pelo mesmo forward Durval, do Madureira. E com o 7 x 1, terminou o encontro, felizmente em boa ordem.

O FLAMENGO VENCEU O CANTO DO RIO

Quatro a três a contagem — Espetacular o tento consignado por Zizinho

Antecipada, realizou-se, sábado, a peleja entre o Flamengo e o Canto do Rio.

Por fôrça do maior rendimento de seu quadro, coube a vitória ao tri-campeão carioca, pelo score de 4 x 3, contagem que reflete nitidamente o panorama técnico do encontro. Manteve-se assim, o Flamengo no quarto posto da tabela, mercê da melhor atuação de seus elementos, notadamente da sua linha média e de Adilson e Zizinho na ofensiva, principalmente o segundo, que esteve soberbo. Vaguinho, estreando no comando do ataque, cumpriu boa atuação, evidenciando qualidades para o pôsto. Entre os niteroienses é justo que destaquemos o trabalho do trio final. Destacando-se o trabalho de Ely na intermediária e Pedro Nunes, na vanguarda.

OS GOALS

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1. A contagem foi iniciada por Zé Luiz aos três minutos, e, aos trinta e oito, Zizinho, em sensacional lance, assinalou o tento do Flamengo. Coube a Adilson, aos dois minutos do segundo tempo, marcar o segundo tento dos rubro-negros.

Edesio, aos doze minutos, tornou a empatar, cabendo a Hernandez, cobrando um penalty de Bria em Paschoal, assinalar o terceiro goal dos niteroienses. Zizinho, aos 16 minutos voltou a estabelecer o empate, para, Tião, aos quarenta e um minutos, marcar o tento que garantiu a vitória do Flamengo.

Foi a seguinte a constituição dos quadros:

OS QUADROS

Flamengo: — Doly; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Tião e Jarbas.

Canto do Rio: — Odair; Hernandez e Gualter; Edesio, Ely e Carioca; Nelsinho, Zé Luiz, Paschoal, Pedro Nunes e Vadinho.

Arbitrou o encontro o Sr. José Pereira Peixoto, que teve uma atuação falha, permitindo o jogo violento, principalmente por parte de alguns elementos do Canto do Rio.

Errou na marcação do penalty contra o Flamengo. Declarou o juiz que Bria empurrou Paschoal. Tal lance não se verificou.

A renda foi de Cr$ 25.960,70.

A NOITE — 2.ª-feira, 18/6/45 — N. 11.977

FOOTBALL SUBURBANO

Mais uma etapa dos certames da segunda e terceira categoria, foi cumprida na tarde de ontem, que ofereceu os seguintes resultados:

Irajá x Nova América — Amadores — Irajá, 3x1; Juvenis — Nova América, 2x1.

Del Castilho x Mavillis — Amadores — Del Castilho, 6x4; Juvenis — Del Castilho, 3x0.

Rui Barbosa x Confiança — Amadores — Rui Barbosa, 3x2; Juvenis — empate, 1x1.

Distinta x Anchieta — Amadores — Distinta, 3x1; Juvenis — Anchieta, 2x1.

Oposição x River — Amadores — empate, 3x3; Juvenis — River, 2x1.

Ideal x Cocotá — Amadores — Ideal, 3x2; Juvenis — Cocotá, 2x0.

Engenho de Dentro x Pau Ferro — Amadores — Engenho de Dentro, 2x1; Juvenis — empate, 2x2.

Parames x Modesto — Amadores — Modesto, 2x1; Juvenis — Parames, 5x2.

Unidos de Ricardo x Brasil Novo — Amadores — Brasil Novo, 3x2; Juvenis — empate, 0x0.

São José x Cosmos — Amadores — São José, 11x0; Juvenis — empate, 0x0.

Carioca x Cruzeiro — Amadores — Carioca, 1x0; Juvenis — empate, 1x1.

Portuguesa x Vallim — Amadores — Portuguesa, 1x0; Juvenis — Portuguesa, 2x1.

Sampaio x Aldeia — Amadores — empate, 1x1; juvenis — Sampaio, 3x1.

CARTAZ NITEROIENSE

Em continuação ao campeonato da cidade, defrontaram-se, na tarde de ontem, os quadros principais do Ipiranga e do Sepetiba. A partida foi falha de técnica, não correspondendo à expectativa. Esperava-se que o quadro do Sepetiba fosse um adversário difícil e perigoso para o "leader"; entretanto, contra todas as previsões os sepetibenses foram fácil presa para os rubro-negros, apresentando um quadro fraco que nunca chegou a se entender dentro do gramado. Dessa maneira, o seu cartaz ficou comprometido, pois em verdade o quadro do Ipiranga obteve uma vitória que também não convenceu e que foi produto, em sua maior parte, das falhas do próprio adversário. O esquadrão rubro-negro venceu folgadamente, é verdade. Mas é verdade, também, que as falhas de sua equipe são muitas e visíveis. A vanguarda não tem senso de oportunidade tendo desperdiçado inúmeras oportunidades, principalmente o veteraníssimo Jaguarão que marcou três tentos e perdeu outros tantos. A defesa débil e o goleiro fraco. Em todo o caso a vitória do Ipiranga foi justa e merecida, pois foi, como dissemos, superior ao seu adversário do princípio ao fim do jogo.

O primeiro tempo terminou com o score de três a zero a favor do Ipiranga. Jaguarão, aos 6 minutos, abriu o score. Aos 38 minutos, Petit, depois de uma falha de Quiquito, aumentou para 2. E aos 40 minutos novamente Jaguarão marcou para o Ipiranga. Na segunda fase Nanão atirou de longe e o goleiro deixou a bola entrar na sua meta, sendo assim, marcado o primeiro tento do Sepetiba. Novamente Petit em jogada pessoal, marca para o Ipiranga: era o quarto tento. Aos 23 minutos Nanão foi calçado fora da área, mas o juiz beneficiou o Sepetiba com uma penalidade máxima, que Alface transformou no segundo tento do Sepetiba. Jaguarão escapou e fez o quinto tento rubro-negro, aos 40 minutos. E encerrando a contagem, Acilio fez o sexto tento, aos 44 minutos.

Sob as ordens do Sr. Telio Peçanha, que agiu com falhas, assim formaram as duas equipes:

Ipiranga — Oncinha — Toninho e Maneco — Haroldo — Lanes e Tião — Amorim — Acilio — Petit — Dionisio e Jaguarão.

Sepetiba: — Leonidas — Quiquito e Odar — Moisés — Faria e Wanderley — Eduardo — Alface — Nanão — Beca e Heitor.

A peleja antecipada para sábado à noite, entre o Fluminense e o Barroso, terminou com o score de 1x1.

CARTAZ PETROPOLITANO

Em prosseguimento ao campeonato da F.P.F., realizaram-se, ontem à tarde, as seguintes partidas:

Palmeiras, 0 x Internacional, 1.

Magnolia 3 x Rio Branco, 2.

TENNIS

Nas quadras do Quitandinha realizou-se uma interessante competição de tennis entre o Fluminense e o Country Club. O certame, que constou de 14 partidas, foi vencido pelo Country Club por 7x6.

NATAÇÃO

Na piscina do Quitandinha teve lugar ontem uma competição natatória entre o C. R. Flamengo e o Santa Tereza Piscina Club. Levou a melhor a equipe rubro-negra por 137 pontos contra 78.

TORNEIO INFANTO-JUVENIL DE TENNIS — Na gravura as equipes do C. R. Vasco da Gama e Club dos Caiçaras participantes do Campeonato da categoria infanto-juvenil promovido pela Federação Metropolitana de Tennis. O Caiçaras triunfou de seu adversário que há duas temporadas sustentava o título de campeão

O Japão não mais existirá no fim de 1946, se a guerra durar até então declara o general Arnold

ESTÃO SENDO JULGADOS, EM MOSCOU, OS LEADERS POLONESES

PREVALECE A EMENDA BRASILEIRA

Aceita em São Francisco a proposta de revisão periódica da Carta Mundial — Londres será a primeira sede da Organização - (Telegramas na 3.ª página)

TREMENDAS DESTRUIÇÕES!

Morto o comandante soviético em Berlim

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que o comandante militar soviético de Berlim, general Berzarin, pereceu em um acidente. A difusora não veiculou pormenores

Os japoneses atearam fogo aos poços petrolíferos de Seria, os mais ricos de todo o Império Britânico — Terra arrasada para dificultar o avanço aliado — Continua o alarma de Tóquio — 82.139 homens as perdas nipônicas em Okinawa e 402.363 nas Filipinas

BAÍA DE BRUNEI, 18 (Por Richard Harris, da U. P.) — Os japoneses temerosos de novos desembarques aliados na costa de Bornéu, puseram em prática o plano de terra arrasada nos ricos

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 18 de junho de 1945 — N. 11.977

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Barcos para passageiros entre o Rio e o bairro do Barreto, em Niterói

O plano que está sendo estudado — Declarações do comandante Amaral Peixoto na vibrante homenagem popular que lhe foi ontem prestada — Os salvadores de última hora negam até a legislação trabalhista — Governo de realizações e não de promessas

Quando o comandante Amaral Peixoto inaugurava o novo mercado

Grande homenagem popular foi ontem tributada, no Barreto, em Niterói, ao chefe do govêrno do Estado do Rio. Bairro eminentemente operário, vive nele, como se sabe, uma população

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Confessaram-se culpados

O que diz Moscou sôbre o julgamento dos 16 "leaders" poloneses, que hoje se iniciou - Acusados de sabotagem contra a Rússia - "O Exército metropolitano polonês estava sendo preservado para as eventuais lutas contra as fôrças de Lublin e do Exército Vermelho"

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

O COMÍCIO DO PACAEMBU'...

A INDISCREÇÃO DOS FLAGRANTES FOTOGRAFICOS... — Esta fotografia, tirada quando o Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes chegava no estádio do Pacaembu, depois de haver retardado o seu aparecimento, à espera da "multidão", é um terrivel flagrante do malogro do ruidoso Comicio Oposicionista. Graças ao depoimento glacial da objetiva, pode-se verificar a existência dos enormes claros, que atestavam a rarefação... civica do ambiente, pela ausência das compactas massas ansiosamente esperadas. E' verdade que outras fotografias, divulgadas nos jornais partidários do novo candidato "civil e paulista", segundo a fórmula aventada pelo fundador do "Diário Carioca", mostram aspectos mais animadores da assistência. As referidas fotografias, porem, foram feitas na parte da arquibancada coberta, onde o público procurou se resguardar do sol. O fotógrafo "amigo" bateu as chapas de modo a dar a impressão da presença de consideravel concentração popular. Mas os outros flagrantes, que aqui publicamos, revelam, de maneira irretorquivel e cruel, as verdadeiras proporções do primeiro contacto do ex-candidato nacional com o seu futuro eleitorado. Não adianta agora apelar para explicações, cheias de subterfúgios, sobre o malogro do "meeting" O telegrama que abaixo publicamos prova a inexistência de quaisquer medidas coercitivas da liberdade da reunião, por parte do governo paulista

REGULAMENTAÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS E AS DISSIDENCIAS

Importantes declarações do professor Sampaio Dória, relator da matéria

TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

O DISCURSO DO SR. MAJOR-BRIGADEIRO

O discurso do Sr. Major-Brigadeiro no comício do Pacaembú não acrescenta muito ao que sabiamos dos seus pontos de vista e dos seus intuitos. É, de modo geral, uma peça incolor, em que se nota a preocupação de fugir a compromissos com o futuro. Devemos reconhecer, porém, que S. Exa. se absteve da incontinência demagógica dos seus escritos anteriores. Aparentemente, o Sr. Eduardo Gomes se dispõe a aceitar a luta no campo onde o govêrno pretende colocá-la, isto é, no terreno da lei. O candidato da oposição já desiste do "ultimatum" do Sr. Getúlio Vargas para que entregue o poder. Reconhece que perdeu a primeira batalha, que foi a batalha da ilegalidade. Temos, assim, meio caminho andado.

Não deixa de ser curioso que o Sr. Major-Brigadeiro, em presença do Sr. Artur Bernardes, que hoje é um dos seus esteios politicos, venha sustentar que em 1922 e 1924 sòmente o animou o

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Política e políticos

(Texto na 7ª pág.)

SOB A MAIS VIVA VIBRAÇÃO CIVICA E COESÃO POLITICA

Realizou-se a convenção do P. S. D. da Paraiba — Todos os municípios representados — Homologada a candidatura Dutra — Moção de solidariedade ao presidente Vargas

JOÃO PESSOA, (Paraiba), 18 — Serviço especial de A NOITE) — A convenção do Partido Social

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Foi para Roma afim de atacar o Brasil

Felicio Mastrangelo

(Texto na 12.ª pág.)

A suposta sabotagem...

S. PAULO, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Carece, como vamos provar, de fundamento a noticia divulgada na capital da República de que o governo estadual havia, por vários modos, procurado dificultar a realização do comicio de ontem. Como se sabe, essa noticia não passa de um velho e surradissimo "truc" muito do gosto dos responsaveis pela propaganda da oposição. Diante do gigantesco fracasso do "meeting" paulistano, lembraram-se os doutores Goebbels indigenas de lançar em circulação, à última hora, o "balão" de que o governo "sabota-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O Regimento interno do Tribunal Superior Eleitoral

Ainda esta semana, a votação definitiva do projeto — Concluidas as últimas disposições para o alistamento — Em pleno funcionamento todos os Tribunais Regionais — O prefeito Henrique Dodsworth em visita à mais alta côrte eleitoral do país

Hoje pela manhã voltou a reunir-se extraordinariamente o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro José Linhares, e que comunicou aos seus pares o pleno funcionamento de todos os Tribunais Regionais, des-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O fogo simbólico partirá de Natal

NATAL, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Êste ano, o "Fogo Simbólico", na tradicional corrida de revesamento comemorativa da Semana da Pátria, partirá de um ponto histórico desta capital, com rumo do Sul. A Liga de Defesa Nacional está providenciando para que a festa se revista de grande brilho, por ser êste também o Ano da Vitória.

O interventor Menezes Pimentel falando ao jornalista, no Palácio da Fortaleza

Pacífico e o homem-montanha...

Impressões do Ceará

Uma cidade de surpresas para os que a visitam — Chuvas copiosas na terra das sêcas... — Os açudes e o pôrto de Mucuripe — A convenção do P. S. D. — Dez anos de govêrno e quarenta e um de magistério: um retrato do interventor Menezes Pimentel — Ouvindo políticos no "Globo" — Como o cearense vê o presidente Vargas e o general Dutra — "Com eles até o fim" — (Texto na 8.ª página)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,99 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug	10,31 7/8	8,54 3/8
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Coroa sueca	4,59 5/16	3,93 7/8
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,09 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café funcionou calmo e o tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,20.

Açucar

Mercado firme. Preços os mesmos. Entradas, 4.527; saídas, 10.715; existência, 142.028.

Algodão

Firme o mercado. Sem modificações os preços. Entradas, 111; saídas, 325; existência, 21.221.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osorio; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

O comício do Pacaembú...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ra" o comício. Quem conscientemente "sabotou" a reunião política do senhor brigadeiro Eduardo Gomes foi o próprio povo, que trabalha e luta e que sabe reconhecer, nas horas necessárias, os seus amigos e benfeitores. Esse povo talvez se tenha lembrado que, antes do senhor Getulio Vargas, a questão social era um mero caso de policia, assunto para ser resolvido pela pata de cavalo.

A prova de que o governo estadual não dificultou a realização do conclave, está no licenciamento de quase 100 caminhões, por parte da D. T. P. para transportar os admiradores do Sr. brigadeiro. O que não se pode culpar o governo é de não ter o povo paulista comparecido, em massa, no estádio, estádio que, diga-se de passagem, foi tambem cedido pelo poder público aos organizadores do "meeting" fracasso". Por outro lado, a agressão sofrida por um fotógrafo do "Estado de São Paulo", Filadelfo Soares, mostra bem os processos de intolerância postos em circulação nessa reunião politica. Esse profissional foi brutalmente agredido e teve a sua objetiva destroçada pelo simples fato de querer fotografar, com honestidade, a "enorme" massa popular que não compareceu ao comicio... Como se vê, essa agressão reflete claramente o espirito "democratico" e "tolerante" dos admiradores do Sr. brigadeiro Eduardo Gomes. Outro episódio que merece um comentário é a da vaia que esses mestres da democracia tentaram levar a efeito, num cinema local, durante uma cena em que aparece o presidente Vargas em solenidade do Ministério da Aeronáutica. Os espectadores, entretanto, justamente indignados com essa brutalidade, aplaudiram então, estrepitosamente, o nome do chefe da nação, sufocando ensaio de vaia. E' essa, em síntese, a verdade sôbre a suposta "sabotagem".

FERIDO, GRAVEMENTE, A BALA

A Assistência acudiu, à tarde, um homem que estava gravemente ferido à bala, na rua Campos da Paz. Apresentava a vitima três perfurações, sendo duas no peito e uma no ventre. Transportado para o Posto Central, foi o ferido identificado e falou do seu agressor e das causas determinantes da agressão.

Chama-se a vitima Oswaldo de Oliveira, é estivador e reside naquela mesma rua, n.° 257. Contou Oswaldo que fora ferido por um soldado do Exército, cujo nome ignora. Acrescentou que, afastado, agora, dos serviços da estiva, se entregava à corretagem do "jogo do bicho". Recebia de fregueses listas e dinheiro, que entregava a um banqueiro do jogo, para o qual trabalha.

Há dias passados, continuava Oswaldo, o soldado em questão foi ao seu encontro e exigiu que lhe desse certa quantia, para não o apontar à policia. Acedeu à exigência. Tôdas as manhãs, depois disso, o soldado aparecia para extorquir-lhe determinada importância.

Hoje, insurgiu-se contra isso. Não deu o dinheiro. Discutiram. O soldado puxou do revólver com que estava armado, alvejando-o.

Depois de pensado, Oswaldo de Oliveira foi internado no Pronto Socorro. O agressor fugiu. A policia, à hora em que escrevemos esta noticia, diligencia no sentido de identificar o criminoso.

Durante a vibrante manifestação popular ao comandante Amaral Peixoto

BARCOS PARA PASSAGEIROS

entre o Rio e o bairro do Barreto, em Niterói

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trabalhadora das mais importantes do país, o que o torna, sem exagêro, a capital operária do Estado do Rio. Nos últimos sete anos, esse setor de atividade industrial tem recebido do poder público todo o apôio para as suas reivindicações. Prova desse entendimento foi a homenagem prestada por sua população ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto. Foi uma vibrante demonstração pública de simpatia e solidariedade ao governador que tanto tem sabido compreender e interpretar os sentimentos do povo do Barreto. Agradecendo essas espontâneas provas de aprêço ao seu govêrno, teve oportunidade o chefe do executivo estadual de fazer uma série de declarações de palpitante oportunidade, como, por exemplo, a dos que a administração pública, pelos seus órgãos especializados, estuda, no momento, um plano destinado a solucionar os problemas de transporte para o grande bairro operário, inclusive mesmo a possibilidade da criação de uma linha de barcos de passageiros diretamente do Rio ao Barreto — o que aliviaria, consideravelmente, a tensão do tráfego de tôda uma vasta zona da capital fluminense.

Um mercado para o povo

O comandante Amaral Peixoto foi entusiasticamente aclamado em todo o percurso, desde que penetrou no Barreto, pelo povo e pelos colegiais, alunos das escolas primárias e ginásios do bairro, que desfilaram em sua homenagem. Na praça Enéias de Castro, verdadeira multidão aguardava o ilustre visitante e sua comitiva. As 11 horas, inaugurava o grande mercado regional, incontestavelmente um esplêndido "front" contra a carestia e a escassez de gêneros de primeira necessidade. Trata-se do Mercado Regional São Sebastião, com capacidade para atender a toda uma vasta população consumidora. Moderno, com instalações amplas e higiênicas, contém 30 "boxes" para venda de mercadorias.

E', no gênero, o maior dos mercados regionais de Niterói, podendo rivalizar mesmo com os melhores da capital da República. O prefeito Brigido Tinoco e o Sr. Nelson Fonsêca explicaram, em detalhes, ao chefe do govêrno estadual, as diversas peças do novo estabelecimento público. Nota sugestiva do mercado reside no seu grande palco, construido com a finalidade de proporcionar à população local, durante a noite, espetáculos artísticos e festividades civicas. Nêsse palco, que serve de fachada ao edificio, foi realizada a cerimônia da entrega do estabelecimento ao povo. Nessa ocasião, representando a população local, sindicatos, associações recreativas e desportivas, falaram os Srs. Helio de Almeida, José Sally, Gonçalo da Costa Dias, Augusto Caldas e Antonio Crisóstomo de Oliveira. Usou da palavra também a menina Joana Soares Braga.

As realizações governamentais na palavra do povo

Todos os oradores recordaram, com palavras de reconhecimento, os inúmeros beneficios que o poder público atual havia trazido ao Barreto, melhorando-lhe consideravelmente as condições de vida, saúde e educação. Foram tambem relembradas, na palavra desses "leaders" operários, as marcantes realizações do governo fluminense em favor do Estado do Rio, empreendimentos que valorizaram a terra e o homem. O Sr. José Sally, por exemplo, nome dos mais populares do Barreto, afirmou que o conjunto de empreendimentos do governo Amaral Peixoto, com a construção de rodovias e usinas elétricas, de escolas e saneamento de cidades, era a mais viva resposta aos derrotistas e salvadores da última hora, que não querem ver os beneficios do esclarecida administração estadual de agora. E o orador terminou por acentuar que o tempo, serenador de paixões, seria o melhor juiz dos Srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto, incontestavelmente dois grandes soldados da prosperidade e do bem estar de todo o povo do Estado do Rio.

Declarações do Sr. Amaral Peixoto

Em seguida, falou o chefe do governo do Estado do Rio. Iniciou o seu discurso dizendo que comparecia ao Barreto para inaugurar melhoramentos públicos pedidos pela sua população precisamente 24 horas após ouvir, pelo rádio, as declarações apaixonadas dos "leaders" da oposição que, em São Paulo, tiveram a coragem de dizer que, nos últimos anos, coisa alguma se fizera em beneficio do povo. Acrescentou que os oradores que o antecederam, sem mesmo sentir, haviam respondido cabalmente a esses pretensos "campeões da democracia", enumerando as realizações governamentaes naquele próspero bairro operário: a construção de um excelente prédio para o Grupo Escolar local, em parque infantil, a ampliação da Casa Maternal, a instalação de uma escola profissional e, agora, o mercado público, velha aspiração de Bareto. Assinalou, em seguida, que se encontram em fase de construção ainda um hospital e um restaurante popular.

Deveriam, portanto, os oradores de São Paulo medir melhor suas palavras, escolhendo métodos politicos mais de acôrdo com a realidade brasileira, de vez que o povo não mais aceita essas campanhas de demolição pessoal e derrotismo. São êsses, entretanto, os mesmos homens que vão ao interior do Estado, em propaganda politica, pelas modernas estradas construidas pelo atual govêrno e regressam declarando que o plano rodoviário existe somente na propaganda oficial... Declara o Sr. Amaral Peixoto: "Sabemos que o povo precisa ainda de mais. O que fizemos é pouco em relação às necessidades desta hora, mas, não resta a menor dúvida, que é muito em comparação com o que realizaram êsses eternos demolidores, quando no govêrno".

Barreto ligado ao Rio por uma linha de embarcações para passageiros

Logo depois diz o interventor Amaral Peixoto que não poderia falar no Barreto, sem demonstrar a sua profunda admiração pelo seu povo laborioso e empreendedor. Por isso mesmo, ouvira com muita atenção os discursos de seus representantes e as justas reivindicações apresentadas. Depois de acentuar que seria o advogado do povo do Barreto para evitar a transferência de sua grande fábrica de tecidos, informou que o poder público está estudando importante plano destinado a resolver de maneira muito prática o problema do transporte para o grande bairro proletário, inclusive mesmo com relação ao tráfego maritimo, trazendo embarcações de passageiros diretamente do Rio ao Barreto. Alude à atuação do prefeito Brigido Tinoco que, em tôdas as oportunidades, tem demonstrado profundo interêsse pelos problemas locais.

Em seguida, o comandante Amaral Peixoto fala de uma outra figura ligada ao Barreto: o coronel Agenor Barcelos Feio, cuja atuação tem provocado tantos protestos e criticas dos inimigos do govêrno. Disse o chefe do executivo estadual que o atual secretário da Segurança Pública do Estado do Rio tudo tem feito em beneficio da tranquilidade do povo fluminense e, especialmente, da população ordeira e trabalhadora do Barreto.

A legislação trabalhista

Referindo, depois, à questão trabalhista, acentua que até a atual legislação social brasileira tem sido negada ou atribuida a outros govêrnos. Os operários sabem, no entanto, e constantemente proclamam não ser isso verdade e que ao presidente Vargas devem as garantias e amparo que hoje possuem. Acrescentou o Sr. Amaral Peixoto que para a continuação dessa politica, que é de realizações e não de promessas, foi fundado o Partido Social Democrático e com o mesmo objetivo escolhido o candidato à sucessão presidencial, o eminente general Eurico Gaspar Dutra, que irá receber o sufrágio de todos os bons fluminenses, especialmente os que estavam reunidos naquela praça pública, tendo à frente as figuras de maior projeção, seus chefes politicos e lideres operários. Terminou o chefe do govêrno do Estado do Rio por agradecer a grande manifestação que lhe fora prestada, dizendo que continuaria trabalhando, com todas as suas fôrças, pela prosperidade e bem estar do povo fluminense.

Visitando as associações desportivas do Barreto

Depois de inaugurar a Praça Enéas de Castro e o Mercado Regional "São Sebastião", visitou o interventor Amaral Peixoto os clubs locais, percorrendo-os demoradamente e ouvindo de seus diretores e associados palavras de agradecimento pelos numerosos beneficios consagrados àquele bairro. Nessa ocasião, ouviu o chefe do govêrno fluminense diversos pedidos do povo relacionados com as suas necessidades. Durante sua demorada visita ao Circulo Operário do Barreto e aos clubs "5 de julho", "Humaitá" e "Bandeirantes", o chefe do govêrno fluminense foi calorosamente ovacionado.

No "Club dos Bandeirantes", teve o interventor oportunidade de se dirigir aos seus associados e ao povo, reafirmando o seu propósito de atender às necessidades populares, como até agora o tem feito. Nessas associações, pela voz de diversos oradores, foram levantados vários brindes em sua honra e pelo êxito crescente de sua admininistração".

DOIS TIROS NO CORAÇÃO!

Suicidou-se o engenheiro

Suicidou-se, em sua residência, na rua Andrade Neves, 122, na Tijuca, disparando dois tiros de revólver à altura do coração o engenheiro Jayme Leite da Silva, que era funcionário da Repartição de Águas e Esgotos.

O engenheiro Jayme Leite da Silva, que contava 52 anos de idade, e era casado, vinha de há muito, sofrendo de profunda neurastenia, causa determinante do seu gesto desesperado.

Do suicidio, que se verificou às últimas horas da manhã de hoje, teve conhecimento a policia, tomando as providências de praxe em casos tais o comissário Ataliba Dias, do 17° distrito policial.

Atacaram os quartéis franceses

BEIRUT, 18 — (De Haig Nicholson, enviado especial da Reuters) — As tropas britânicas tiveram de intervir quando grupos numerosos de sirios, alguns empunhando armas, atacaram os quartéis franceses em Aleppo, sábado último, ao que se revela hoje aqui. Os britânicos supervisionaram a evacuação das tropas francesas.

O ministro da Justiça mandou registrar, a titulo precário, o "Jornal de São Paulo"

O fundamento dessa decisão

O diretor-geral do Departamento Nacional de Informações despachou, nos seguintes termos, o processo relativo ao "Jornal de S. Paulo":

"De ordem do senhor ministro da Justiça e de acôrdo com o parecer do Consultor Juridico deste Ministério, até que os tribunais solucionem a questão judicial relativa à propriedade do "Jornal de S. Paulo", conceda-se, a titulo precário, o registro do citado jornal, em nome e sob responsabilidade da Sociedade Jornal de São Paulo Ltda. (a.) Julio Barata, diretor-geral do D. N. I. — 18-6-45".

Injuriavam as Fôrças Expedicionárias

Mais réus de câmbio negro denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador Ademar Vidal, do Tribunal de Segurança, apresentou denúncia contra Hassef Jorge, Luiz Mavioto e Antonio Menote, acusados de prática de câmbio negro. Os reus venderam regular quantidade de sal, cobrando preços acima da tabela oficial.

O processo foi remetido ao ministro Pedro Borges, que presidirá o julgamento de primeira instância.

O procurador Gilberto de Andrade, renunciou, ao ministro Barros Barreto, João Lacerda dos Santos, Antonio Magnato e Alberto Pageon os acusados, segundo o inquérito, proferiram injúrias "contra a nossa Força Expedicionária")

O processo será julgado pelo ministro Teodoro Pacheco.

Os salários dos trabalhadores da indústria de calçados

Deverá ser amanhã resolvido o dissidio coletivo

Os trabalhadores nas indústrias de calçado e anexos interromperão amanhã, às 12 horas, as suas atividades, afim de comparecerem à Justiça do Trabalho, onde aguardarão o parecer daquele órgão oficial sobre o dissidio coletivo suscitado no sentido da melhoria de salários.

Ameaçam declarar-se em greve se o rei pisar território belga

BRUXELAS, 18 (A. P.) — Os meios bem informados locais revelaram que é pouco possivel que o rei Leopoldo regresse a esta capital na próxima segunda-feira.

Por outro lado, crescem as ameaças de uma greve geral em consequência da volta do rei, ao mesmo tempo que de todos os lados surgem os que exigem a abdicação do soberano.

Os trabalhadores dos transportes urbanos anunciaram que se declararão imediatamente em greve se o rei Leopoldo chegar a pôr o pé em território belga.

Esfaqueado após violenta luta corporal

A hora em que encerravamos esta edição comunicava-nos o "carioca-reporter" que uma ambulância do Hospital Miguel Couto seguia para o Armazem Balneário, à Avenida Marechal Cantuária, 34, na Urca, afim de prestar assistência a um empregado do mesmo, esfaqueado por um companheiro de trabalho, depois de violenta luta corporal.

O fato ocorreu no Armazem Balneário, à rua Marechal Cantuária. O gerente fora mortalmente ferido por um caixeiro.

O criminoso foi preso em flagrante por dois guardas-civis e levado ao 3.° distrito policial, tendo sido transportada a vitima em ambulância para o H. P. S. em estado gravissimo.

A vitima é o Sr. Manoel Joaquim Gomes e o criminoso Waldemar do Nascimento.

O fato ocorreu no prédio n. 34 da rua acima indicada.

O comissário Amilcar, do 3.° Distrito acha-se no local.

Morto nos Estados Unidos um aviador brasileiro

O APARELHO PRECIPITOU-SE AO SOLO

PAMPA, Texas, 18 (U. P.) — Otto Dreher, de Porto Alegre, Brasil, que fazia um curso de especialização em pilotagem no aeródromo militar local, pereceu quando o bombardeiro que tripulava precipitou-se ao solo.

O comandante da base, coronel L. L. Saluer informou que Dreher estava efetuando um vôo rotineiro de instrução.

O regimento interno do Tribunal Superior Eleitoral

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de o dia 14 do corrente mês.

Concluidas as ultimas disposições, foram distribuidos os avulsos das instruções gerais para o alistamento eleitoral em todo o país, que, como se sabe, terá inicio no próximo dia 2 de julho, devendo as listas de qualificação "ex-oficio" ser encaminhadas de acôrdo com as prescrições assentadas nesse sentido.

Iniciou-se a discussão e a votação do projeto de Regimento Interno do Tribunal Superior. O projeto acha-se dividido em 64 artigos e dada a urgência deverá êle ser ultimado ainda esta semana.

Uma circular telegráfica aos Tribunais Regionais

O ministro José Linhares dirigiu a seguinte circular telegráfica aos presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais:

"Congratulo-me com V. Ex. por estarem constituidos e instalados todos os Tribunais Regionais Eleitorais, desde o dia 14 do corrente mês.

Se grandes foram os esforços empregados para que isso se pudesse realizar em tão curto prazo, menos de quinze dias contados da data da instalação do Tribunal Superior, reconheço sinceramente a valiosa colaboração de V. Ex. atendendo prontamente às providências por mim solicitadas, quanto a essa região. É bem verdade que daqui por diante, muito mais delicada será a nossa tarefa. Havemos, porém, de vencê-la, bem cumprindo com o nosso dever, colocando-nos acima dos partidos e das paixões politicas. Como chefe da Justiça Brasileira, na qualidade de Presidente do Supremo Tribunal Federal e na direção do Tribunal Superior, devo manifestar a minha tranquilidade, porque mais uma vez, sem medir esforços, nem sacrificios a magistratura há de corresponder a confiança do povo brasileiro, conferindo o direito onde êle houver, seja a quem fôr, assegurando a absoluta liberdade no alistamento e soberano direito do exercicio do voto."

O prefeito visita o Tribunal Superior

Esteve hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, em visita de cortesia o prefeito Henrique Dodsworth.

Recebido pelo assistente da Presidência, Sr. Barreto Pinto, o governador da cidade manteve-se em palestra, a seguir, com o presidente José Linhares e demais membros da mais alta côrte eleitoral do país.

Nessa visita, o prefeito do Distrito teve oportunidade de declarar que o Tribunal poderá contar com todo o seu apoio para que o alistamento seja processado num ambiente de completa liberdade, dando a cidade todos os elementos e prestando tôdas as facilidades que forem solicitadas pelos órgãos eleitorais.

MANCOMUNADOS PROPRIETÁRIO E SUB-LOCADORA

Contra 140 familias — Ordem de despejo — Tomadas providências pelas autoridades

Esteve em nossa redação, afim de denunciar graves irregularidades praticadas por seu senhorio o Sr. Nelson Dias, que trabalha na Prefeitura.

Declarou-nos aquele funcionário que o Sr. Oldemar Hottonu, proprietário do prédio n. 57, da rua Candido Mendes, promoveu, junto à 11ª Vara Criminal, uma ação de despejo contra os sublocatários do mesmo prédio, que são em número de 140, a despeito de todos estarem perfeitamente em dia com os aluguéis. A alegação era a de que a locatária do prédio, Sra. Deboro Benita Ismodis, de nacionalidade peruana, deixara de pagar os aluguéis correspondentes aos meses de março e abril.

— Trata-se — declarou o Sr. Nelson Dias — de um conluio entre o proprietário do prédio e a sublocatária Debora Ismodis, com o objetivo de provocar a vacância do edificio. O decreto-lei que fixou a locação dos imoveis era um entrave às ambições do Sr. Oldemar Ottonu, que se viu impossibilitado de majorar os aluguéis dos quarenta quartos distribuidos pelos quatro pavimentos do prédio. Por êsse motivo, resolveu êle transformar a casa de cômodos em hotel. Suas primeiras manobras, entretanto, fracassaram. A locatária anterior, Sra. Wanda Maria Duque, conhecida como madame Barbosa, naturalmente com o objetivo de afastar os atuais sublocatários, aumentou os aluguéis dos cômodos. Denunciada, entretanto, à delegacia de Defraudações e Falsificações, foi processada pelo T. S. N. Não desanimou porém o senhorio. Madame Barbosa passou então a locação à Sra. Debora Ismodis, pela quantia de 10.000 cruzeiros, sendo 15.000 de depósito e o restante de luvas.

— Essa transação — continuou o Sr. Nelson Dias — teve lugar em janeiro último e, já agora recebe ela ordem de despejo, por falta de pagamento dos aluguéis dos meses de março e abril, aluguéis êsses que ela recebeu dos sub-locatários e os guardara para si. Isso vem provar a existência de entendimentos entre a Sra. Debora Ismodis e o proprietário, Sr. Oldemar Hottonu.

— Já recebemos — continuou Nelson Dias — ordem de despejo, do juiz da 11ª Vara, que nos deu o prazo de 10 dias para deixarmos o prédio. Nós, todavia, não nos submetemos a essa iniquidade. Dirigimos longo telegrama ao Exmo. Sr. presidente da República denunciando o fato. Esperamos que S. Ex. com seu elevado espirito de justiça não permitirá que sejamos prejudicados por esse senhorio ambicioso. Estivemos tambem, em comissão, com o Sr. José Prudente de Siqueira, juiz da 11ª Vara, e com o corregedor da Justiça, o ilustre desembargador Sussekind de Mendonça, que nos recebeu com a máxima atenção, examinando carinhosamente nossas justas reclamações. O Sr. Sussekind deu-nos orientação, aconselhando-nos a procurar o ministro João Alberto.

Assim fizemos. O chefe de Policia recebeu nossa comissão e, depois de nos ouvir, encaminhou-nos à Delegacia de Defraudações e Falsificações. O delegado Eunápio Castelo Branco, por sua vez, foi de parecer tratar-se de um caso liquido de crime contra a economia popular, e assim, tomou todas as providências que se fizeram necessárias. Já foram ouvidas várias testemunhas e as investigações prosseguem. Estamos certos, concluiu o Sr. Nelson Dias — que a justiça brasileira não se deixará burlar pelas manobras dêsses nocivos delinquentes, que em sua desmedida ambição, tudo fazem para explorar, mais e mais, a bolsa do povo".

Sob a mais viva vibração cívica e coesão política

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Democrático, no amplo salão do Cine Teatro Rex, constituiu um dos maiores acontecimentos da vida politica da Paraiba. Compareceram delegações de todos os municipios, tendo à frente os respectivos prefeitos, numa demonstração irretorquivel de força politica da maioria da opinião do Estado que está ao lado da candidatura Eurico Gaspar Dutra. Presidiu o conclave o interventor Ruy Carneiro, tendo a numerosa assembléia aclamado em carater definitivo a Comissão Executiva Estadual, constituida dos seguintes nomes: Jandui Carneiro, presidente; Severino Lucena, vice-presidente; Severino Alves Aires, e secretário, o industrial João Fernandes Lima. O Cine Rex estava superlotado de convencionais, autoridades, familias em grande número e povo em geral, reinando durante a sessão um ambiente de extraordinário entusiasmo.

Quando o nome do general Dutra foi homologado como candidato à presidência da República, toda a assembléia pôs-se de pé numa unissona aclamação, o mesmo acontecendo ao apoiar a moção de solidariedade ao presidente Vargas, proposta pelo Sr. Samuel Duarte, secretário do Interior. Usaram da palavra os Srs. Abelardo Jurema, presidente do Diretorio Municipal do P. S. D. de João Pessoa, que propôs fosse aclamada a Comissão Executiva Estadual; Jandui Carneiro, presidente do P. S. D. da Paraiba, Octacilio Cartaxo, em nome dos prefeitos municipais, Severino Alves Aires, que propôs a homologação da candidatura Dutra; Samuel Duarte, propondo a moção de solidariedade ao presidente Vargas; professor João Leomar Falcão, em nome do Funcionalismo Público; Osias Gomes, em nome das classes liberais; Pedro Gondin, no das classes produtoras; José Mousinho no das classes conservadoras; Pedro Paulo de Almeida, no das classes trabalhistas, que propôs um voto de solidariedade ao interventor Rui Carneiro; o estudante Carmelo Santos Coelho, no das classes estudantis. Encerrando a sessão falou o Sr. Rui Carneiro.

Pelo interventor no Estado, no Palácio da Redenção, foram recepcionadas as delegações municipais.

Pelo general Eurico Gaspar Dutra foi enviado o telegrama seguinte ao Sr. Jandui Carneiro, presidente do P. S. D. da Paraiba.

"Rogo prezado amigo representar-me na Convenção do Partido Social Democrático desse Estado. Cordiais Saudações."

Na grande assembléia fizeram-se representar os Interventores no Rio Grande do Norte e do Ceará.

O número de convencionais se se elevou a trezentos e vinte, representando as forças politicas de todos os municipios.

A DATA DO ARMISTÍCIO DA FRANÇA

PARIS, 18 (A. P.) — Há cinco anos passados o marechal Pétain solicitava, no dia de hoje, o armisticio para a França. Nesse mesmo dia, em Londres, De Gaulle ocupou o microfone da BBC para afirmar a todo o mundo que "a França perdeu uma batalha, mas não perdeu a guerra" e para conciliar o povo francês a resistir aos nazistas, prometendo-lhe a libertação futura.

APESAR DA DIFICULDADE DE TRANSPORTES

LOCOMOVE-SE PELOS ARES O NOTAVEL QUADRO NORTE-AMERICANO

A vinda ao Rio de um conjunto de artistas norte-americanos para a Temporada Lirica Oficial deste ano, impunha aos organizadores uma série de dificílimos problemas no tocante aos transportes, ainda afetados pela situação decorrente da guerra.

A soprano Norina Greco, que participará da Temporada Americana.

Cumpria, não apenas, conseguir passagens aérea para os cantores, regentes, regisseurs e as pessoas que os acompanham, num total de cerca de quarenta, mas, outrossim, que as chegadas dos artistas ao Rio se verificassem nas datas, de antemão previstas, para sua atuação nos vários espetáculos e nos ensaios gerais que, necessariamente, devem precedê-los.

Teve a Organização Geral da Temporada Oficial, porém, a feliz colaboração, em tal terreno, da "Panamerican Airways" que tomou inteligentemente medidas para o solucionamento do caso, escalando as partidas dos vários componentes, de acôrdo com a necessidade de sua presença no Rio e com as disponibilidades de lugares nos aviões.

Assim, já foi assegurada a partida em primeiro lugar, dos Regisseurs Lotha Wallerstein e German Torel e do regente Georges Sebastian, Director da "San Francisco Opera", seguindo-se logo, no primeiro grupo as sopranos Norino Greco, Stella Roman e Jennie Tourel, junto com Frederick Jagel e o baixo Roberto Silva, seguindo-se Bruno Landi e Ililde Reggiani, que já se acham em Buenos Aires, atuando na Temporada Oficial do Teatro Colon. Seguirão, divididos por grupos, em diferentes aviões, os tenores Charles Kullman, Kurt Baum e Alessio De Paolis, os baritonos Leonard Warren, Francisco Valentino e Daniel Duno; o contralto Rosalind Nadell, o baixo Ezequiel Wellington, as sopranos Brenda Lewis e Maria Starr e todos os demais artistas. Está dest'arte, vencido um dos maiores obstáculos que se opunham à realização da Temporada Lirica Oficial, e assegurada a presença entre nós de todos os artistas do elenco, nas datas prefixadas, de modo que os espetáculos possam ter inicio na época para a qual foram marcados.

Visita Buenos Aires o engenheiro Machado Costa

Alvo de grandes homenagens o engenheiro brasileiro, chefe da Comissão Construtora da Ponte Internacional

BUENOS AIRES, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o engenheiro brasileiro Oscar Machado da Costa, chefe da Comissão Brasileira Construtora da Ponte Internacional Brasil-Argentina, e que veio a Buenos Aires em missão da Divisão de Fronteira do Itamaraty. O visitante foi homenageado, pela embaixada do Brasil, com um almoço de vinte e quatro talheres, o qual foi presidido pelo general Juan Pistarini, ministro das Obras Públicas da Argentina, e do qual participaram as mais destacadas autoridades e figuras da engenharia. O Sr. Machado Costa soube atrair, para sua pessoa, a simpatia unânime da capital portenha, tendo sido alvo de expressivas e constantes homenagens publicas.

Ecos e Novidades

No Pacaembú

PELA primeira vez, desde que se decidiu a aceitar, sem mais reservas, condições e delongas, a indicação de sua candidatura, o Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes se submeteu ao esperado teste da tribuna política, para falar à multidão dos escassos 10 mil correligionários reunidos no estádio do Pacaembú. Não ouvimos o discurso-programa, irradiado por várias estações emissoras. Segundo o depoimento de alguns jornais, o candidato das oposições soube enfrentar brilhantemente os "mistérios" do microfone, inscrevendo no elênco dos tribunos do país o nome de nova e promissora "vedette". Mas, antes de maior exame da substância do seu discurso, queremos realçar a significação do comício de sábado, em face dos valores políticos que, ali presentes, simbolizavam o processo da republicanização da República e da purificação do regime democrático brasileiro, conforme o vocabulário corrente. Lá se encontravam, num ruidoso colóquio, preparado sob a invocação dos numes tutelares da democracia, o Sr. Artur Bernardes e o Sr. José Américo, o Sr. Otávio Mangabeira e o Sr. Júlio Prestes, fazendo-se abstração de outros astros menores, que se limitaram a desempenhar as funções de ouvintes e mirones. Nenhuma das personagens que formavam a constelação protetora do Sr. major-brigadeiro podia reivindicar para si, em matéria de autoridade política, o mais tênue aroma de santidade. O Sr. Artur Bernardes, que teve a coragem de ensaiar, perante o público do Pacaembú, a defesa do estado de sítio permanente, em cuja vigência se perpetraram os piores atentados contra as liberdades públicas de que há memória nos anais do regime, já foi combatido pelo então tenente Eduardo Gomes, em nome do idealismo dos revolucionários de 1922 e 1924.

A experiência do seu govêrno de opressão e terrorismo permanece vivíssima no espírito das vítimas que conseguiram sobreviver ao truculento consulado. Ela é tão candente ainda que os próprios jornais que a sofreram, física e moralmente, e hoje se alistam nas fileiras de que o ex-presidente constitui figura de prôa, não podem esconder o constrangimento provocado pelo escandaloso compadrio. Outro contubérnio, que sòmente a imoralidade dos costumes políticos explica, é a "união" dos Srs. José Américo e Otávio Mangabeira. Uma revolução criara entre ambos aquêle tipo de incompatibilidade que não resulta da antipatia das pessoas entre si mas da divergência dos princípios. Tangido pelo desejo de tardia vingança contra o Sr. Getúlio Vargas, a quem atribui o "crime" de lhe haver barrado o caminho do Catete, o revolucionário de 30 capitula aos pés do "carcomido" renitente, para pedir contas, na praça pública, ao suposto autor de sua desgraça política, atenuada, aliás, pelas compensações do alto cargo que exerce no próprio govêrno que é alvo de sua raivosa oratória. Quanto ao Sr. Júlio Prestes, êle voltou à tona, como o Sr. Mangabeira, na ilusão de poder remontar o curso dos acontecimentos, para encontrar as nascentes da situação destruida pela insurreição de 1930. O catálogo é muito mais extenso mas as personagens que já citamos e que rodeavam a tribuna do Sr. major-brigadeiro, na quermesse cívica de anteontem, bastam para elucidar a natureza, as origens e as finalidades da atual cruzada de "reabilitação" das nossas instituições democráticas. Sabemos o que trazem no saco de suas ambições e o que fariam, se ao Brasil se reservasse o infortúnio de nova ascensão ao poder da camarilha que, quando teve nas mãos os destinos nacionais, levou o povo à contingência dramática de recorrer às armas para dela se libertar. É no meio dessa mascarada política que o Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes emerge, para se apresentar à nação ungido das virtudes de salvador da República e restaurador da Federação. O seu discurso-programa requer, sem dúvida, uma análise, não na parte relativa às idéias nêle contidas, que, sendo as mesmas já sanfoninadas em todos os realejos da oposição, não se revestem de solidez ou consistência, mas no monotono libelo contra os sete anos do "reinado de sombras". Antes de nos determos nessa análise, formulamos aqui a nossa estranheza sôbre a conduta do ex-chefe dos serviços do correio aéreo militar. Durante sete anos, êle, que em 1922 não vacilou em rebelar-se contra o despotismo do poder executivo, encarnado na prepotência do Sr. Artur Bernardes, prestou tôda a sua cooperação ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas, no setor atinente à sua capacidade técnica. Recebeu dêsse mesmo govêrno não sòmente a ampla assistência reclamada pelo bom êxito de suas tarefas e missões mas as próprias rutilantes estrelas do generalato da arma do ar. Durante tão largo período, o Sr. major-brigadeiro abrigou-se num complacente silêncio, com relação ao regime político, que, implicando verdadeira colaboração àquela época, à luz de sua atual atitude se converte em indiscutível cumplicidade. Eis aí uma das muitas graves contradições que gritam na raiz de sua candidatura e as quais êle nunca justificará satisfatòriamente, de modo a autenticar as credenciais com que pousou na arena, para disputar ao Sr. general Eurico Gaspar Dutra a honra de governar o Brasil.

UM "ESFÔRÇO DE REPORTAGEM"...

Alguns vespertinos publicaram, sábado, a título de correspondência de São Paulo, o discurso do Sr. Major-Brigadeiro no Pacaembú. E informaram ao mesmo tempo que o orador era "intensamente" ovacionado pela "incalculável" multidão aglomerada no estádio.

Temos de felicitá-los por êsse prodígio de reportagem.

Com efeito, o Sr. Major-Brigadeiro começou a falar mais ou menos às 17 horas, quando os vespertinos já estavam circulando, pois são postos na rua por volta das 15 ou 15 horas e meia.

Façamos a conta do prazo necessário à impressão e à composição do jornal, bem como à transmissão do noticiário, e chegaremos à conclusão de que a matéria foi colocada nos jornais o mais tardar até o meio-dia, ou 13 horas.

Portanto, cinco horas antes de principiar a falar o Sr. Major-Brigadeiro, já a sua imprensa testemunhava as "delirantes aclamações".

Não há dúvida que o caso é de conceder-se um prêmio de reportagem e honestidade de informação...

HERANÇA DE PESSOA VIVA

Refere-se o Sr. Eduardo Gomes aos "princípios republicanos e federativos, que havíamos herdado da gloriosa democracia do Norte".

É duvidoso que tenhamos buscado a idéia republicana aos Estados Unidos, cuja influência intelectual entre nós era, no século passado, muito reduzida.

O que em 1891 os nossos constituintes pediram ao modêlo norteamericano foi principalmente uma "forma" de organização.

Mas não é apenas no terreno da crítica histórica que o Sr. Eduardo Gomes claudica.

Seus consultores deviam ter-lhe dito que não se "herda" de pessoa viva. A menos que S. Exa. queira passar atestado de óbito aos Estados Unidos...

TENTANDO EXPLICAR...

Para justificarem o completo fracasso de público — e não disso apenas... — que foi o comício de Pacaembú, tiveram os jornais brigadeiristas de forjar a mentira de haver o govêrno do Estado de São Paulo sabotado a realização do malogrado "show". Apresentaram essa desculpa, porém com tal inabilidade, que os leitores, ao depararem com ela, impressa com destaque, logo perceberam haver sido ridícula a assistência, tal o empenho em se chamar vivamente a atenção para as explicações.

Demais quem leu essa choradeira sorriu, porquanto ainda não está esquecido ser a sabotagem aos atos públicos do adversário um processo muito do gôsto, precisamente, dos correligionários do Sr. Eduardo Gomes, do que é prova um interessante fato sucedido quando o Sr. Armando Sales se encontrava à frente do govêrno paulista.

O caso foi que um dia os amigos inúmeros do saudoso jornalista Casper Libero, diretor de "A Gazeta", resolveram homenageá-lo com um grande banquete de mil e quinhentos talheres. Escolheu-se para local o "Rink São Paulo", o único em condições, nessa época, de abrigar tão vultosa assistência, e que foi até então a maior de quantas já comparecera a um almoço.

Estava o Sr. Armando Sales muito agastado com o brilhante homem de imprensa, pela crítica independente que êste fazia dos seus atos. Por isso, praticou o gesto deselegante de mandar retirar o calçamento da rua que conduzia ao "Rink São Paulo" e amontoa-lo de modo a impedir o acesso aos veículos. Êste gesto mesquinho em nada adiantou: os amigos de Casper Libero foram a pé e, à hora marcada, lá estavam no salão os mil e quinhentos convivas e, mais, cerca de duas mil senhoras que fizeram questão de assistir ao banquete da galeria circundante.

Portanto, mesmo com sabotagem, quando se quer comparecer a um local vai-se por qualquer meio. E quando não há público, quando em vez dos 150 mil prometidos, só há 8 mil, como em Pacaembú, é porque os 142 mil nunca pensaram em se dar ao trabalho de ir ouvir os Srs. Eduardo Gomes, Otávio Mangabeira, José Américo & Cia. em catilinarias insipidas contra o presidente Getulio Vargas...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Encontrado o cadaver do comandante da base naval de Okinawa

GUAM, 18 (R.) — Noticia-se oficialmente que foi encontrado, numa caverna, na peninsula do Oroku, o cadaver do almirante Minoru Ota, comandante da base naval japonesa de Okinawa.

Variações numéricas...

100.000-50.000-40.000

Para atrair a multidão ao comicio de sábado, no estádio do Pacaembú, a propaganda oposicionista lançou mão de todos os recursos e ardis imaginaveis. De mil expedientes ela se socorreu para o bom êxito do "meeting" — desde um convocatório "bom dia!" telefônico da doutora Cariotinha, até uma nova modalidade da "cadeia da sorte", esta última engendrada para intimidar os supersticiosos, já um tanto alarmados com a presença, na reunião, de certo romancista forasteiro. Os truques usados não corresponderam, porém, à expectativa dos organizadores do comicio. Desapontados, êles pretendem tapar agora os enormes claros que se observavam no estádio, à mingua de espectadores, com a tôla acusação de sabotagem, por parte das autoridades paulistas. Mas não é sòmente essa fraudulenta explicação que os deixa em máus lençóis perante o público. É também a dança dos números que representam os cálculos das folhas oposicionistas cariocas sobre a massa popular presente. O "Diário Carioca", depois de referir que cabiam no Pacaembú, 80 mil pessoas, declarou que 2/3 da lotação se encontravam naquela praça de esportes ou sejam 50 mil pessoas, aproximadamente "O Jornal", afeito aos grandes vôos da imaginação, elevou a cifra para mais de 100 mil. Empregando outra máquina de calcular, o "Correio da Manhã" fez baixar verticalmente a balança das previsões, para fixar em 40 mil apenas o número dos participantes do magno espetáculo de redemocratização do Brasil. A verdade, entretanto, ainda é mais decepcionante: não compareceram no estádio 10 mil pessoas sequer...

Instalado, no municipio da Serra, o diretório do P.S.D.

VITÓRIA (Espirito Santo), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se ontem no municipio da Serra o diretório local do Partido Social Democrático. Foi proclamada unânimemente a candidatura Dutra à presidência da República.

A GUERRA, HOJE

Por J. M Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 18 — A Rússia Soviética, com as suas marchas e contra-marchas, continúa a ser o grande enigma da Conferência das Nações Unidas — da mesma forma que na Europa. Tentar estabelecer a posição exata do Kremlin em qualquer dos grandes problemas do momento é o mesmo que procurar colocar a gota de mercúrio no ponto exato dos velhos brinquedos de antigamente.

Nenhum país se abalança tanto quanto a Rússia a tratar dos problemas que afetam os demais. E quase não existe um país que não tenha ainda recebido as sugestões russas sôbre certos assuntos até há pouco julgados como parte integrante da política doméstica de cada um, embora seja difícil afirmar atualmente a existência de algum problema que não esteja intimamente relacionado com outros casos de caráter internacional. Todavia, a Rússia declinou de aceitar o princípio de discussão ampla de "qualquer assunto da esfera das relações internacionais" e mostra-se desejosa de que a Assembléia leve em consideração apenas os assuntos "relacionados com a manutenção da paz e da segurança internacionais". Esta última frase tem uma amplitude muito grande, embora se deva dizer que os casos que afetam a primeira hipótese constituem um fator em potencial na última, não se sabendo bem porque qualquer potência sinceramente resolvida a procurar a paz possa fazer objeções sôbre o assunto.

Os que descobrem designios sinistros em cada uma das iniciativas russas muito provavelmente chegarão à conclusão de que o Kremlin está apenas procurando evitar que a Assembléia venha a discutir casos como os da Iugoslávia, Rumânia, Polônia e Tcheco-Slováquia, além de outros, que muito naturalmente se encontram no âmbito da "esfera internacional" mas que absolutamente não afetam o problema da paz pelo simples motivo de que nenhum dêsses países está em condições de declarar a guerra a qualquer outro — e menos ainda à Rússia. Entretanto, existem também os que afirmam que a Rússia deseja sinceramente paz.

Mas mesmo êsses terão que esperar algum tempo para explicar certas atitudes absolutamente complicadas dos russos, como seja essa de escolher justamente o momento em que se realizam em Moscou os entendimentos para a reorganização do govêrno de Varsóvia afim de julgar os 16 líderes poloneses anteriormente presos sob acusação de atividades diversionistas à retaguarda do exército vermelho. E convém não esquecer que foram essas prisões que provocaram a rutura das negociações que então se faziam entre as duas partes interessadas.

Um intimo observador dos segredos de San Francisco afirmou ainda recentemente que os principais delegados, inclusive os russos, experimentaram uma terrivel sensação de fracasso ao reconhecerem que os seus métodos sôbre os principais assuntos de interêsse geral eram completamente diversos, uns dos outros. E as diferenças de lingua têm grande parte nessas dificuldades. As conferências pessoais com Stalin, nas quais as expressões faciais reforçam as palavras traduzidas imediatamente pelo intérprete, sempre deram melhor resultado que as negociações escritas. No entanto, diga-se de passagem que os russos vêm demonstrando intimamente um desejo bastante pronunciado de dar mais atenção às criticas levantadas contra as suas atitudes. Portanto, se isso significa que os russos compreenderam que é preciso fazer o possivel para compreender o mundo exterior, da mesma forma que as demais nações fazem o possivel para compreender o Kremlin, é indiscutivel que já conseguimos algum progresso nada desprezivel nesse terreno.

Enquanto isso, é provável que os Estados Unidos consigam manter o fiel da balança no ponto exato, sobretudo por considerar que a União Americana de hoje já não é mais a mesma da guerra mexicana ou da ocupação de Nicarágua, nem a América de Wilson de 1919-1920. E isso é uma grande coisa.

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Reunido o Diretório da Paróquia de São José — Vibrantemente aplaudido na Bahia o Sr. Landulfo Alves — Imponente comício em Santo Antonio do Amparo — Desagravo ao Sr. Etelvino Lins

Realizou-se sábado, pela manhã, na rua Evaristo da Veiga número 26, uma reunião dos correligionários do senhor Francisco Elisio Pinheiro Guimarães. Em ambiente de grande entusiasmo e vibração cívica, foram debatidos vários assuntos relativos à execução do Código Eleitoral. O presidente da paróquia em brilhante exposição traçou para os presentes a linha a ser seguida pelos seus amigos, ou seja, absoluto apoio não só ao ministro Gaspar Dutra, como também ao coordenador da politica no distrito — o prefeito Henrique Dodsworth, que foi aclamado presidente de honra do diretório de São José.

A seguir, com apoio unânime dos presentes, o senhor Bolivar Caldas Barreto propôs um voto de louvor ao presidente da paróquia, pela sua dinâmica ação à frente do poderoso núcleo politico que lidera. Ao ato compareceu grande número de pessoas gradas, entre as quais destacamos o ex-vereador Adauto Reis, representante credenciado do Tribunal Eleitoral, e mais os senhores Américo Corrêa, Felipe Savaget, Merval Soares Pereira, Aristeu Ramos, Tales Moura Nobre, Juarez Pessoa e muitos outros amigos e correligionários do senhor Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

Grandemente aplaudido, na convenção baiana, o Sr. Landulfo Alves

SALVADOR, 18 (Especial de A NOITE) — A imprensa ocupa-se da Convenção do Partido Social Democrático, destacando as calorosas manifestações de aprêço e solidariedade tributadas ao presidente Getúlio Vargas, ao general Eurico Dutra e ao interventor Renato Aleixo. O "Diário da Bahia" estampa um flagrante fotográfico do momento em que o interventor federal ingressava no recinto do Cine-Teatro Guarani acompanhado do Sr. Landulfo Alves e diz na legenda: "Quando o Sr. Landulfo Alves de Almeida, entre aplausos, se encaminhava à mesa que dirigiu os trabalhos". Realmente, o grande público que lotava o Cine-Teatro Guarani fez uma impressionante manifestação de aplausos ao ex-interventor na Bahia, gritando seu nome sob calorosas palmas.

Discursou duas vezes o Sr. Landulfo Alves

SALVADOR, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Antes de terminar a sessão de instalação da Convenção do P. S. D. dêste Estado, o Sr. Landulfo Alves falou pela segunda vez, para agradecer em nome do general Eurico Dutra as manifestações de solidariedade e simpatia dos convencionais e do público que superlotava o teatro. Em breve improviso o ex-interventor baiano assegurou a gratidão do general Dutra afirmando que o candidato majoritário lhe havia assegurado que, assumindo o Govêrno do País, encararia com a maior simpatia a solução dos magnos problemas que interessam à economia baiana, objetivando a prosperidade do interior do Estado. Finalmente, encerrando a sessão, discursou o interventor Renato Aleixo, que agradeceu a prova de confiança dos convencionais, elegendo-o para presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democrático. O interventor federal, nesse discurso, traçou o perfil do soldado General Eurico Dutra, tendo palavras do maior elogio para o eminente candidato das fôrças majoritárias.

Prevalece a emenda brasileira

(Titulos principais na 1ª página)

S. FRANCISCO, 18 (Por Evaldo Monteiro de Castro, da Associated Press) — O chanceler Pedro Leão Veloso, chefe da delegação do Brasil e que vem mantendo, em São Francisco, as mesmas diretrizes traçadas pelo seu primeiro chefe no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o barão do Rio Branco deu ontem, outra prova de que seu país continua a seguir, no que se refere à politica exterior, a norma já tradicional do Itamarati, conhecida como "politica de conciliação".

Tendo sido o primeiro país que apresentou à Conferência a emenda, tendo em mira a revisão da Carta Mundial, num futuro próximo, votou, ontem, à noite, favoravelmente à emenda de autoria do senador Tom Connally, democrata de Texas, que trata do mesmo assunto.

Um porta-voz da delegação do Brasil, interpretando o sentimento geral de seus colegas, declarou à Associated Press que "a emenda norte-americana, em seu espirito, contém a essência da emenda brasileira. Por esse motivo, não havia razão para votarmos contra a mesma, pois se assim o fizéssemos, estariamos provocando confusão no seio da Conferência das Nações Unidas

Por outro lado, iriamos revelar pura vaidade politica — o que não existe no Itamarati.

"Há dias, o Brasil apresentava uma emenda juntamente com o Canadá. No entanto, o Brasil solicitava a revisão da Carta Mundial, cada cinco anos, por solicitação dos 2/3 da Assembléia Geral, enquanto o Canadá solicitava a revisão em cada dez anos. Mais tarde, a delegação da África do Sul pediu fossem agregadas algumas linhas à emenda brasileiro-canadense, no que o Brasil prontamente concordou. Ontem, à noite, a delegação norte-americana apresentou sua própria emenda que, em resumo, admite a revisão da Carta dentro de dez anos, por solicitação da metade da Assembléia Geral e dos sete membros do Conselho de Segurança, permanentes ou não. Acrescentava a proposta que, se no fim dos dez anos ninguem solicitasse tal medida, a revisão se faria automaticamente.

Grande número de delegados latino-americanos manifestam-se favoraveis à atitude que a delegação do Brasil vem mantendo nos trabalhos da Conferência "especialmente seu desprendimento quando se trata do bem coletivo", acrescentando que alguns acreditem que o Brasil sairá desta Conferência politicamente mais forte.

O primeiro julgamento pelo crime de atentar contra a segurança do Estado na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (U P.) — Foi realizado o primeiro julgamento relacionado com o decreto sôbre segurança de Estado. O acusado foi absolvido. Era o professor José Parodi, detido recentemente ao chegar de Montevidéu com panfletos e outros documentos de propaganda politica.

O juiz federal, Sr. Horacio Foz, repeliu as alegações do advogado do govêrno e declarou Parodi inocente, pois os documentos que aquêle levava consigo apenas continham comentários politicos e informações que já haviam sido publicados no país com visto do govêrno.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Esculápio e Democracia

A Sra. Beatrice Berle, que acumula, com as funções de embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil, as de médica em plena atividade profissional, vai inaugurar, entre nós, um curso gratuito de medicina prática e preventiva. Não só os médicos e doutorandos, senão ainda os curiosos de vário feitio, poderão ouvir-lhe as preleções e fruir-lhe as vantagens do saber e da experiência.

O deus Esculápio, trazido pelas mãos ilustres de uma dama desce a escadaria do templo simbólico para fraternizar com o povo. É a democracia da Ciência, a mais util e benéfica de tôdas as formas de socialização. A Medicina, dantes restrita aos sacerdotes e, mais tarde, aos técnicos — tende a tornar-se elemento normal da instrução humana. Milhões de pessoas morrem sem saber de que lado é o apêndice cecal; outras têm, apenas, uma vaga idéia do que seja o fígado; e, para muitas, o dever de lavar as mãos antes do repasto é mais um dever de boa educação do que um imperativo da deusa Higia... Muitas mães alarmam-se diante de sintomas inexpressivos de doenças em seus filhos — e deixam de chamar o médico quando, desgraçadamente, a vida dêles corre sério perigo. Noções básicas de higiene alimentar, da habitação, do sono etc., podem concorrer para a salvação de milhares de crianças inda nos meios ricos ou de recursos fartos. Outras sôbre a profilaxia das moléstias contagiosas seriam mais uteis, aos pais, do que tôda a Enciclopédia Britânica, ou outra coletânea ornamental e de pouco uso... Há damas que falam diversos idiomas, tocam piano como Paderewski; pintam como Miguel Angelo — e, todavia, não sabem aplicar uma atadura de gase num dedo machucado... Uma orientação mais prática do ensino levar-nos-ia a dar a preferência às noções de Fisiologia, Anatomia, Higiene, etc., pois que estas interessam à preservação da saúde — isto é, ao alongamento da existência. De que nos serve sabermos grego e sânscrito, se temos piorréia? Ou que adianta sermos donos de ricos cafezais se padecemos de terrivel dispepsia? A necessidade de estudar medicina será tão natural como a que nos manda aprender um pouco de Sintaxe do nosso mesmo idioma. "No dia do nosso aniversário é melhor mandar fazer o exame de sangue do que tirar o retrato" — disse Oscar Clar, um dos maiores mestres de medicina que o Brasil tem tido até hoje.

Ensinemos a ciência de Hipócrates (naturalmente em seus rudimentos e preliminares) a todos os cidadãos do Brasil. Será um modo de robustecer a Pátria e de reduzir ao mínimo as devastações que as moléstias, infecciosas ou não, operam na mísera família humana. Despovoar-se-ão as farmácias e os consultórios médicos — mas a Vida será um jardim florido e, não, a lúgubre sala de espera da Morte...

Berilo Neves

Atrasados os trens elétricos do ramal de Bangú

Hoje, pela manhã, em consequência de um defeito na rede aérea, todos os trens elétricos do ramal de Bangu circularam com atrasos. O tráfego foi regularizado em curto espaço de tempo, com as medidas tomadas pela direção da Estrada.

Falecimento em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o Sr. Francisco Castelar Pinto.

Pereceu o industrial e ficou ferido o piloto

O desastre ocorreu ao chegar o avião a Angicos

NATAL, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Na cidade de Angicos registrou-se um desastre de aviação, tendo morrido o industrial Fabricio Pedrosa e ficado ferido o piloto civil Paulo Sobral Correia. Ambos viajavam desta capital para Angicos, no avião "Edgard Dantas", recem-chegado ao Aéro Club daquela cidade. O desastre ocorreu quando o aparelho chegava a Angicos.

O corpo da vitima chegou ontem a esta capital, onde foi embalsamado no Hospital Miguel Couto pelos médicos José Varela e senhora. O industrial vitimado estava sendo esperado no Rio, onde se acha seu irmão Silvio Pedrosa, que virá de avião afim de assistir aos funerais, os quais somente serão realizados após a chegada.

O féretro sairá da residência da senhora Branca Pedrosa, mãe dos Srs. Fabricio e Silvio Pedrosa.

O Club Hipico e o Aéreo Club de Natal tomaram luto por oito dias, suspendendo todas as festas marcadas até o fim do mês. O Sr. Fabricio Pedrosa era fundador do Club Hipico e presidente do Aéro Club de Natal. O aviador Sobral Correia é filho do fazendeiro Vital Correia, em Ceará Mirim.

PROGRAMAS E DISCURSOS

J. S. Maciel Filho.

Quem prognosticasse em 1922 quando o tenente Eduardo Gomes marchava pelas areias de Copacabana que um dia êle se encontraria ao lado do Sr. Arthur Bernardes, seria considerado um louco. E o próprio tenente Eduardo Gomes repeliria como um insulto esta afirmação. E o Sr. Arthur Bernardes reagiria com seu temperamento inflexivel a qualquer insinuação dessa natureza.

• • •

Quem ousasse dizer em 1930 que o Sr. Julio Prestes ressurgiria politicamente ao lado do Sr. Arthur Bernardes, do então tenente Eduardo Gomes e do Sr. Julio de Mesquita causaria sorrisos de incredulidade. E que o Sr. Otavio Mangabeira, depois de 1930 se encontrasse braço a braço com o Sr. Juracy Magalhães?

• • •

São coisas que acontecem Para o ex-tenente Eduardo Gomes o inimigo é o Sr. Getulio Vargas em cujo govêrno voltou para o Exército, teve todo o apôio para se especializar na aviação e por ter sido criado o Ministério da Aeronáutica, fez carreira até alcançar o posto máximo. O inimigo não é Arthur Bernardes que o manteve fóra do Exército, que o processou e que o prendeu e ainda, num requinte especial, só permitiu o pagamento dos seus vencimentos mediante ordem de "habeas-corpus".

• • •

O programa da União Democrática Nacional, em seu item sôbre a Segurança Nacional diz: "I — restaurar o principio da Constituição de 24 de fevereiro de 1891:

Art. 14 — As fôrças de terra e mar são instituições nacionais permanentes, destinadas à defesa da Pátria no Exterior e à manutenção das leis no interior. A fôrça armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus superiores hierárquicos e obrigada a sustentar as instituições constitucionais".

• • •

O discurso do brigadeiro diz:

"Pertenço a uma geração militar cujo idealismo se irmanou várias vezes com o idealismo de S. Paulo. Revolucionários de 1922 e 1924, só nos animou na luta o propósito da regeneração dos costumes politicos que reclamavam e exigiam pelas armas o cumprimento exato e fiel de facções ou de grupos".

• • •

O leader dêsses costumes politicos era o Sr. Arthur Bernardes, candidato em 1922 e presidente em 1924. O principio que se quer restabelecer é da Constituição de 91, revogada pela Constituição de 34 que o brigadeiro acha que é a única legitima. E êsse principio foi violado pelo próprio brigadeiro quando tenente, que em seu discurso de sábado reafirma sua vocação de reformar pelas armas.

• • •

Já se fala em barricadas. Já se fala em guerra civil. E isto no momento em que o Brasil precisa de todas as energias para produzir o que seus aliados pedem e para enfrentar uma guerra que é mais dificil e mais penosa do que a guerra da Europa. Enquanto nossos aliados morrem em Okinawa e lutam desesperadamente para libertar o mundo do perigo amarelo, o brigadeiro Eduardo Gomes fala em barricadas no Brasil.

• • •

E isto em S. Paulo onde os erros de uma politica de emigração anterior ao govêrno do Sr. Getulio Vargas, concentraram o maior nucleo racial japonês existente fóra da Ásia. Mais de 300.000 japoneses espreitam no Brasil o momento da nossa desordem.

• • •

O grande capitulo sôbre politica internacional que o major brigadeiro leu é um violento contraste com sua ação. Tão violento como o choque entre seu passado e o programa da União Democrática Nacional que o escolheu não por causa do programa mas pela sua vocação de resolver pelas armas. O programa é a máscara.

• • •

Num momento em que todas as nações aliadas nos pedem produção e meios de ação militar, o major brigadeiro dá palavras, vocação revolucionária e projeto barricadas. Para a guerra que foi origem da grande guerra as palavras. Para a produção as barricadas a luta civil, a morte nas ruas.

O SABRE DE CAXIAS PARA O MUSEU DE HONRA DA ACADEMIA MILITAR DE LISBOA

Entrega, solene, amanhã, ao embaixador de Portugal, em Resende

O sabre de Caxias, que já é simbolo dos cadetes do Brasil, a partir de amanhã vai passar a fazer parte do Museu de Honra da Academia Militar de Lisboa. A entrega dêsse simbolo histórico será feita solenemente na Escola Militar de Resende ao embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Melo, que comparecerá àquele estabelecimento, especialmente convidado pelo general Aristóteles de Sousa Dantas, atual diretor interino do Ensino do Exército, em nome do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Em companhia do diplomata português irá o nosso embaixador brasileiro em Portugal, Sr. João Neves da Fontoura, bem como outros elementos de destaque da colônia portuguesa radicada em nosso país. Por ocasião da solenidade, o coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, que vem de exercer as funções de adido militar brasileiro naquele país amigo, fará tambem entrega aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras da obra imortal de Camões, "Os Lusíadas", luxuosamente encadernada, como lembrança de seus colegas da Academia Militar de Lisboa. Esses atos revestir-se-ão de grande brilho e solenidade, tendo para esse fim, o coronel Alves de Magalhães, comandante interino da escola, elaborado um programa. O corpo de cadetes prestará as honras regulamentares aos ilustres visitantes.

Morreu a esposa de Baldwin

LONDRES, 18 (U. P.) — A condessa Baldwin, esposa do conde Baldwin, ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha faleceu inesperadamente em sua residência em Stourport-on-Svern, Worcestershire. O passamento teve lugar na noite de ontem.

A lição inaugural no L. L. P. dos Estudos Portugueses

Está marcada para hoje, às 17 horas, no Liceu Literário Português, a lição inaugural do Instituto de Estudos Portugueses do ano corrente. O embaixador Nobre de Melo comparecerá para fazer importante comunicação.

A CHINELINHA CAIU

Yvone vacilou e foi colhida pelo ônibus

Emocionante acidente verificou-se na manhã de hoje, na rua de S. Cristóvão, esquina de Antunes Maciel e do qual foi vitima uma criança. Tentavam atravessar a via pública a menina Ivone, de 12 anos de idade, e sua irmãzinha Neuza, de 4, apenas, que era conduzida pela maiorzinha. Em meio da travessia, Neuza deixou escapar a chinelinha do pé e retrocedeu para apanhá-la. Precisamente nesse momento aproximava-se um ônibus. A menina aturdiu-se, vacilante, e o pesado veiculo, embora o motorista procurasse evitar o desastre, colheu-a de cheio, produzindo-lhe graves ferimentos, inclusive fratura do crânio.

Num gesto digno de especial registo, o chauffeur, que se chama José Felipe de Oliveira, parou o ônibus, solicitou dos passageiros abandonassem o veiculo, tomou a criança ao colo e transportou-a no ônibus para a Assistência.

Ali pensaram a pequenina Neuza, internando-a, em seguida, na enfermaria de crianças, do Pronto Socorro. Seu estado é muito grave.

O ônibus foi o de n.º 30, linha S. Jannário-Praça Tiradentes, licença 80.723, da Viação Oriental. As duas meninas, Ivone e Neuza, são filhas do Sr. João Monteiro, residente na rua de S. Cristóvão, 489.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sr. Pedro Vergara — Registra-se hoje o universário natalício do Sr. Pedro Vergara, procurador da República, presidente do Instituto Nacional de Ciência Política e Social e do Partido Social Renovador e ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Por seu espírito brilhante e culto, é o aniversariante uma das figuras de maior destaque em nossos meios jurídicos e literários, bem como personalidade de larga projeção no mundo político. Nesta data, ser-lhe-ão prestadas muitas e justas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Dilnei Sergio Moutinho, filhinho do casal Maria da Silva Moutinho-José Teixeira Moutinho, funcionário da Light. Em sua residência, Dilnei oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Está recebendo hoje muitas homenagens por motivo do seu aniversário natalício o jornalista Mauricio Marques Lisboa, alto funcionário do Departamento Nacional de Informações.

—— Passa hoje a data natalícia de J. Carlos, caricaturista e figura de muito destaque em nossos meios artísticos.

—— Pela passagem de sua data natalícia será alvo hoje de significativa homenagem o Sr. Cid Delvaux, funcionário do Bureau Scientifique Sandez.

—— Transcorre hoje a data natalícia da interessante menina Suely Maria, filha do Sr. Carlos Ferreira dos Santos, do nosso alto comércio, e de sua esposa, Sra. Dulce Teixeira dos Santos. A aniversariante oferecerá em sua residência, às suas amiguinhas, uma mesa de doces.

—— Faz anos hoje a menina Olga, filha do Sr. Augusto Melo e da Sra. Dirina do Amaral Melo. A aniversariante, por este motivo, está recebendo muitas felicitações de suas amiguinhas.

—— Registra-se hoje o aniversário natalício da Srta. Carmen Lobo Rodrigues, filha do Sr. Nelson Rodrigues e da Sra. Maria José Rodrigues, funcionária da Companhia Expresso Federal. Por este motivo, a aniversariante está recebendo expressivas manifestações de estima e apreço.

Passa hoje a data natalícia do professor José Cardoso de Melo Neto.

— Faz anos hoje o Sr. Aloisio Neiva.

HOMENAGENS

A Associação Beneficente do Músico Militar presta hoje, às 15 horas, uma homenagem ao presidente da República, realizando uma concentração, em frente ao Palácio do Catete, de todas as bandas de música militares, em regozijo pelo decreto que concedeu montepio àquela classe.

—— Em viagem de estudos, chegou ontem a esta capital, o professor Fernando de Paula Esteves, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre.

VIAJANTES

A bordo do "Pedro I" seguiu, sábado último, para a Europa, devendo estacionar em Lisboa, partindo em seguida para Londres, onde vai a negócios comerciais ligados à sua indústria de tecidos, o Sr. Jacinto Faria.

Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram figuras de destaque em nossos meios comerciais.

—— Regressaram de Itaipava, onde foram em viagem de núpcias, o Sr. Nelson Gomes Pereira, alto funcionário da Diretoria do Patrimônio Municipal, e sua esposa, Sra. Jurema Motta Gomes Pereira, filha do nosso companheiro de redação Carlos Motta.

—— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Porto Alegre: Alberto José Dias Sagarra, Mirtha Fédora Guimarães de Diaz, Edmélo Coelho Mendes, Ruy Bittencourt Bonfer, Helio Selbach, Estelita Rodrigues Pohlmann, Sergio Pohlmann, Adir Machado Mascia, Vinicius Costa, João Marcos Rehfeldt, Jorge Fernandes da Cunha, Silvio de Carvalho Duarte.

Para Aracajú: Antonio Melo Prudente, Luiz Daniel Nogueira Baronto, Leolinda Menezes Nogueira, Carmelita Nogueira Baronto e Sebastião Batista Baronto.

Para Recife: Armando de Queiroz Monteiro, Maria de Lourdes Dourado Monteiro, Graça Maria Dourado Monteiro, Maria José Dourado Monteiro e Franz Kohout.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Pinheiro Guimarães n. 37, faleceu, ontem, o Sr. Hilton Lima da Fonseca, conhecido advogado nos auditórios desta cidade e professor da Escola de Polícia do Departamento de Vigilância.

O enterramento foi ontem mesmo no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

Faleceu em Petrópolis a senhora Elvira de Figueiredo Gudin, viuva do Sr. Eugenio Gudin e filha do visconde de Figueiredo.

A extinta, dama de largo prestígio em nossa melhor sociedade, era madrasta dos Srs. Eugenio e Mauricio Gudin.

O enterro realizou-se ontem naquela cidade.

MISSAS

Por alma de Marilia Leite Abdenur, será rezada, amanhã, 19, às 11.30, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco.

Aprovados nos exames de artilharia

Fizeram exames de artilharia, na Marinha, para promoção a sub-oficial, e foram aprovados os primeiros sargentos Manuel José Duarte, Raul Gabriel Alves, Antonio José de Figueiredo, Claudionor de Azevedo Brito, Alfredo Raymundo Nobinger, Oscar Valido de Santana, Reymundo Figueiredo Nolasco, João Alves de Santana, João Procopio, Francisco Soares de Andrade, João Faria Marques, Augusto Gomes de Souza, Manuel Rodrigues da Silva, Benedito Lopes Machado, Januário Manoel de Souza, Braz Coelho, Euclides José dos Santos, Benedicto Hermogenes da Silva, Antonio Marques Fernandes, Antonio Ribeiro da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento, Silas Octaviano de Souza, Aristides Alves, Francisco Monteiro e Benedicto Guilherme da Silva.

Requerimento despachado

O ministro da Marinha deferiu o requerimento do primeiro tenente intendente naval, Hamilton de Moraes e Barros, pedindo constasse dos seus assentamentos a aprovação no concurso para professor catedrático de português da Escola Naval.

MARIETTA DA GLORIA MOTTA LOUREIRO

Sua família, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que a confortaram no doloroso transe, enviando pêsames por cartas ou telegramas, flores, coroas, acompanhando o enterro e assistindo à missa do 7.º dia, aproveita-se dêste meio para confessar a sua sincera e profunda gratidão.

Licenciado para tratamento de saude

O titular da pasta da Marinha concedeu 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, ao capitão-tenente do Corpo de Fuzileiros Navais, Floriano Daltro Ramos.

Querem lutar contra os japoneses

Tornam-se frequentes as solicitações de prisioneiros alemães nesse sentido, mas não são levadas em conta

OLDENBURG, Alemanha, 18 — (A. P.) — Os componentes de um antigo batalhão da Wehrmacht, num total de mil homens, solicitaram às autoridades militares britânicas para serem enviados para o Pacífico, afim de lutar contra os japoneses. Referindo-se ao caso, um oficial britânico declarou:

— Os pedidos dessa natureza se estão tornando muito frequentes e possivelmente são feitos com sinceridade. Todavia, é claro que não os levamos em conta.

NATAL, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado procurador geral do Estado o bacharel José Ildefonso Emerenciano, que exercera o cargo de chefe de polícia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Chove torrencialmente, no Rio Grande do Norte

NATAL, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Chove desde ontem, torrencialmente, nesta capital e em vários municipios do Estado.

Sr. José Martins Diniz

Faleceu ontem, no Hospital S. Francisco de Assis, às 4 horas, o Sr. José Martins Diniz, que durante longos anos exerceu atividades comerciais junto às empresas jornalísticas, entre as quais era muito estimado. O extinto que desaparece aos 57 anos trabalhou em propaganda em vários jornais, nesta capital, em determinada fase da sua vida, tais como "A Pátria", "Voz de Portugal" e outros.

Deixa viuva a Sra. Odette Vasque Diniz e os seguintes filhos: Luiz Martinz Diniz, auxiliar de A NOITE, Sra. Beatriz Diniz Barbosa, casada com o Sr. Heraldo Barbosa e Carmem Diniz Guedes, casada com o Sr. Antonio Rodrigues Guedes.

O enterro será hoje, saindo o féretro do Hospital S. Francisco de Assis.

Forma-se na Guatemala um partido revolucionário contra o govêrno da Nicarágua

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — O jornal "El Universal" informa que se formou na Guatemala o Partido Nacionalista Revolucionário Nicaraguense para agir contra o presidente Somoza, naturalmente por ter êste aceitado a incorporação do país à Federação Centro-Americana.

O conselho diretor do partido conta com a liderança do Sr. Arturo Velasquez Aleman e outros e afirma que "fará oposição ao presidente Somoza até derrubá-lo do poder e julgar seus cúmplices".

Dolorosa situação de uma família

Zulmira Santos é uma pobre mulher, sôbre quem a infelicidade se abateu. Viuva, tendo três filhas, das quais uma é ainda bem pequena, teve que internar uma delas na Colônia de Psicopatas de Jacarepaguá, em virtude de haver a mesma enlouquecido. Entretanto, a vida da família corria menos mal já que outra filha casara-se. Mas, quis a fatalidade que o seu genro sofresse um acidente de bonde, perdendo as duas pernas, ficando impossibilitado de qualquer trabalho. E, assim, a pobre senhora, tendo em casa um genro mutilado, uma filha doente e uma filha pequena, viu-se às portas da mais negra miséria.

Por cúmulo da infelicidade, o dono do pequeno barracão onde a família se abriga, à rua S. Francisco Xavier, 462 fundos, homem sem alma, ameaça-a de despejo em virtude da falta de pagamento dos aluguéis, sem se apiedar da situação aflitiva em que a família se encontra. Zulmira Santos nesta angustiosa emergência, resolveu apelar para os nossos leitores, implorando-lhes que a auxiliem nêsse transe por que está passando.

Qualquer auxilio poderá ser enviado para esta redação ou para a residência acima.

S. LUIZ DO MARANHAO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi dissolvida a Sub-Comissão de Marinha Mercante desta capital, tendo assumido o cargo um representante da Comissão neste porto, Sr. Eurico Carneiro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Estava morto dentro do consultório

Na noite de sábado último, Lauro Luiz O. de Andrada, residente na rua da Glória, 60, apartamento 301, comunicou às autoridades do 5º distrito policial que encontrara no interior do consultório dentário estabelecido na sala nº 910, no 9º andar do Edificio Rex, na rua Alvaro Alvim ns. 33 e 35, morto em razão de causa desconhecida, seu pai, o professor de odontologia Elias de Paula Andrada. As autoridades transportaram-se para o local apurando que o morto que contava 63 anos e era casado parecia haver sucumbido vitimado por um colapso cardíaco, fazendo-o remover para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ali foi feita, ontem, a autópsia, verificando-se que, de fato, o professor de odontologia havia sido vitimado de surpresa por um colapso, sendo ontem mesmo dado à sepultura.

Movimento grevista em Ribeirão Preto

Paralização dos serviços de energia elétrica — Solucionada pacificamente a greve das usinas elétricas

RIBEIRAO PRETO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Irrompeu ontem aqui um movimento grevista nas usinas de energia eletrica, coordenado em quatorze usinas geradoras, localizadas em diversos pontos do Estado de São Paulo, tendo sido paralizado, assim, completamente, todos os serviços de fornecimento de energia elétrica e de água. O movimento irrompeu às 4 horas da madrugada, simultaneamente coordenado.

Diante dessa anormalidade o governo do Estado e as autoridades policiais, bem como o Departamento do Trabalho empenharam-se para encontrar uma solução pacífica, afim de atender aos reclamos dos operários e ser restabelecido o serviço do fornecimento de energia. Os fornecedores de energia de São Paulo delegaram poderes aos seus colegas de Ribeirão Preto para a solução da greve. Assim, o movimento cessou, felizmente em perfeito acordo. À noite foi restabelecida a energia em todo o interior, tendo os operários regressado ao trabalho. Entretanto, a cidade continua sob rigoroso policiamento militar.

O aniversário do interventor Pinto Aleixo

SALVADOR, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foram prestadas expressivas homenagens ao interventor Pinto Aleixo, por motivo da passagem de sua data natalícia, tendo-lhe sido oferecido, na séde do Club dos Fantoches, um almoço de trezentos e sessenta talheres.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, AMÉRICA E ICARAÍ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar, Virginia Bruce e Roy Rogers. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "Uma asa e uma prece", com Dom Ameche, Dana Andrews e William Eythe. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e Laird Cregar. Às 14.00, — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Exércitos Subterrâneos", a Marcha do Tempo; "Burro Esperançoso", desenho colorido; "Qual a Razão"", miniatura; "O Diabo Trabalha", desenho; "Ainda Que Pareça Incrível", curiosidade; "A Captura de Goering e Von Rundstedt", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões contínuas, a partir das 10 horas. Aos domingos sessões infantis, a partir das 9.30 horas.

ODEON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14.00 — 16.30 — 19.00 — e 21 horas.

PATHÉ — "Os Crimes do Dr. Vernon", com John Clements e os 5º e 6º episódios do filme em série; "O Mistério Nórdico", com Ralph Morgan e Marjorie Weaver. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Às 14.15 — 17.30 e 20.45 horas.

IMPÉRIO — 20ª semana — "Santa". — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "Os Crimes do Dr. Vernon", com John Clements. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.30 horas.

IPANEMA — "Por Enquanto, Querida", com Jeanne Crain. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 14.15 — 15.40 — 17.00 — 19.30 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshall, Van Johnson e Frank Morgan. Às 14.00 — 16.30 — 19.30 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Pelo Vale das Sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 13.00 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22.00 horas.

COLONIAL — "Casanova Junior", com Gary Cooper e Teresa Wright. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Bom Pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens. — Às 12.00 — 14.25 — 16.50 — 19.15 e 21.40 horas.

FLUMINENSE — "Belezas sem Dinheiro"; "Injuria" e "Fábricas contra Hitler"; documentário. — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino", documentário; desenhos, comédias, et . — Sessões contínuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinés" infantis das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Desde que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo). A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Garra Escarlate", com Basil Rathbone e "A Pequena do Cabaré", com Leon Errol. Sessões a partir das 15 horas.

RIDAN — "Esposas em pé de Gu rra", com Penny Singleton; "Loucuras da Moda", desenho e "Submarino Inimigo", comédia. Às 18.30 e 20.30 horas.

O julgamento do público sôbre as razões que induziram O Pavilhão a reduzir às pressas o seu estoque confirma-se pela grande afluência verificada nas diversas secções de artigos para homens e crianças. É o medo de perder, em virtude da inevitavel baixa de custo nas fontes de produção. Continua a grande venda de emergência do Pavilhão, Ouvidor 108.

Instalou-se o Tribunal Eleitoral de Goiaz

GOIANIA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se o Tribunal Regional Eleitoral. Falarão o desembargador Dario Prestes, o advogado Maximo Teixeira, e o desembargador aposentado Jovelino Campos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

Convido os srs. associados para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em nossa séde social, à rua 7 de Setembro, 209 — 3.º andar, às 17 horas do dia 23 do corrente, afim de apreciar a seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e aprovação da tabela apresentada pela Diretoria sôbre o aumento de salários a ser pleiteado aos órgãos patronais.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1945. Antônio Erico de Figueiredo Álvares, Presidente.

Falecimento de um caudilho gaúcho

S. FRANCISCO DE ASSIS (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui o caudilho da revolução de 1923, Hortencio Rodrigues.

O Serviço Social contra o mocambo

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Etelvino Lima aprovou o regulamento do Serviço Social Contra o Mocambo.

A PALAVRA DE UM LEADER DOS FORNECEDORES DE CANA

A nova tabela de pagamento do preço de cana é uma das mais baixas do mundo — Preços em Cuba, em Java, em Mauricius, nas Filipinas, na Argentina, no México, em Porto Rico e na Luiziania — Possibilitará a reforma das usinas de baixo rendimento, melhorando a fabricação de açucar

Elemento de influência na classe dos fornecedores de cana em Campos, o sr. Crisóstomo de Oliveira, em todos os prélios de interêsse dessa região e dos produtores de cana, tem sempre tomado atitude saliente como um verdadeiro líder. Seria de toda a conveniência ouvir a sua opinião a respeito do debate sôbre a questão da tabela de pagamento do preço da cana.

O Sr. Crisóstomo de Oliveira se pôs inteiramente à nossa disposição, dizendo que havia em tudo isso uma calculada confusão.

— O argumento principal dos impugnadores da nova tabela é de que prejudica as usinas de maior rendimento, concorrendo, conseqüentemente, para desestimular o progresso industrial no domínio da produção açucareira.

Devemos partir, entretanto, da seguinte consideração: — seria elevado o pagamento atribuido ao fornecedor no açúcar produzido pelo aproveitamento das canas que êle forneceu? A nova tabela parte da base de 50% sôbre o rendimento médio do Estado. Se, por exemplo, o rendimento médio é de 96 quilos por tonelada de cana, como acontece em Campos, o fornecedor teria direito a 48 quilos, ficando os outros 48 quilos como compensação para o custo industrial da transformação da cana. Pois bem, essa base de 50%, condicionada ao rendimento médio do Estado, é uma das mais baixas do mundo, como passamos a demonstrar. Em Cuba, os fornecedores podem receber por tonelada de cana de 57 a 62 quilos, conforme o rendimento da usina recebedora. Em Java, o pagamento se faz na base de 50% do açúcar obtido; em Mauricius, na base de 60 a 70%; nas Filipinas, na base de 50 a 60%; na Argentina, de acôrdo com o Laudo Alvear, o pagamento se faz na relação de 50% do açúcar obtido. No México, pode ir até 58 quilos por tonelada de cana, para as usinas de alto rendimento. Em Pôrto Rico, a base de pagamento é igualmente 65%; na Luiziania, pode ir de 56 a 62% a percentagem do fornecedor, de acôrdo com o rendimento da usina e a riqueza da cana.

Como se vê, o máximo permitido para Campos, isto é, 51 quilos por tonelada de cana, representa uma percentagem mínima, o que só poderá ocorrer no fornecimento feito às usinas de rendimento superior a 110 quilos, usinas que se estivessem em qualquer dessas bases indicadas teriam que pagar na relação mais geralmente adotada de 50%.

Para se vêr como a tabela procurou favorecer as usinas de alto rendimento, devemos considerar que se o rendimento fôsse, por exemplo, de 121 quilos, continuaria a pagar os mesmos 51 quilos de açúcar, quando em Cuba essa mesma usina teria que pagar na relação de 61 quilos por tonelada de cana.

Ora, se em Cuba, em Java, em Pôrto Rico, essas normas não impediram que a indústria açucareira chegasse ao mais alto nível possível de progresso e eficiência técnica, não se pode compreender como êsse mesmo critério ainda mais baixo de pagamento de cana viesse a ter as conseqüências que não se registraram nas outras regiões. Convém ainda frisar que proporcionalmente ao rendimento obtido, a tabela é mais onerosa para as usinas de baixo do que para as de alto rendimento, porque na própria Resolução do I. A. A. teve que incluir um dispositivo assegurando a sua assistência para a melhoria das instalações industriais dessas fábricas, que vão ser mais oneradas que as usinas de melhor aparelhamento.

Para que se não diga que estamos fazendo retórica, lembramos que dentro da tabela atual uma usina de Campos, com rendimento de 80 quilos, pagará suas canas na percentagem de 56%, enquanto que uma usina de 120 quilos precisará atender à percentagem de 42%. O que não era possivel era persistir o iníquo tabela anterior que permitia às usinas de maior rendimento usufruir as vantagens de uma tabela estabelecida sob a consideração do baixo rendimento de outras usinas.

Não se esqueça, também, que nas vantagens da tabela mais alta estão limitadas as variedades das canas consideradas ricas, o que concorrerá, sem dúvida, para a melhoria de nossa cultura, onerando, entretanto, fornecedores que plantarem canas consideradas médias e baixas.

— O que diz o Sr. da alegação de que essa divergência de preço prejudicará as usinas de baixo rendimento, uma vez que os fornecedores procuram encaminhar as suas canas para as usinas de maior rendimento e conseqüentemente de maior preço?

O Sr. Crisóstomo Oliveira responde:

— Nada mais curioso nos debates do que vêr usineiros se apresentando como defensores de interêsses que são genuinamente dos fornecedores. Basta essa mudança de papel para se vêr que êles não estão sendo sinceros. Nem sinceros nem verdade...s.

Em período de escassez sempre houve leilão de cana em Campos, porque as usinas de maior rendimento tomavam elas próprias a iniciativa de oferecer aos fornecedores margens maiores de pagamento. Nem por isso morriam as pequenas usinas, o que atesta que a prática, que sempre existiu, não pode ser considerada um perigo mortal. E' apenas um inconveniente que a própria tabela procurou corrigir por meio de sanções severas. Por outro lado se quis resolver uma situação de desigualdade. E' bem de vêr a nova base de pagamento há de concorrer para estimular nas usinas de baixo rendimento a melhoria da sua industrialização, o que acontecerá, de acôrdo com a própria tabela, com os auxilios proporcionados pelo I. A. A.

Chegamos, assim, à conclusão de que a nova tabela, em vez de desestimular os progressos industriais, há de ser um fator de melhoria das condições de fabricação do açúcar, pois que, além de não ser um desestímulo às grandes usinas, proporciona meios para a reforma das fábricas de baixo rendimento.

Antes de concluir, observou ainda o Sr. Crisóstomo de Oliveira:

— E' motivo para riso a alegação de que a percentagem de pagamento atribuido às usinas não seria exequivel e que era exorbitante.

No decorrer dos debates havidos no I. A. A. tive oportunidade de ouvir meus colegas do Norte sôbre a situação ali do banguê, que sempre pagou na base de 50% do açúcar apurado, para a cana cultivada em terra própria ou alheia. Se o engenho banguê podia pagar nessa base, porque não o poderiam fazer usinas infinitamente superiores, sob todos os aspectos econômicos, às fábricas de açúcar bruto? Admitir essa impossibilidade seria negar as leis econômicas sôbre a concentração da produção, invertendo todas as doutrinas existentes, só e só para negar ao fornecedor uma parcela nessa melhoria de condições industriais.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 17-6-45).

Apêlo ao Superintendente de tráfego da Light

Procurou a Redação de A NOITE uma comissão de moradores do Largo de Pedregulho e adjacências para formularem um apêlo ao superintendente do tráfego da Light no sentido de ser prolongada a linha do "Cancela" até a cancela de Ana Nery, bem como estabelecer horário para o bonde "Pedregulho", que agora só esporadicamente aparece.

Com a retirada do bonde "Cascadura" ficaram aqueles moradores e os da rua São Luiz Gonzaga, dependentes dos bondes "Penha" e "Ramos" os quais se já não comportavam o número de passageiros que deles se serviam, agora então é uma lástima, surgindo diariamente incidentes, atritos e quedas, etc., tudo motivado pela falta de condução.

Sugerem ainda aqueles moradores que o Superintendente do Tráfego da Light procure certificar-se, indo pessoalmente ao local, pela manhã, para poder julgar da premência da solução dêsse angustioso problema.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

JACOBETTY

Foi por muito tempo alma e vida dos teatros populares portugueses, o festejado escritor Francisco Jacobetty. Sempre receoso do fiasco, não pretendeu guindar-se aos primeiros teatros, apresentando aí qualquer obra dramática. Trabalhou constantemente para os teatros de terceira ordem, para os "teatros-barracas", onde alcançou grande popularidade com as suas obras engraçadíssimas e que denotavam largo conhecimento das platéias para que escrevia. Nas suas peças muito se distinguiram os festejados atores Joaquim Silva, Alfredo de Carvalho e Oliveira. Entre os seus trabalhos para o teatro agradaram principalmente: "A Grande Avenida", "O Micróbio", "O Ano das pontas", "Dragões de Chaves", "Barbeiro da Mouraria", "Duque de Vizella", "O Teatro por dentro", etc.

"A "Grande Avenida" foi aqui representada no Teatro Recreio, onde alcançou ruidoso sucesso. Amelia Delorme surgiu nessa ocasião, logrando êxito invulgar no "Côro dos marinheiros", por ela comandados. — L. R.

Descanso semanal

Hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas.

Cursos de francês para professores brasileiros

Comunicam-nos:

"Pede-se aos senhores professores indicados pelo Ministério da Educação e pela Prefeitura do Distrito Federal para seguirem os cursos de francês, o obséquio de comparecerem na seguinte ordem à Associação de Cultura Franco-Brasileira, à Avenida Rio Branco, 109, 6.º andar:

Os de letra "A" a "L", no dia 14 às 15 horas; letra "M" a "Z", no dia 15 às 15 horas.

No horário referido, poderão os Srs. professores preencher as fichas de informações que estarão à sua disposição."

Alfabetização em massa em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) — Estudantes da Universidade desta capital vão promover a alfabetização em massa, em curto prazo, para multiplicar o número de eleitores.

Aumentada a cota de carne aos consumidores riograndenses

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A cota de 150 gramas de carne "per capita, fornecida aos consumidores riograndenses, será elevada para 250 gramas diárias, visto haver melhorado as condições do gado.

Vamos ter "VAMOS LER !"

Falecimento em Blumenau

BLUMENAU, Santa Catarina, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Causou intensa consternação a notícia do falecimento da senhora coronel Oscar Barcellos, sogra do general Cordeiro de Farias.

Aviso ao Público

Com autorização da Prefeitura e devido à reconstrução de linhas no interior do Túnel Novo, a partir da próxima segunda-feira, 18 do corrente, o tráfego deverá ser desviado pelo Túnel Alaôr Prata entre as 24 e 4 horas da madrugada, a começar pela linha de subida até terminação das obras na referida linha, passando depois a ser desviada a linha de descida dentro das mesmas horas.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1945.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

O preço da batata em Canguçu

CANGUÇU, Rio Grande do Sul, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Continua [illegible] o preço da batata, [illegible] da colheita [illegible].

Leiam "A NOITE Ilustrada"

OS ALEMÃES ERAM FEROZES DENTRO DAS CASAMATAS...

Episódios curiosos narrados pelos bravos da FEB que chegaram ontem — Comeu o churrasco que o alemão havia preparado

Na tarde de ontem chegaram ao Rio, de regresso da Itália, mais alguns soldados da F. E. B., que, aos poucos, estão voltando da sua heróica missão nos campos de batalha da Itália.

Cêrca das 16 horas, nas imediações do Aeroporto Santos Dumont numerosas pessoas se aglomeravam, debruçadas nas grades externas do campo, à espera dos bravos soldados que dentro em pouco deveriam desembarcar. Eram parentes, irmãos, pais, filhas, espôsas e noivas que aguardavam, com o coração palpitante de contentamento e emoção, o retôrno dos seus entes queridos, após a separação motivada pela guerra.

Às 16,30, pousa na pista um possante avião-transporte americano e das "janelinhas" dêste, braços estendidos para fora, acenando com lenços acusam a chegada dos bravos soldados.

Minutos depois, já em terra, aquiescendo ao pedido do repórter de A NOITE que tambem fôra recebê-los, com fisionomias alegres, alguns apresentando sinais visíveis da árdua luta em que tomaram parte, sem que isso entretanto lhes furtasse um sorriso de satisfação ao pisar novamente o solo de onde haviam partido para a guerra, mal arrumados em grupo os bravos patrícios palestram conosco. São em número de 18, inclusive dois com o posto de capitão-médico, quatro sargentos, dois cabos e 10 soldados.

Muito já se tem dito dos heróis de Monte Castelo, de Castelnuovo, de Piza e de Bolonha, porém nunca será demais narrar-se, sempre que haja oportunidade, os belos capítulos escritos por esses discípulos de Caxias, em solo europeu, nesta guerra brutal que acaba de ser vencida pela fôrça dos povos fortes e livres, amantes da Paz e da Liberdade, capítulos esses que irão para as páginas da nossa história como belo exemplo de nossa bravura. E servirá tambem para as gerações que vão surgindo.

Assim, vamos descrever sucintamente algumas palavras dêstes bravos da FEB que colhemos ontem em rápida palestra, ao desembarcarem no Aeroporto Santos Dumont.

O primeiro com quem nos encontramos foi o capitão médico Gilberto Rosembeck, do Rio, pertencente ao 11.º R. I., embarcado para a Itália com o 2.º Escalão da F. E. B.

Esquivando-se das fotografias e desculpando-se gentilmente por não querer falar ao repórter no momento, disse apenas o capitão Rosembeck:

"Nem é preciso dizer que estou satisfeitíssimo. Minha fisionomia denota. Pode dizer no seu jornal apenas isto: "O povo brasileiro pode e deve ter orgulho do valor de seus soldados."

Mais adiante, sobraçando seus apetrechos individuais, caminha o soldado Edir Viegas de Carvalho, de São Gonçalo, embarcado com o 2.º Escalão em setembro do ano passado.

A nossa primeira pergunta responde o bravo militar em tom vivaz, revelando magnífico bom humor:

— Os alemães eram sopa para nós. A sua derrota pelos "pracinhas" foi desmoralizadora. Cheguei até a comer um "churrasco alemão"!"

E explicou:

— Eu fazia parte de uma patrulha que recebera ordem para vasculhar as casamatas alemãs nas ruínas de Piza, onde estávamos combatendo. Fomos avançando cautelosamente rumo a uma das casamatas de concreto enterradas no solo, e de repente surge da mesma um alemão com a cara de monstro e de braços levantados. Imediatamente efetuamos sua prisão e com ele penetramos na casamata, de onde havia saido, para vasculá-la por dentro minuciosamente. Verificamos logo que realmente não havia viva alma alemã no local. Haviam batido em retirada, não tendo tempo sequer para levar o que restava de aproveitavel na casamata. Foi aí então que encontramos um "bruto" pedaço de carne espetado num gancho de ferro retorcido. Depois de cientificamente examinada a carne, já no comando, fizemos então um verdadeiro "churrasco" ao Rio Grande.

A outra pergunta do repórter responde o soldado Edir Viegas:

— "Os alemães eram muito ferozes, mas quando brigavam de dentro das casamatas. Logo que eram forçados a abandoná-las sob o fogo cerrado das metralhadoras dos "pracinhas", os "super-homens" nazistas ao avistarem a arma branca que se lhe aproximava furiosamente, aterrorizados, procuravam, de braços para cima e de joelhos, mostrar fotografias que tiravam dos bolsos, dizendo que eram de esposas e filhos seus. E quase sempre procuravam pronunciar esta frase num arranjo de italiano: "Brasilienos non caput nos non." Esta era a valentia dos nazistas."

Falando sobre os italianos encontrados nas cidades abandonadas pelos nazistas, disse o soldado Viegas:

— Quando nós chegamos em Piza encontramos certos grupos de italianos esfomeados e que nos pediam alimento durante as horas em que patrulhávamos as ruas. Sempre que isto acontecia, prontamente dávamos comida a êsses infelizes, vítimas da guerra. Entretanto, qual não foi a nossa decepção ao constatarmos depois que alguns italianos, quando tinham oportunidade, levavam a comida que recebiam para os soldados alemães no "front" avançado."

Uma filhinha que ainda não conhece pessoalmente

De estatura alta, aparentando 25 anos, bigode grosso, fisionomia severa e firme o nosso segundo entrevistado é o cabo Mateus Skaia, de São Paulo, pertencente à Polícia Militar da FEB, embarcado com o 1.º Escalão.

— "Eu trabalhava" disse, numa fábrica em São Paulo, quando fui convocado pelo Exército. Tenho orgulho de dizer que fiz parte da primeira leva de soldados brasileiros que pisaram o solo italiano. Depois de boa viagem por mar, chegamos a Nápoles, no ano passado. Após certo período de treinamento já em terra italiana, entramos em ação em Piza. Eu fazia parte da Polícia Militar da FEB, e agia em conjunto com a do 5.º Exército americano. Nossa missão era fazer o policiamento do terreno conquistado aos inimigos, ora efetuando prisões dos remanescentes que ficavam de tocaia, ora reprimindo os desordeiros das estradas abandonadas."

— Foi ferido alguma vez, perguntamos?

— Recebi ferimentos leves produzidos por estilhaços de granada e sofri fratura das costelas. Este acidente passou-se em Porreta quando a nossa patrulha, procurando livrar-se da explosão de uma granada pesada alemã, caiu numa profunda trincheira abandonada pelo inimigo. Fui evacuado para um hospital próximo e pouco tempo depois estava restabelecido. Lutei até dezembro do ano passado."

Outra pergunta do reporter, e responde o bravo soldado, agora com um leve sorriso:

— "Estou doido para abraçar meus três garotos que estão em São Paulo."

Em seguida tira do bolso uma fotografia e mostra, cheio de contentamento.

— "Esta é minha filhinha que ainda não conheço pessoalmente. Ela nasceu poucos meses depois de ter chegado à Itália.

Era de fato uma linda criança.

Ao nos despedirmos dêsse herói fizemos outra pergunta e ele respondeu:

— "Quando a "cobra não estava fumando grosso", a gente tinha tempo de se lembrar de casa e isso era o melhor coisa da vida na guerra".

Regulamentação dos partidos políticos e as dissidências

(Títulos [illegible] 1ª página)

Abordado pela reportagem de A NOITE no Palácio Monroe, logo após o encerramento da sessão levada a efeito pelo Tribunal Superior Eleitoral, do qual é membro, o professor Sampaio Dória teve oportunidade de formular importantes declarações sobre a regulamentação dos partidos políticos, matéria que lhe está afeta, na qualidade de relator, como é do conhecimento geral. Entre as afirmações expendidas a respeito, assegurou-nos que o encaminhamento do assunto já se acha em sua fase final, acrescentando que dentro em pouco será submetido à votação. Em seguida, respondendo a uma pergunta nossa, adiantou que a regulamentação prevê numerosos casos concretos relativamente às atividades partidárias, não permitindo haja dissidências no seio das agremiações políticas, uma vez que as mesmas comprometeriam a sua coesão, de inescusável importância para a vida nacional. Assim, podemos afirmar que o regulamento que estabelece as condições legais de funcionamento dos partidos, proibe taxativamente as chamadas alas e correntes dissidentes, não podendo nenhum partido concorrer às eleições senão com uma chapa única.

Nada mais restará do Japão no fim de 1946

Se a guerra durar até lá, diz o general Arnold — Bombas em quantidade três vezes maior do que a despejada sôbre a Alemanha

MANILHA, 18 (U. P.) — O general do Exército dos Estados Unidos, Henry H. Arnold, comandante das Fôrças Aéreas Norte-americanas, ora em visita às Filipinas, durante uma entrevista concedida à imprensa, afirmou o seguinte: "Planejamos despejar 2 100.000 toneladas de bombas sôbre o Japão no próximo ano, o que quer dizer que utilizaremos uma quantidade três vezes maior que a enorme tonelagem despejada sôbre o Reich. Uma vez que os objetivos situados em território metropolitano japonês são apenas a decima parte daqueles que existiam na Alemanha, nada restará do Japão no fim de 1946, se a guerra durar até lá".

Assinalou o general Arnold que o número de "super fortalezas" a serem empenhadas no bombardeio do Japão ainda no outono de 1945 será o dôbro das que operavam em maio.

Por fim, o general Arnold disse: "Estamos dirigindo para o Pacífico, tão rapidamente quanto possivel podemos construir e embasar nossos aviões".

PROTESTO RUIDOSO

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Como protesto contra o aumento das passagens dos bondes foi colocada uma pequena bomba de dinamite nos trilhos, na avenida Afonso Pena, próximo à rua da Bahia.

Ao passar um bonde linha "Santo Antonio", verificou-se a explosão, que não produziu danos.

Uma senhora, Luci Pereira, residente na rua Alagoas n. 1 463, atirou-se do carro, recebendo ligeiras escoriações.

O 5º aniversário da reação de De Gaulle

PARIS, 13 (R.) — Paris e a França celebraram hoje, o quinto aniversário do 13 de junho em que De Gaulle, falando de Londres pelo rádio, para o povo francês, declarou solene e taxativamente: "A França perdeu uma batalha, mas não perdeu a guerra".

Houve, ontem, à noite, grande vigília de armas, precedendo o "acampamento" no Bois de Boulogne.

O general Koenig, governador militar de Paris, e as altas autoridades civis encontravam-se com as tropas quando elas entravam na cidade ao longo da estrada principal pela qual os nazistas em 1940 fizeram sua entrada em Paris.

Na monumental parada militar tomaram parte tambem os membros do Movimento de Resistência.

Política e políticos

BATENDO NA MESMA TECLA...

Há alguns meses passados um cinema carioca exibiu, com pleno êxito, um film musicado, de grande metragem, em que a figura central era o famoso compositor e lider de orquestra José Iturbi.

O celulóide fôra realizado, evidentemente, para apresentar ao público mundial, na tela, pela primeira vez, o consagrado maestro mas o sucesso dêste acabou sendo *roubado* por uma senhora — a autora de uma excêntrica *rapsódia para um só dedo*.

A ladra — a expressão pertence à gíria de Hollywood — levou a boa parte dos aplausos e recebeu, pouco depois, um ótimo contrato para continuar dando a sua colaboração ao estúdio que filmara a peça. Hoje ganha rios de dinheiro, e desfruta de fama que se alastra rapidamente pelos quatro cantos do globo.

O comício do Pacaembú, arquitetado para colocar sob a luz de radiantes focos publicitários, o maior brigadeiro, candidato das oposições coligadas à presidência da República, fez-nos lembrar aquele film e a sua *rapsódia para um só dedo*, com uma ligeira variante: em vez do dedo, a tecla.

Os discursos ali proferidos moeram e remoeram, ainda que em estilos diversos, o mesmo assunto — o ataque descabelado e sem elegância ao govêrno, quando tôda a gente honestamente esperava o debate de idéias, de programas, de soluções para os problemas que teremos de enfrentar, em futuro muito próximo.

O passado não importa mais. Estamos às vésperas de uma revolução de princípios e de métodos, e carecemos de nos preparar para acompanhá-la, criando, no país, um ambiente propício e levando-o a pronunciar-se, através a massa popular, sôbre as questões que serão ventiladas, a menos que nos excusemos a acompanhar as nações que vão discutí-las, para a formação de um mundo novo.

A oposição mandou ao Pacaembú não já a sua elite, mas a nata dessa elite: ex-presidentes da República, ex-governadores de Estado, antigos deputados, ex-senadores e, inclusive, o seu próprio candidato à suprema magistratura da nação no grande prélio eleitoral a ferir-se em 2 de dezembro próximo.

O maior brigadeiro fez, é certo, um discurso com intenções de plataforma, mas tão descolorido, tão fóra das realidades e de previsões do futuro, que resultou numa peça sem vibração, embora com aprimoramentos de linguagem.

Os demais discusos foram catilinárias, verrinas desabridas contra os governantes e revides já cantados, escapes a recalques e a despeitos por muitos anos retidos.

O Sr. Arthur Bernardes achou de produzir, vinte anos depois, a defesa de seu malfadado quatriênio quando, por duas vezes ocupou, na Câmara dos Deputados e no Senado, tribunas de onde mais oportunamente poderia tê-la feito. O Sr. Julio Prestes ensaiou vestir-se dos trajes de ingenua prima dona, para terminar num mal composto editorial de folha de roça contra o presidente Getúlio e os demais oradores, monotonamente, lhe seguiram as pégadas.

O que o povo deseja ouvir é a pregação das idéias, o debate dos problemas que o após guerra trará e para que nos devemos preparar, o exame e a previsão dos acontecimentos futuros.

O mais é uma rapsódia, não a um dedo só — o que ainda é aceitável — mas em uma só tecla.

OS REGIMENTOS PARA O ALISTAMENTO ELEITORAL

O "Diário Oficial", de sábado, inseriu as instruções para o alistamento em geral. Na semana corrente, o Superior Tribunal Eleitoral entrará no estudo dos regimentos de todos os tribunais, matéria de que é relator o desembargador Lafayette de Andrade, e da regulamentação do funcionamento dos partidos, assunto que examinado pelo professor Sampaio Doria, cujo trabalho se acha distribuido entre os seus colegas daquela Côrte.

ORGANIZADA A EXECUTIVA DO P. S. D. RIOGRANDENSE

A Comissão Executiva Provisória do Partido Social Democrático Riograndense ficou organizada da seguinte forma:

Protasio Vargas, presidente, e membros Walter Jobim, Oscar Fontoura, tenente-coronel José Brochado Rocha, José Coelho de Souza, Oswaldo Vergara e Odilon Rosa.

A Comissão definitiva será eleita em julho.

ADESÃO AO P. S. D.

O Partido Republicano de Cachoeira, no Rio Grande do Sul resolveu aderir ao Partido Social Democrático, tendo o seu diretório comunicado o fato aos líderes dessa corrente em Porto Alegre.

MANIFESTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O Sr. Borges de Medeiros anuncia, para a semana corrente um manifesto ao povo do Rio Grande do Sul, no qual justificará a atitude que assumiu, ao voltar à atividade política para apoiar a candidatura do maior brigadeiro.

O DIRETÓRIO DO P. S. D. DA BAHIA

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático da Bahia, eleita na Convenção do dia 16, em Salvador, ficou assim constituida:

General Renato Onofre Pinto Aleixo, presidente; Guilherme Marback, vice-presidente; Pereira Moacir secretário geral; Luiz Barreto Filho, tesoureiro, Altamirando Requião, André Lírio, Antonino Dias, Aristides Milton da Silveira, Artur Negreiros Falcão, Carlos Seabra, Claudelino Sepulveda, Eduardo Fróis da Mota, Felinto Sampaio, Heitor de Souza Dantas, José Batista Marques, João Gonçalves de Sá, Luiz Regis Pacheco, Murilo Soares da Cunha, Paulino Jaguaribe, Ramir Berbert de Castro e Tarcilio Vieira de Melo membros.

A ATIVIDADE DE DOIS INTERVENTORES

Encontram-se, atualmente, no Rio dois interventores, um do sul do país, o Sr. Nereu Ramos, outro do norte, o Sr. Menezes Pimentel.

O Sr. Nereu Ramos, de Santa Catarina, depois de haver realizado, em Florianópolis, com absoluto êxito, a convenção do Partido Social Democrático do Estado, veio a esta Capital afim de tratar de problemas administrativos e, também, para entender-se com os líderes nacionais e o general Dutra dos problemas partidários da sua terra.

O Sr. Menezes Pimentel, do Ceará, foi trazido por motivos mais ou menos semelhantes. A Convenção que reuniu, em Fortaleza, para a fundação do P. S. D. local, e o lançamento da candidatura do general Dutra à presidência da República, excedeu, efetivamente a expectativa, conseguindo êsse interventor atrair para o Partido os elementos de mais prestígio no Ceará.

Os dissidentes e as oposições cearenses estão hoje reduzidas a um minimo, particularmente devido aos métodos progressistas e à habilidade do interventor, que é uma figura estimada em todo o Estado.

Os dois interventores demorar-se-ão, no Rio, por alguns dias ainda.

Um e outro já se avistaram com o ministro da Justiça e o general Dutra, em longas conferências.

OS SUBÚRBIOS VISITADOS PELOS LIDERES DO P. S. D. LOCAL

Os principais chefes do Partido Social Democrático do Distrito Federal, tendo à frente o prefeito Henrique Dodsworth, fizeram, ontem uma longa excursão através alguns dos subúrbios desta Capital.

Foram visitados Bento Ribeiro, Irajá e Madureira, e inaugurados vários postos eleitorais do Partido, onde houve discursos e outras solenidades que tiveram a assistência de grande massa popular.

O Sr. Henrique Dodsworth foi alvo de entusiásticas manifestações de simpatia.

A ALA DISSIDENTE DO P. S. D. DO PARÁ

A Ala Paraense do Partido Social Democrático, que é chefiada pelos Srs. Deodoro de Mendonça, Abelardo Condurú e José Malcher, realizou seu congresso, em Belém.

Nessa assembléia foi constituida a Comissão Diretora da Ala com os Srs. José C. da Gama Malcher, Deodoro Machado de Mendonça, Heitor Gil de Castelo Branco, Abelardo Leão Condurú, José Jacinto Aben-Athar, Bianor Martins Penalber, Benedito Castro Prado, Virgilio Santa Rosa, Franco Paulino dos Santos Martires, Francisco de Castro Ribeiro, Juvencio Figueiredo Bias, Hamilton Ferreira de Souza, Paulo Itajahy da Silva, Augusto Ferreira Corrêa e Licurgo Freitas Peixoto.

Esse Diretório, que entre os seus componentes tem um ex-governador, um ex-senador da República, dois ex-deputados federais e vários ex-deputados estaduais, lançou um manifesto exaltando o programa do P. S. D. e as preclaras virtudes do general Eurico Gaspar Dutra.

CENTROS POLITICOS E CULTURAIS

O Centro Politico e Cultural de Lins Vasconcelos está em reunião permanente, em sua sede provisória à rua Carolina Santos, 127, enquanto realiza os preparativos para sua organização definitiva.

A novel sociedade politica, que apoia a candidatura do general Dutra, encarrega-se do alistamento dos moradores do bairro de Lins Vasconcelos, sem qualquer onus para os alistandos.

REUNIÃO DOS OLAVISTAS DO CEARÁ

O professor Olavo de Oliveira, antigo deputado federal pelo Ceará, reuniu, em Fortaleza, os amigos politicos, lançando a candidatura do general Dutra à presidência.

A reunião, que foi presidida pelo advogado Gomes Matos, teve a participação de representantes de vários municipios do Estado e de politicos da Capital, constituindo-se, por essa ocasião, mais uma ala do Partido Social Democrático.

Alistamento de professores

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal regional eleitoral solicitou da diretoria dos grupos escolares o envio da relação dos nomes dos professores, afim de ser feito o alistamento, "ex-oficio", do professorado primário.

O diretório do P. S. D. em Santana do Brejo

SANTIAGO DO BREJO, (Bahia), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado ontem nesta cidade, sob a presidência do coronel João Alkim, o diretório politico santanense, que se filiará ao Partido Social Democrático. O referido diretório é composto de treze membros escolhidos entre pessoas de representação e prestigio no meio local, tendo votado uma moção de solidariedade à politica administrativa do presidente Getulio Vargas e à candidatura do general Eurico Dutra, a qual foi agora lançada pelo diretório, neste municipio.

A instalação do Partido Social Democrático no Amazonas — Falando à assembléia, o interventor Alvaro Maia declarou que não é candidato ao govêrno daquele Estado

MANAUS, 18 (A. N.) — Na instalação do Partido Social Democrático neste Estado, o interventor Alvaro Maia pronunciou interessante oração. Após passar em revista a finalidade do Partido Social Democrático, o chefe do Executivo amazonense assim se expressou: "Tenho a honra de presidir a uma assembléia de homens livres, e, se dessa verdade não haurisse plena convenção, eu não estaria aqui. Isento completamente de paixões pessoais, mas animado por imperiosas paixões coletivas, tenho a certeza de que em quantos aqui se aglomeram, e nos filiados a partidos adversos, uma idéia predomina, ou deve predominar, a paz na unidade brasileira, a harmonia na familia amazonense."

Numa verdadeira demonstração de desprendimento pessoal, o interventor Alvaro Maia declarou, mais adiante: "Permiti-me, agora, uma declaração pessoal: não sou candidato ao govêrno do Estado, nem meu nome constituirá motivo para qualquer impasse à tranquilidade das correntes politicas. Não aleguei, jamais, serviços prestados e não atribuo a ninguém, e menos ao Estado e ao povo, a obrigação de recomeçarmos o dever do cidadão nas funções exercidas. Nenhuma solicitação fiz para figurar nesta ou naquela posição. Julgo, mesmo, que a organização definitiva do Partido Social Democrático em Manaus e nos municipios deverá constituir-se, também, de elementos não interessados em cargos de confiança, selecionados no comércio, indústria, jornalismo e funcionalismo."

CORTADO AO MEIO PELO TREM

A morte horrivel de um graxeiro

Quando atravessava, na tarde de hoje, o leito da linha férrea, na estação de Mangueira, foi colhido por um trem da Leopoldina, o de prefixo S.51, José Lourenço dos Santos, graxeiro da Central do Brasil. O pobre homem, que era casado e residia na rua Carminda 85, em Nilópolis, teve morte horrivel. O trem partiu-lhe o corpo ao meio.

O comissário Doussoulieres, do 19.º distrito policial, fez recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver do infeliz graxeiro.

Uma agência da Caixa da Central em São Paulo

Depois de haver tomado as necessárias providências para a instalação de uma agência da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil em Belo Horizonte, e de acôrdo com os planos de sua administração, seguirá para São Paulo, amanhã, o sr. Olavo Redig de Campos, presidente daquela Caixa, que irá tomar idênticas medidas na capital bandeirante, para que seja instalada uma agência daquela Caixa em S. Paulo. Essa providência virá beneficiar, de muito, os ferroviários da Central que residem em S. Paulo e que constituem um grande número já que, ao mesmo tempo serão ampliados os serviços médicos do pôsto ali mantido, que contará, de agora por diante, com médicos especialistas.

MORTO O DIRIGENTE DAS "ELAS"

LONDRES, 18 (U. P.) — Notícias da "Exchange Telegraph" procedentes de Atenas revelam ter sido eliminado o famoso dirigente das "Elas", Aria Velouchiotis. A nota em que se baseia o despacho é oficial e acrescenta que Aria foi morto juntamente com seu ajudante de ordens e dois outros oficiais durante um choque com forças regulares em ponto não revelado.

Estudantes pernambucanos no Rio

Já se encontram nesta capital os estudantes Rivaldo Costa, José Regis e Geraldo Couceiro, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, componentes da Embaixada Ministro Salgado Filho, que se dirigem à Goiânia, onde vão participar do Congresso Econômico do Oeste a ser realizado naquela capital em principios de julho próximo.

Os estudantes estão aguardando a chegada amanhã dos demais componentes da embaixada, para apresentarem cumprimentos e homenagear o ministro Salgado Filho, pelo êxito da Companhia Nacional de Aviação, que tão brilhantes resultados tem obtido em todo o país.

Em Goiânia, os estudantes pernambucanos apresentarão teses no Congresso Econômico do Oeste.

Manifestações de desagravo ao Sr. Etelvino Lins

RECIFE, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Numa eloquente manifestação de repulsa à campanha de difamação dirigida pelos "Diários Associados" contra o governo deste Estado e ministro da Justiça, o interventor Etelvino Lins tem recebido desta capital numerosas mensagens de solidariedade e aplausos à orientação impressa por sua excelência à politica pernambucana.

Dividido o Rio Grande do Norte em 26 zonas eleitorais

NATAL, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal de Justiça Eleitoral dividiu o Estado em vinte e seis zonas, tendo a capital duas. É juiz da primeira zona o Sr. Adalberto Amorim, e da 2ª o Sr. João Dantas Sales, os quais publicaram, já editais, convidando os interessados a entregarem seus requerimentos para o alistamento, preenchidas as formalidades legais, a partir de 2 de julho próximo.

O jornalista Mario Melo passou a colaborar na "Folha da Manhã"

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O jornalista Mario Melo, que, durante longos anos, escrevia a secção "Ontem, hoje, amanhã", no "Jornal Pequeno", passou agora a escrevê-la na "Folha da Manhã".

Imponente comicio em Santo Antonio do Amparo

BELO HORIZONTE, 18 (A. N.) — Em imponente comicio, a população do municipio de Santo Antonio do Amparo, neste Estado, reiterou inabalável solidariedade à candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República. Palavras diversas foram proferidas pelo prefeito Newton Paiva e o Sr. Sebastião P. Chagas.

A EMENDA APROVADA QUANTO À REVISÃO DA CARTA

S. FRANCISCO, 18 — Reuters — de David Friedmann, correspondente especial — A questão da revisão da Carta das Nações Unidas foi calorosamente debatida em duas sessões realizadas no fim da semana. Os "cinco grandes" asseguraram a aceitação de uma cláusula, na Carta das Nações Unidas, pela qual nenhuma emenda à mesma Carta será adotada a menos que tenha o apoio unânime dos membros permanentes do Conselho de Segurança, isto é, dos "cinco grandes".

A emenda brasileira e canadense, estabelecendo que a revisão da carta não deveria ser feita antes de cinco nem depois de dez anos, foi modificada pela emenda sul-africana, que não estabeleceu nenhum limite ao periodo durante o qual poderiam introduzir-se emendas na referida Carta. Por outras palavras, a Carta poderia ser emendada a qualquer momento, após a data da sua assinatura.

Tanto a emenda brasileira e canadense como a sul-africana, conquanto tenham obtidos por votação, a aprovação da maioria dos membros da Comissão especial incumbida da matéria, não conseguiria obter dois terços da votação da Assembléia, o que lhes daria a vitória.

Afinal, a Comissão especial resolveu adotar uma emenda dos Estados Unidos, estabelecendo da seguinte maneira o processo de revisões:

"Uma conferência para revisão da Carta pode ser convocada a qualquer momento, mediante decisão de dois terços da Assembléia e acôrdo de sete dos onze membros do Conselho de Segurança. Se, no décimo ano, não for convocada nenhuma conferência a questão da convocação para a revisão da Carta será colocada na ordem do dia da Assembléia, e a Conferência terá lugar mediante simples desejos da maioria da Assembléia e de sete dos onze membros do Conselho de Segurança.

Agora qualquer emenda aprovada pela Conferência de Revisão terá que ser ratificada por uma maioria de dois terços da Assembléia e sete dos onze membros do Conselho de Segurança, inclusive todos os "cinco grandes".

Ludibriados por um fazendeiro japonês

Pedem uma providência às autoridades do país

Estiveram em nossa redação, os lavradores paulistas Januario Pereira de Miranda, com 23 anos de idade e Sebastião Rodrigues, ambos residentes na Fazenda Santo Antonio, municipio de Santo Anastacio, na alta Sorocabana, os quais nos pediram transmitir às autoridades competentes um apelo afim de que lhes seja feita justiça, pois foram eles criminosamente ludibriados por um fazendeiro japonês. Muito tem os lavradores lutado no sentido de obter o que de direito lhe pertence, sem todavia obter resultados positivos.

Disseram os pobres homens, que com o proprietario da Fazenda Santo Antonio, o japonês Tanahati Kudo, fizeram um contrato de lavoura de menta, à meia. Quando estava proxima a epoca da colheita, o fazendeiro vendeu toda a safra a um banco, recusando-se depois a fazer a partilha de acôrdo com o contrato estabelecido em documento legal.

Disseram ainda os lavradores, que foram espoliados em muitos contos de reis e tudo teem feito junto às autoridades, para obter o que de direito lhes pertence, sem todavia, encontrar quem lhes faça justiça. Ao reporter que os atendeu Januario Pereira Miranda e Sebastião Rodrigues, exibiram o contrato de lavoura, que lhes garante o que de direito pleitelam.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Centro Político do Realengo

Realizou-se no dia 14 de junho corrente, em Realengo, à Avenida Santa Cruz número 582, a assembléia inaugural do Centro Politico de Realengo. Nesta assembléia ficou deliberado que a novel entidade apoiará o Partido Nacional, legalmente organizado, que satisfaça aos anseios e necessidades da população carioca em geral e do Realengo em particular. Aprovados os estatutos por unanimidade foi aclamada para dirigir o prestigioso núcleo eleitoral a seguinte diretoria:

Presidente, major Jayme Mathias Rincão; 1º vice-presidente, Joaquim de Vasconcelos Cid; 2º vice-presidente, Alfredo Dell'Agilo; secretário geral, Joaquim Martins Carrijo; 1º secretário, Mario Ferreira da Cunha; 2º secretário, Nelson Freire de Souza; 1º tesoureiro, Irineu Ferreira Nunes; 2º tesoureiro, tenente Valdemar Rocha; diretor do alistamento eleitoral Francisco da Graça Leitão; sub-diretor do alistamento eleitoral, José Bartolomeu; diretor do patrimônio, Joaquim Lemos de Oliveira Filho; procurador, Osvaldo Pereira dos Santos; zelador, José Rodrigues de Morais; orador oficial, Nelson Borges de Carvalho.

Conselho Deliberativo — Boaventura Magessi, Sebastião Barbosa Lima, Humberto Luz, Ismar Gonçalves de Lima, Cosme Gutemberg, Alcendino Pereira, tenente Augusto Francisco dos Reis, Pedro Arnaldo de Macedo Ferreira e Emydio Martins Pereira.

Comissão de Alistamento e Propaganda — Gustavo Ramos Póvoas, Arthur Augusto da Silva, Arthur Xavier da Silva, Claudio Ribeiro, Washington Lucio de Azevedo, Romeu Pacheco de Lima, João Evangelista de Oliveira, Dairanti da Rocha Vasconcelos, Rubem Pacheco de Lima, Gaudencio José Domingues, Joaquim do Amaral, Albino Alves de Araujo, Joaquim Ferreira, Lino Ferreira, Nelson Leitão, Dacio Miranda, José Leandro da Rocha, Nicolau Gomes de Oliveira Caramurú, Torquato Barreto de Oliveira, Mario Verissimo do Carmo, João Hypólito da Silva, Antenor Sambato, Agostinho dos Santos, Hilton Campos, José Muzza de Oliveira, Luiz Guimarães, Irany de Oliveira Marques, Alvaro Chaves de Souza, Luiz Santanillo da Costa, Sebastião Barbosa, Ernesto Esteves, João Couto, Leonel Pereira da Silva, João Carter de Oliveira, Luiz Lopes da Silva Filho, José da Silva Dutra, Hamilton Leitão, Otavio Teixeira da Silva e Euclides Soares.

O JULGAMENTO EM MOSCOU

MOSCOU, 18 (R.) — Começou o julgamento dos 13 poloneses acusados de "atividades diversionárias" na retaguarda do Exército Vermelho, na Polônia.

Um dos acusados, de nome Jansen, apontado como ex-comandante do distrito de Lvov declarou, ao ser interrogado: "Recebi instruções especiais, em Varsóvia, para efetuar êsses atos terroristas contra os soldados e oficiais do Exército Vermelho e também contra representantes da autoridade civil soviética. Minhas instruções diziam que os atos deviam ser praticados e que precauções deviam ser tomadas para atirar sôbre os ombros dos nacionalistas ucranianos a responsabilidade.

O julgamento, que está sendo feito no Palácio das Colunas, é público. Seu presidente é o coronel general Vassili Ulrich, membro da Côrte Suprema da União.

O caso foi enunciado com a seguinte ementa: "Julgamento de Okulicki, Jankovski e outros acusados de atividades diversionistas na retaguarda do Exército Vermelho, na região ocidental da Rússia Branca, Ucrânia, Lituânia e Polônia.

O principal acusado, general Okulicki, foi interrogado sôbre se tinha conhecimento das instruções a que se referira Jansen. Respondeu que "sim".

O general Okulicki foi chefe do Estado Maior do general Anders, comandante das fôrças polonesas, e foi também o sucessor do famoso "general Bord", como comandante do exército polonês em Varsóvia, na época que se seguiu ao levante daquela capital contra os nazistas.

A ACUSAÇÃO AO GENERAL OKULICKI

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — O general Okulicki, comandante do Exército da Polônia fiel ao govêrno de Londres foi acusado de ter redigido uma ordem na qual dizia que os britânicos foram os instigadores do bloco anti-soviético, que estava sendo ampliado para a salvaguarda dos interêsses britânicos na Europa. Segundo a ordem de Okulicki o movimento subterrâneo polonês tinha ligação com o citado bloco anti-soviético.

ASSASSINIO DE 351 OFICIAIS RUSSOS

MOSCOU, 18 (A. P.) — O secretário do Colegium Militar da Alta Côrte de Justiça declarou que juízes da mesma ante o general Okulicki e mais 15 politicos poloneses que estão sendo julgados confessaram a sua culpabilidade ante uma longa lista de acusações formuladas contra êles, inclusive o assassinio de 351 oficiais russos, espionagem anti-soviética e entendimentos com os nazistas.

OUTRA ACUSAÇÃO AO GENERAL OKULICKI

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — O general Okulicki, comandante do Exército da Polônia, fiel ao governo de Londres, foi acusado de ter redigido uma ordem na qual dizia que os britânicos foram os instigadores de um bloco anti-soviético que estava sendo ampliado para salvaguarda dos interesses britânicos na Europa.

Segundo a ordem de Okulicki o Movimento Subterrâneo Polonês tinha importante posição no referido bloco anti-soviético.

TREMENDAS DESTRUIÇÕES!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

campos petrolíferos de Seria, cuja producção anual em tempos de paz a tingia um total de 700 mil toneladas.

A zona de Seria se encontra a 130 quilômetros ao sudoeste da baia de Brunei e tão só 43 de Tutong, localidade para a qual progridem os australianos pela estrada que parte da cidade de Brunei.

Cumpre assinalar que não há virtualmente uma estrada para os australianos atingirem seu objetivo e, portanto, deverão seguir pelas praias que com as marés ficam sob mais de um metro de água.

Na ilha Labuan, os australianos cercaram uma colina onde os japoneses oferecem resistência desesperada, a qual vai sendo gradualmente reduzida mediante o emprêgo de artilharia e morteiros.

Os tripulantes de lanchas norteamericanas que patrulham as imediações do litoral de Seria observaram mais de vinte poços petrolíferos em chamas e informaram que as colunas de fumaça se elevavam a mais de dois mil metros de altura.

Esta é a segunda vez que são destruidos os poços de Seria, que são potencialmente os mais ricos de todo o Império britânico.

SERÁ O LANÇAMENTO DA GRANDE OFENSIVA AÉREA CONTRA O JAPÃO

SÃO FRANCISCO, 18 (A. P.) — A rádio de Tóquio informou ao povo japonês que a perda da ilha de Okinawa significará o lançamento de "grande ofensiva aérea" contra o Japão, precedendo poderosos desembarques inimigos em território metropolitano japonês ou na China.

VIOLENTAMENTE ATACADAS QUATRO CIDADES JAPONESAS

GUAM, 18 (A. P.) — Anuncia-se que cerca de 450 "B-29" atacaram violentamente quatro cidades japonesas com bombas incendiárias. Esses ataques foram realizados inteiramente de surpresa. Em Kagoshima, todas as luzes estavam acesas, o que muito facilitou o bombardeio.

Revelam os pilotos americanos que grandes rolos de fumaça, alguns a 3.700 metros de altura, ergueram-se de Kagoshima, Omuta, Hamamathu e Yokhaiki, as duas primeiras na ilha de Kyushu e as últimas em Yonshu.

EM OKINAWA

GUAM, 18 (A. P.) — Os remanescentes japoneses de Okinawa, calculados agora de 8.000 a 10.000 homens, continuam a resistir desesperadamente ao longo da frente sul da ilha onde se encontram encurralados. Até este momento os japoneses já perderam 82 129 homens nos combates de Okinawa, incluindo-se entre os mortos o próprio comandante da base naval da ilha, almirante Minoru Ota.

De sua parte, a campanha de Okinawa custou aos americanos 5.332 mortos e 21.343 feridos.

NAS FILIPINAS

MANILHA, 18 (A. P.) — As forças americanas estão avançando rapidamente para a área norte de Luçon, visando acabar de vez com a resistência japonesa. O Q. G. de Mac Arthur revelou que a campanha das Filipinas custou aos japoneses 402.263 baixas em oito meses de luta.

AS TROPAS CHINESAS AVANÇAM SOBRE LIUCHOW

CHUNGKING, 18 (A. P.) — O alto comando anunciou que as suas tropas que avançam sobre Liuchow ao longo da ferrovia de Kweichow atingiram Sanchia, a 41 quilômetros daquela primeira cidade, enquanto as outras unidades que avançam de Ishan chegaram ao importante entroncamento de Tatang, apenas a 33 quilômetros a sudoeste de Liuchow.

Esses avanços chineses foram realizados apesar da desesperada resistência oposta pelos japoneses. Ao mesmo tempo, outros elementos chineses recapturaram Tignan, na provincia de Kiangsi, a 214 quilômetros a nordeste de Cantão.

As mensagens do almirante Ingram sôbre a cooperação do Brasil

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O "Jornal do Comércio" insere um editorial sôbre as recentes mensagens dirigidas às fôrças navais do nordeste pelos almirantes Ingram, comandante em chefe das fôrças navais norte-americanas no Atlântico e W. R. Munroe, comandante da 4ª esquadra do mesmo país, os quais, escreve o articulista, exprimem em termos altamente desvanecedores para nós, brasileiros, o seu testemunho acerca dos esforços navais que desenvolvemos, durante os anos da luta travada contra o nazismo. Depois de remontar ao tempo dos barcos de madeira, quando eramos um das primeiras marinhas de guerra do mundo e da repercussão na Europa, da batalha naval do Riachuelo, onde, pela primeira vez foram empregados navios couraçados, o "Jornal" assim conclui: "Fatos de transcendente importância na História dos Povos, são como certos edificios monumentais e desmedidos.

Nunca poderão ser vistos em conjunto em plena grandeza, senão à distância.

Mas, um dia ainda se há de contar a singular bravura dos brasileiros no mar, bravura feita de vigílias sagradas, de desassombros e de devotamento à causa comum das nações unidas. Certas particularidades episódicas virão, então, à luz. E as gerações vindouras ficarão sabendo, entre outras coisas os episódios dos dias incertos e das noites sombrias, da desigual batalha submarina ítalo-alemã contra as rotas aliadas do Atlântico, quando, ainda, eram precaríssimas, aliás, as condições da nossa defesa marítima. E isso mesmo traça o comandante das fôrças navais do nordeste, que ia em pessoa, a bordo de um cruzador ou de um "destroyer" para galvanizar, pelo dever, a seus heróicos comandados, chefiando as escoltas dos primeiros comboios que singravam as águas do Atlântico enfrentando as emboscadas do corso inimigo."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Eisenhower em Washington

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O general Eisenhower chegou a esta capital exatamente às 11.08 (12,08 horas do Rio de Janeiro).

Elevação do preço do açúcar pernambucano

O presidente da Cooperativa acha razoavel a pretensão dos fornecedores de cana

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Entrevistado pelos jornais, o Sr. Neto Campelo Junior, presidente da Cooperativa Central dos Banguezeiros e Fornecedores de Cana de Pernambuco, disse ser inteiramente justa e razoavel a elevação do preço do açucar.

Aludindo às críticas da imprensa sulista que, a seu ver, parecem refletir o estado de espírito e as intenções da indústria dessa região, disse que os usineiros do Rio têm o mercado às portas, facilidades que em Pernambuco não se encontram.

O produtor nortista — prossegue o entrevistado — enfrenta embaraços de tôda a espécie, não contando com mercado consumidor para a maioria de sua produção. Êste Estado, por exemplo, produz anualmente cêrca de cinco milhões de sacos de açúcar cristal e as possibilidades normais de consumo são apenas de um milhão. Fala em seguida sôbre a formidavel elevação do custo da produção, preços da maquinária, e utensilios em geral, achando justíssimo que os trabalhadores sejam melhor compensados. O Sr. Neto Campelo Junior refere-se em seguida ao problema do fornecedor de cana, classe virtualmente condenada a desaparecer no caso de não serem tomadas medidas de estímulo e fortalecimento de sua atividade. Afirma que o elemento da produção açucareira, que se encontra em situação mais estavel, é o banguezeiro, que tem mercado certo e constante para seu proveito, pois o açucar mascavo, mais modesto, menos poderoso, não sofre os vexames do açucar cristal. O aumento pleiteado deverá naturalmente beneficiar o banguezeiro, o que é justo.

Depois de tôdas essas considerações, ponderou o entrevistado que só podia concluir pela procedência da medida pleiteada pelos produtores açucareiros. Êles não estão à cata de lucros extraordinários, não pretendem explorar o consumidor nem agravar ainda mais a situação aflitiva das camadas pobres.

Concluiu afirmando que o sistema da monocultura contribui para êsse estado de coisas. [illegible] não é nem só produto [illegible] a responsabilidade pela nossa riqueza ou pela nossa miséria.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1510; Inf 23-1566. Carioca,reporter, 23-4030

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 110,00

O MONSTRO

ANUNCIOU-NOS recentemente um telegrama de São Luis do Maranhão ter partido 'a cidade de Guimarães uma expedição armada para dar caça ao monstro que andava por aquela zona, apavorando os habitantes. E por falar em monstros: teria realmente morrido Adolf Hitler?

As últimas notícias ou os últimos boatos dão-no como tendo fugido de Berlim, em avião. Não seria então o seu nenhum dos cadáveres encontrados, em horrendo esfacelamento e por isso irreconheciveis, na tal fortaleza subterrânea de Berlim... A hipótese do envenenamento com o mesmo cianureto de que Goebbels se havia de servir; a do tiro de pistola bem naquele coração que passava por tanto amar a Alemanha, quando a estava, por maldade e orgulho, desgraçando; a do outro tiro, desfechado, à falta do primeiro, por um familiar devotado e enérgico, à maneira do áulico romano que ajudou, forçou Nero a cravar no peito a lâmina redentora; a da bomba gigantesca que teria rebentado a blindagem da fortaleza e matado, lá dentro, o Fuehrer e seu "entourage" — tudo isso agora ficaria como qualquer notícia de Himmler ou artigo de Goering, absolutamente desmentido... Adolf Hitler estaria, a estas horas, tão vivo como qualquer de nós. E o próprio general Eisenhower, como bem poucos homens e até talvez como nenhum outro militar, interessado em saber do desaparecimento ou do paradeiro do semi-deus do Reich, já acredita que êle esteja algures, alapardado e à espera de melhores dias.

A nós, que não pertencemos a exército algum, nem presumimos de ser coisa alguma, pouco importa — e já o dissemos nestas colunas — que Adolf continue no gôzo de perfeita saúde ou tenha ido desta para melhor — e que para êle não deixará certamente de ser pior. A sua ação prática e a sua positiva influência indubitavelmente terminaram. A quinta coluna está ainda apelando para não sei quantas centenas de milhares de alemães que se encontrariam em Espanha, fabricando produtos químicos e principalmente explosivos.. Mas a quinta coluna é idiota. Sempre o foi. Como Hitler o foi sempre — do contrário não teria conduzido a Alemanha ao maior desastre da história das nações e dos simples homens. O destino de Hitler só tem verdadeira importância, neste momento, para êle próprio. Se morreu, que Deus perdoe à sua alma; se continua vivo, o castigo anda com êle, vive nêle, não o largará e de qualquer maneira dará cabo dêle.

Chamamos-lhe, há pouco, sarcasticamente, semi-deus... Mas Adolf não admitiria absolutamente... essa relatividade. Mandaria fuzilar, pelo menos, quem lhe fizesse tal restrição. Em verdade, êle se queria impor como deus integral, enviado do Outro igual, se não superior ao Outro. Na distribuição dos repastos que, em outros países, se denominavam ou denominam ainda "sopa do pobre", e que na Alemanha estavam a cargo do "Nazional-Sozialistische-Volkwohlfart", os beneficiados tinham que proferir, antes da comida, esta espécie de oração:

"Fuehrer, meu Fuehrer, que Deus me deu! Protege e conserva longamente a minha vida. Salvaste a Alemanha do abismo da miséria. É a ti que devo o pão de cada dia. Continua junto a mim, não me abandones. Fuehrer, meu Fuehrer, minha fé, minha luz! "Heil"! Meu Fuehrer!"

E depois da refeição:

"Louvado sejas pelo alimento que acabas de me dar! Protetor das crianças, protetor dos velhos! Numerosos são os teus cuidados, bem sei, mas tu os suportarás, a todos. Dia e noite, estou em pensamento a teu lado. Heil! Meu Fuehrer!"

Divinizava-se, êle, ou se fazia divinizar, como em Roma os Césares. E quem, se não um monstro, consentiria hoje, que em seu louvor se proferissem tais heresias?

João Luso

O INTERROGATORIO DE LORD HAW HAW

Como o locutor-traidor respondeu às perguntas que lhe foram feitas

LONDRES, 18 (R.) — William Joyce, acusado de ter, como "Lord Haw-Haw", feito, durante longo tempo, irradiações nas emissoras alemãs, atacando a Inglaterra e os aliados, foi levado, hoje, perante os magistrados do tribunal de Bow Street, nesta capital.

O inspetor-chefe Frank Bridges, da Scotland Yard, informou que quando o tribunal comunicou a William Joyce, de acôrdo com a lei, que "ia ser processado e julgado como réu de alta-traição" o famigerado traidor respondeu simplesmente: "Sim senhor. Estou ciente. Muito obrigado". Lido o libelo, o juiz presidente interpelou novamente Joyce, ao que êle respondeu: Ouvi a leitura da acusação e tomei dela conhecimento, mas coisa nenhuma tenho a acrescentar à declaração que fiz perante as autoridades militares." O juiz presidente interpelou-o sôbre se desejava apresentar alguma pergunta ao inspetor chefe. "Lord Haw-Haw", com voz forte e alta, respondeu: "Não, senhor. Muito obrigado".

Nessa altura, o juiz presidente o informou de que o processo seria suspenso hoje, devendo reabrir na próxima segunda-feira e perguntou-lhe se "tinha alguma objeção" a fazer. William Joyce respondeu: "Não tenho qualquer objeção mas desejaria pedir assistência legal".

O locutor-traidor ficou no tribunal apenas cerca de oito minutos.

Tanto no trajeto para o tribunal, como durante a sessão se manteve calmo, com as mãos atrás das costas. Diante do edifício compacta multidão o viu passar. Houve grande aparato policial, para se evitar qualquer demonstração.

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Vários artistas cearenses enviaram uma mensagem aos seus colegas alradicados, por motivo da grande exposição de pintura pelos mesmos promovida nessa capital.

Assassinado em Madrid um judeu alemão que foi agente nazista

MADRID, 18 (A. P.) — Anuncia-se que foi assassinado por desconhecidos nesta capital, em princípios da semana passada, Michael Sokolnikoff, judeu da Rússia Branca, que ganhou milhões como agente de compra para a Marinha alemã na França, onde foi declarado criminoso de guerra após a libertação do país pelos aliados.

Sokolnikoff fugiu para a Espanha em abril de 1944.

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

A diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, instituição que tem prestado relevantíssimos serviços no cumprimento de sua finalidade, homenageando um seu prestimoso amigo, vem de conceder o título de sócio honorário ao coronel Afonso Romano, nome intimamente ligado a inúmeras instituições de caráter filantrópico e social. Dando conhecimento ao homenageado da resolução tomada, a Secretaria da Obra dirigiu ao coronel Afonso Romano a seguinte comunicação:

"Temos a satisfação de comunicar a V. Excia. que a diretoria desta instituição resolveu, em sua sessão de 28 de maio último, conferir-lhe o título de sócio honorário, nos termos do parágrafo único do artigo 5.º dos Estatutos e cujo diploma lhe será entregue oportunamente. Prestando-se a V. Excia. essa justa homenagem, nada mais fizemos que corresponder aos inestimaveis serviços e constantes provas de simpatia com que tem distinguido a nossa instituição. Resgatando, dessa forma, uma dívida que de há muito havíamos contraído com V. Excia., congratulamo-nos com o prezado amigo pela inclusão do seu respeitavel nome em nosso quadro de honra, certos de que esse nosso ato contribuirá ainda mais para estreitar os laços de franca simpatia que unem Vossa Excelência à nossa Obra. Valemo-nos deste ensejo para renovar os protestos de nossa alta estima e consideração, firmando-nos de V. Ex. amos. atentos e obrigados."

Aumenta a produção brasileira de café

27 por cento sôbre a colheita de 1944 — E' o primeiro acréscimo desde o ano de 1941

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Comércio calcula que as colheitas de café no Brasil darão um total de 12 milhões de sacas em 1945. Afirma que isto representa 27 por cento de aumento sobre as colheitas de 1944 e constituem o primeiro aumento da produção de café no Brasil desde 1941.

Impressões do Ceará

FORTALEZA, junho — (Do enviado especial de A NOITE) — E' impossivel ao reporter que passou aqui apenas dois dias dar uma impressão minuciosa da capital cearense. Fortaleza não é tão pequena como a gente pensa aí...

Aliás, não é a única surpresa que causa seu conhecimento. A maior, talvez, para quem vem do Rio, é seu panorama — uma cidade totalmente verdejante, de terra fertil, onde bastar cair uma semente para nascer uma árvore. Modernamente traçada, sem becos, vielas ou ruas tortas, oferece um espetáculo inesquecivel para o viajante que chega de avião. Quase igual a Belo Horizonte, menina de cinquenta anos. Mas se a capital mineira foi construida em terreno ondulado, Fortaleza é inteiramente plana. E suas ruas e avenidas podem prolongar-se indefinidamente.

Outra surpresa é a cordialidade do seu povo. Não há restrições para ninguem. Qualquer visitante, logo ao primeiro minuto, se torna de casa, um amigo para quem não se faz a menor reserva na palestra. Fortaleza não é tambem uma terra de flagelados, de vencidos pela hostilidade da natureza.

Ao contrário — e isto é a mais confortadora das surpresas — é uma terra de gente que sabe lutar bravamente contra todos os elementos adversos.

*

Quando aqui chegamos, chovia copiosamente. Disseram-nos que isto vinha acontecendo desde fevereiro. O Ceará, terra das sêcas, enfrentava, paradoxalmente, o flagelo das chuvas. Em menos de um semestre 79 açudes foram arrebentados pelos caudais. E é preciso ter vivido aqui para se saber o que representa um açude para o Ceará.

Pois não ouvimos uma só queixa por isto. O cearense, sem uma palavra amarga, vai reconstruir os açudes e erguer novos.

Viemos aqui para a convenção do P. S. D. A sessão se realizou no Teatro José de Alencar e foi um espetáculo. O cearense gosta de política, isto é, gosta de saber como sua terra, sua pátria é governada e conhecer quem se encarrega disto. Esta a razão da afluência ao teatro.

Concorre muito para isto a figura do interventor, o Sr. Menezes Pimentel. Fomos vê-lo, logo à chegada, no palácio. Outra surpresa cearense. Ninguem chama o interventor de "excelência". A guarda do palácio é puramente simbólica. Entra ali quem quer, a pedir o que bem entender...

Até maio último, o "Dr. Pimentel", como o chamam, lecionou no Instituto São Luiz, estabelecimento por êle fundado. E nunca interrompeu as aulas durante 41 anos. É um caso talvez único no país, de um homem desdobrar-se, durante dez anos, entre o magistério e um govêrno de Estado.

Homem simples, profundamente honesto nas suas opiniões, o interventor nos põe à vontade, no salão de despachos. Manda servir o café, acende o cigarro e está pronto para todas as perguntas. Não gosta de falar do que realizou. É absolutamente impessoal. Mas conhece a vida do Estado, dados estatísticos, possibilidades econômicas, sem consultar papéis. Sabe o valor da exportação da cera de carnaúba — principal fonte de riqueza cearense — e o número exato dos meninos abrigados no albergue da cidade.

Falou-se de tudo. Da contribuição do Ceará para a FEB (900 homens, inclusive o capitão Manoel Cordeiro Neto seguidos no 1º escalão), da açudagem, da economia do Ceará em face da guerra, das condições de saúde do povo, dos homens que regressam da batalha da borracha, dos minérios estratégicos que apressaram a conquista da vitória, e do porto de Mucuripe.

*

O porto de Mucuripe é de um valor incalculavel para a economia cearense. O Brasil saberá da sua importância quando êle estiver funcionando. E a menina dos olhos do interventor. E de todos os que amam o Ceará.

Fomos ver as obras, passando pela praia de Iracema, impregnada de poesia, com suas cabanas de palha, seus coqueirais, seus jangadeiros. Uma draga possantíssima está limpando a área interna. E ativam-se os trabalhos para o aterro que criará uma imensa área para as instalações portuárias.

O Ceará, por falta de porto, tem de socorrer-se do Recife. As encomendas lhe chegam, por isto, muito oneradas. Mucuripe será assim a emancipação. Tanto do Ceará, como do Piauí e Maranhão, seus vizinhos. A mercadoria, de qualquer parte do mundo, descarregada diretamente em Fortaleza, será fatalmente mais barata.

*

Queremos saber se o custo da vida se elevou muito no Ceará, com as restrições da guerra.

— Cêrca de 60 % — informa o interventor.

Não houve racionamento. Apenas tabelamento dos gêneros. Como curiosidade: o Ceará está hoje atendendo a um pedido de 100 mil sacos de milho para São Paulo.

*

Vamos resumir certos dados, para não alongar muito estas notas: em 1935, o Estado, para a educação primária, destinava a verba de 3.119.766 cruzeiros. Em 1945 — 8.218.540. No mesmo período foram criados 377 escolas — 141 para professoras diplomadas, 200 para as auxiliares, 12 grupos escolares e 24 escolas reunidas. Construiu, adquiriu e reformou 49 prédios destinados a estabelecimentos de ensino, afora 6 ora em construção e 5 em projetos. Entre os construidos se incluem a Faculdade de Direito e a Escola de Agronomia, estabelecimentos modelares no país.

Isto no setor educativo. Há muitos outros setores. Mas como êste nos parece o mais expressivo, dentro do quadro nacional, deixaremos os outros para futuras notas.

*

E quanto à política?

O interventor nos reafirma o que já foi demonstrado na última convenção — a maioria das fôrças políticas do Estado está apoiando irrestritamente a candidatura do general Gaspar Dutra. Mas, como se aproximava a hora da sessão do teatro José de Alencar não pudemos prosseguir na palestra.

Seria mesmo preferivel — disse-nos o Sr. Menezes Pimentel — que ouvissemos tambem a opinião dos "leaders" e populares que comparecessem à sessão.

Aceitamos a sugestão, embora o trabalho nos parecesse imenso. Fortaleza encheu-se para a instalação da comissão executiva do P. S. D. Setenta e tantos prefeitos do interior e outras tantas delegações.

*

Amigos que se reviam na capital, um e outro cafèzinho no "Globo" (o "Globo" é o "Belas Artes" político de Fortaleza), e muitos abraços. Coisa tambem curiosa: faz-se política aqui com luvas de pelica. Ninguem diz desaforo. Tudo muito distinto, entre pessoas educadas. Que dizia o povo do presidente Vargas, do general Dutra, do interventor?

Ninguem diz nada, agora, porque já disse uma vez. O presidente Vargas foi o primeiro presidente que se lembrou do Ceará. Afirmou que êle era tambem um pedaço do Brasil tão digno como os seus irmãos. O cearense jamais o esquecerá. O auxilio que tem recebido do govêrno federal está indelevelmente gravado no coração de todos.

O general Dutra, fautor do Exército de onde saiu a FEB, é a garantia da continuação dessa política. O cearense não quer que se interrompa êsse entendimento. O Ceará precisa viver. Precisa de ordem de progresso.

O interventor Menezes Pimentel completa a sequência. Há pessoas no Estado que discordam dêle. Mas num plano superior.

Pessoalmente, o interventor é inatacavel. Nem a mais ligeira sombra de crítica nos seus atos ouvimos. É claro que há o messianismo, dos que se julgam capazes de cometimentos extraordinários se fossem eleitos, se governassem. Isto acontece em tôda parte...

Foram unânimes os comentários que ouvimos no "Globo":

— Com Vargas, Dutra e Pimentel, até o fim.

O ÔNIBUS ESTAVA SEM FREIOS

Na manhã de hoje descia a rua Haddock Lobo um ônibus da Viação Carioca, linha "Tijuca-Ipanema". Seus passageiros, desde o início da viagem, vinham notando que o veículo estava completamente sem freios, fazendo o motorista grandes esforços toda a vez que precisava pará-lo com alguma brevidade. Como consequência desse descaso da companhia citada, que mantem em tráfego carros que não estão em condições de viajar, deu-se o inevitavel. Na esquina da rua do Bispo estava parado um ônibus da Light, linha "Mauá-Moda". O "Tijuca-Ipanema", que vinha com alguma velocidade, tentou parar, não o conseguindo por falta dos freios pegou o "23" em cheio pela retaguarda. Felizmente, além do susto e de pequenos arranhões, não houve vítimas a lamentar. Os dois carros, bastante avariados, não puderam seguir viagem, o que veio trazer sério contratempo aos passageiros obrigados a procurar condução naquela zona, onde os carros passam sempre lotados. Entre os que viajavam no ônibus "11", assim como os que eram passageiros no "23", era grande a indignação pelo fato da Viação Carioca deixar em tráfego um ônibus sem freios, demonstrando absoluto descaso pela vida dos transeuntes e daqueles que se utilizam de seus ônibus.

Desembarques, desligamentos e designações

O diretor do Pessoal da Armada assinou os seguintes atos:

Desembarques — sargento Carlos Gomes Ribeiro, da corveta "Matias de Albuquerque"; sargento Sizenando Nunes de Freitas, da Fôrça Naval do Sul; sargento Alvaro Rodrigues Alonso, do contra-torpedeiro "Greenhalgh" e sub-oficial Antonio Lino de Oliveira, do navio mineiro "Itajaí".

Desligamentos — sub-oficial Vicente Francisco Ferraz, do Centro de Instrução Rio de Janeiro; sargento Oscar Pereira Menezes, da Base da Defesa Flutuante.

Designações — sargento Oscar Pereira Menezes para o Estado-Maior da Armada, e sargento Sizenando Nunes de Freitas para a Comissão de Compras da Marinha, em São Paulo.

Comunicados Fúnebres

Antonio José Teixeira de Mesquita

(FALECIMENTO)

Eugenia Falbo de Mesquita e Valentina Falbo da Silva participam o falecimento de seu esposo e cunhado ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA DE MESQUITA, ocorrido ontem, e avisam os seus amigos que o féretro sairá às 16 horas, da Capela de Santa Teresinha (Praça da República número 89) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Antonio José Teixeira de Mesquita

(FALECIMENTO)

Massames e Ferragens Oceano Ltda. participa o falecimento de seu grande amigo e sócio ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA DE MESQUITA, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Praça da República n. 89) para o Cemitério de São Francisco Xavier.

FRANCISCO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE DE BARROS BARRETO

Helena Martins de Barros Barreto, Dudley de Barros Barreto, senhora e filhos; Sidney Cavalcanti de Barros Barreto, senhora e filhos; Georges Leonardos, senhora e filhos; Thomas Othon Leonardos, senhora e filhos; Arnaldo Petersen Barreto e senhora e Clementina Guimarães Martins, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 2.º aniversário do falecimento de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e genro, FRANCISCO, a ser celebrada na terça-feira, dia 19 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mor da Matriz da Candelária.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Ondina Abrantes Cerdeira

(7º DIA)

Antonio Duarte Cerdeira e demais parentes, penhorados, agradecem a todos os que compareceram aos funerais de sua inesquecivel esposa, ONDINA, e os convidam a assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, terça-feira, 19, às 8 horas.

Felicia da Costa Lima "Bem"

(AGRADECIMENTO)

José da Costa Lima, Maria Stela Lima e Max Hugo Bieler, penhorados aos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel BEM, agradecem a todos aqueles que, por meio de corôas ou com o seu estímulo pessoal estiveram solidários no transe por que passaram.

Joaquin Sanchez de Larragoiti

FUNDADOR DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

A Diretoria, Funcionários e Corpo Agencial da "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, como merecido preito à memória de JOAQUIN SANCHEZ DE LARRAGOITI, convidam seus parentes, amigos e admiradores a assistirem à missa solene que em sufrágio de sua alma farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de terça-feira, 19 de junho de 1945, data centenária do nascimento do Fundador da Companhia.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

BARONESA PINTO LIMA

A Mesa Administrativa da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro manda rezar no próximo dia 19 do corrente, terça-feira, às 10 horas, em sua Igreja missa em sufrágio da alma da veneranda senhora BARONESA PINTO LIMA.

Para êsse ato de piedade cristã convida os parentes e os demais Irmãos da Imperial Irmandade, agradecendo a todos antecipadamente.

José de Mattos Gomes

(Funcionário da Alfândega)

A família enlutada participa o falecimento de seu chefe, JOSÉ DE MATTOS GOMES, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Mariz e Barros n.º 504, Niterói, bairro de Santa Rosa.

Luiz de Souza

Seus filhos, noras, netos e mais parentes, agradecem penhorados a tôdas as pessoas que acompanharam seu corpo à sua última morada, e, de novo, convidam para assistir à missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam rezar, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, dia 19, terça-feira, às 10 horas da manhã.

Maria Luiza da Mata Cunha

(YAYÁ)

Alcebiades Cunha, senhora e filhos; Lauro Luiz da Cunha, senhora e filho; Homero Cunha, senhora e filhos; Ernani Luiz da Cunha (ausente), senhora e filhos; Luiz Guilherme da Cunha; Merina Cunha; Rubens Falcão, senhora e filhos; Carlos de Andrade Teixeira, senhora e filhos, profundamente sensibilizados à demonstração de pesar que receberam por ocasião do trespasse de sua boa mãe, sogra e avó, MARIA LUIZA DA MATA CUNHA convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar no dia 20 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da catedral de São João Batista, em Niterói. Pelo comparecimento a êsse ato se confessam todos, desde já, sinceramente reconhecidos.

Maria Rita Domingues de Oliveira

Isaac de Oliveira, esposa, filhos e demais família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA RITA DOMINGUES DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, terça-feira 19 do corrente, às 10,30 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Mario Joaquim Quintaes

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

A família de MARIO JOAQUIM QUINTAES agradece penhorada, a todos os amigos que por ocasião de seu falecimento, lhe trouxeram pessoalmente, por cartas e telegramas palavras de conforto e simpatia, e os convida para a missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma será celebrada, amanhã, dia 19, terça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Sant'Ana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de religião.

DR. TYNDARO GODOY FREIRE D'AGUIAR

Sua família, na impossibilidade de enviar seus agradecimentos a todas as pessoas amigas que lhe manifestaram pesar, de qualquer modo, pelo duro golpe sofrido com a perda do seu inesquecivel TYNDARO, vem fazê-lo, penhorada, por meio deste.

Joanna Fontoura Corrêa da Costa

(7.º DIA)

Seus filhos e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe e avó será celebrada amanhã, terça-feira, dia 19, às 9 1/2, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já penhorados, agradecem.

1.000 cruzeiros pela vitória de ontem
Maior "bicho" pelo título de invicto

A diretoria do Vasco determinou ontem, o pagamento aos "cracks" profissionais, pela retumbante vitória sôbre o Fluminense, por 5 x 1, da gratificação de mil cruzeiros. Ficou também estabelecido pelos dirigentes do Vasco, o que foi comunicado aos jogadores pelo diretor Rufino Ferreira, que êsse "bicho" será aumentado domingo próximo, contra o América, caso os cruzmaltinos venham a levantar o Torneio Municipal com o título de invíctos em oito jogos consecutivos.

ELIMINAÇÃO DE ROCHA DIAS!

Botafogo e América vão pleitear a exclusão do árbitro de domingo do quadro oficial — Descontentamento geral devido à arbitragem — Ainda a acidentadíssima peleja

Poucas vezes se terá assistido, entre nós, a uma peleja tão irregular, tão cheia de indisciplina e deslealdade como a que foi disputada ontem, no estádio do Vasco, entre os quadros do Botafogo e do América. Basta dizer-se que no final do prélio o juiz — um juiz fraquíssimo, quase irresponsavel mesmo — tinha expulsado de campo nada menos de sete jogadores. E esse árbitro não demonstrou a mínima energia nem autoridade, chegando ao ponto de permitir a continuação em campo de um jogador que atingira o adversário, propositadamente, com os dois pés, sem bola. O Sr. Antonio da Rocha Dias passou um atestado na sua incompetência para dirigir partidas de responsabilidade. O que Tim fez em Osny no primeiro tempo, seria motivo de imediata expulsão, porque não se pode conceber que um jogador profissional possa praticar atos que para quaisquer outros cidadãos representa a possibilidade de um processo policial. A agressão não deixa de ser agressão porque foi praticada por esse ou aquele jogador de football. E o Sr. Rocha Dias desconheceu isso, numa desconsideração chocante para com o público.

Depois do citado episódio, aquele juiz passou a figurar em campo como um elemento decorativo. Somente nos minutos finais, querendo dar uma impressão de energia, o juiz passou a expulsar a torto e a direito. Mas nessa altura o desastre já estava consumado.

Eliminação, querem os dois clubs

Ontem mesmo, após a acidentadíssima peleja, os dirigentes dos dois clubs mostravam-se visivelmente contrariados com a fraca atuação do juiz, que dará motivo a uma série de multas e provaveis suspensões por parte do Tribunal de Penas.

E surgiu então a versão confirmada por vários dirigentes de que os dois clubs vão solicitar da entidade a eliminação do Sr. Rocha Dias. Julgam que depois da desastrada atuação de ontem o citado juiz não poderá continuar no quadro de juizes sem um grave risco para os futuros jogos.

TEATRO GRATIS

No Fenix, ontem, o primeiro espetáculo popular — Outra iniciativa da Prefeitura

O Departamento de Difusão Cultural através do Serviço de Recreação Popular, deu início, ontem, a uma série de espetáculos teatrais destinados ao povo, no Teatro Fenix. A presente iniciativa visa proporcionar todos os domingos, representações teatrais de superior qualidade, inteiramente gratis, de acôrdo com as determinações baixadas pelo prefeito Henrique Dodsworth, com referência à difusão popular das recreações artística e educativa. Constou o primeiro espetáculo popular da representação do "Fantasma de Canteville" pelo grupo cênico do Teatro Universitário. Os comentários artisticos e culturais estiveram a cargo do critico Bandeira Duarte, do "Diário da Noite". O flagrante acima comprova a valiosa iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal.

O internacional

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Causou sensação nos meios chegados ao Internacional a notícia procedente da Capital Federal segundo a qual o Flamengo convidará o penta-campeão gaúcho para substituir o Palmeiras nas festas de inauguração das novas instalações do estádio da Gávea. Justamente, a 1.º de julho próximo, o Internacional não tem nenhum compromisso no campeonato desta capital.

Atletas suecos no Rio

Exibir-se-ão também na Argentina e no Uruguai — Os entendimentos com a Federação Atlética de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O vespertino "La Razon" diz que o Conselho Diretivo da Federação Atlética da Argentina levou na devida consideração a sugestão que lhe foi feita pelo captain do team internacional sueco de atletismo, Eric Lindman, segundo o qual a União Atlética Sueca está disposta a enviar uma delegação à América do Sul, em princípios de 1946 para disputar várias provas nesta capital, no Rio de Janeiro e em Montevidéu.

Nesse sentido, segundo acrescenta "La Razon", a autoridade do atletismo argentino enviaram uma nota àquela entidade sueca, solicitando alguns detalhes complementares sôbre a viagem dos atletas suecos, que poderia coincidir com o projetado Campeonato Especial marcado para abril próximo no Rio de Janeiro.

Sacrificado Adolfo Rodriguez

Estreou com uma derrota o novo "pivot" do Fluminense — Por falta absoluta de jogadores — Júlio de Almeida determinou o início dos preparativos do quadro para o campeonato, esta semana

A segunda derrota espetacular sofrida pelo Fluminense, como se sabe, foi recebida com amargura pela "torcida" tricolor. Esperavam os sócios e adeptos do club das Laranjeiras, não a vitória sobre o Vasco, considerado favorito, graças ao cartaz de melhor quadro do Torneio Municipal, mas pelo menos uma contagem apertada. Caiu vencido, porém, o tricolor, por 5 x 1, depois dos 7 x 0 do Fla-Flu.

Preparando-se para o jogo com o Vasco a direção técnica do Fluminense teve que vencer inúmeras dificuldades. Estavam contundidos três cracks titulares: Bigode, Geraldino e Batatais, e Cabeli não pôde lançar mão de Vicentini.

Não há dúvida que o Fluminense caiu vencido pelo Flamengo e Vasco em circunstâncias todas especiais.

Adolfo Rodriguez sacrificado por falta de "players"

A atuação do novo center-half do Fluminense, o player uruguaio Adolfo Rodriguez, satisfez apenas no fim do primeiro tempo. Esforçou-se esse "pivot", atuando entre Amorim e Afonsinho, mas demonstrou logo que estava desambientado. A estréia desse jogador foi imposta por falta absoluta de center-half. E que Vicentini está enfermo e Pascoal precisava substituir Geraldino. Assim, o novo "pivot" do tricolor foi lançado na peleja mais difícil do Torneio Municipal, estreando com uma derrota.

Inicio dos preparativos para o campeonato

No Fluminense não há desânimo. O Sr. Julio de Almeida, vice-presidente e responsavel pelo Departamento de Profissionais, determinou à direção técnica que inicie na semana corrente os preparativos do quadro para o campeonato da cidade. Com o concurso de Bigode, Batatais, Geraldino e Carango, o tricolor vai cuidar imediatamente da formação do "onze" que iniciará, com o São Cristovão, dia 8 de julho, o certame oficial. E interessante salientar que o tricolor, domingo próximo, na última peleja do Torneio Municipal, jogará também com o São Cristovão.

O SELECIONADO BRASILEIRO INICIARA' HOJE

OS SEUS PREPARATIVOS FINAIS PARA O CAMPEONATO AMERICANO DE BASKETBALL

Terminado o certame de classificação para o Campeonato Carioca de Basketball os aficionados voltam as suas vistas para a formação do selecionado que irá ao Equador. Por seu turno, o técnico Octacilio Braga, único responsavel pelo adestramento dos scratchmen, está disposto a acelerar a preparação, marcando nada menos de três exercicios para esta semana.

O treino de hoje

Iniciando o programa, o referido "coach" submeterá os basketballers a um exercicio de conjunto, logo à noite, no rink do Botafogo F. R. Para êsse treino estão convocados: Pacheco Plutão Celso, Adilio, Rui, Chico, Guilherme, Alfredo, Tovar, Amim, Vinicius Massenet, Celso, Doria e Duda.

O River Plate substituiria o Palmeiras

Esforços do Flamengo para trazer ao Rio, o campeão-milionário — Avião especial à disposição dos argentinos — Dificuldades que surgem — Estaria em jogo, mais uma vez, o prestígio do football brasileiro

O Flamengo continua em sérias dificuldades para aproveitar a data de 1º de julho, que lhe foi cedida pela Federação e pela C.B.D., para inaugurar os melhoramentos introduzidos na sua praça de sports e ao mesmo tempo fazer estrear o seu novo zagueiro Norival. O club convidado em primeiro lugar pelo Flamengo foi o Palmeiras. Todavia os compromissos do campeonato paulista impediram a vinda do campeão bandeirante. Houve porém, a intervenção do Sr. Rivadavia Correia Meyer junto ao presidente da Federação Paulista, ficando assentado que o Palmeiras viria, pois a entidade bandeirante não colocaria obstáculos à antecipação do seu jogo com o Jabaquara. Mas a questão é que o Palmeiras aceitara um amistoso com o Vasco na noite de 27, não podendo consequentemente adiar o seu compromisso de campeonato, marcado para 1º de julho.

Não pode vir mesmo

Sábado, à tarde, os dirigentes do Palmeiras colocaram o Flamengo ao par das dificuldades existentes para a sua visita à Gávea, chegando mesmo a desfazer os compromissoss anteriormente assumidos. Os rubro-negros lembraram-se então do Corintians ou do São Paulo, os quais também estão, ao que parece, impossibilitados de jogar no Rio, a 1º de julho. O São Paulo seria o mais indicado, mas a temporada do Boca Junior exige do grêmio bandeirante o aproveitamento de todo o tempo disponivel para o treinamento de sua equipe.

O River Plate seria convidado

Os rubro-negros movimentam-se no sentido de não perder a data de 1º de julho, já cedida. Assim é que o presidente Marino Machado está vivamente empenhado em promover um grande espetáculo, no domingo, na Gávea.

Foi lembrada a possibilidade de o Flamengo trazer ao Rio o quadro do River Plate, de Buenos Aires, para fazer um único jogo, na tarde do dia 1º, na Gávea.

Avião especial

Logo que foi ventilada a idéia, o coronel Orsini Coriolano incansavel vice-presidente do Flamengo, colocou-se à disposição do Sr. Marino Machado para conseguir um avião especial que deixaria Buenos Aires no dia 30 de junho

A delegação argentina pernoitaria no Rio, jogava o seu quadro domingo, à tarde, rumando para a capital platina segunda-feira, pela manhã.

As despesas de transporte correriam por conta do Flamengo.

Entendimentos pelo telefone

Podemos adiantar que o Flamengo procurará entender-se esta tarde pelo telefone internacional com o Sr. Alfonso Doce, delegando ao mesmo poderes para procurar os dirigentes do River Plate a colocá-los ao par dos propósitos do tri-campeão.

Depende do club argentino

As dificuldades encontradas pelo São Paulo e pelo Botafogo para trazer o Boca Juniors ao Brasil, bastam para se avaliar o quanto é problemática a visita do River Plate.

Todavia, o que não se pode deixar de registrar é o esforço que o Flamengo vem desenvolvendo nesse sentido.

Seria melhor uma representação nacional

Os rubro-negros de bom senso sabem que o seu quadro no momento não está nas suas melhores condições técnicas. Seria mais aconselhavel portanto que o Flamengo promovesse um amistoso na Gávea com a colaboração de um club nacional, uma vez que o River Plate está disputando um campeonato argentino e a sua equipe é uma das melhores da América do Sul. Por mais que se queira considerar apenas o esforço isolado dos clubs nessas iniciativas grandiosas, o prestígio do football brasileiro está sempre em jogo, e deve ser encarado seriamente por parte dos que respondem pelos destinos do nosso nome esportivo.

O VASCO VENCEU, ANTES DA DESPEDIDA

Agitada e cheia de incidentes a penúltima rodada do Municipal — O juiz, causa de mais uma tragédia

A penúltima rodada do Municipal revelou com a antecipação esperada, o seu legitimo vencedor: o Vasco da Gama. São portanto de louvores ao esquadrão cruzmaltino o nosso registro de hoje. Desde o principio do Municipal, o Vasco apresentou-se perante o público como o quadro tecnicamente mais capacitado para a vitória final. E essa primeira expressão confirmou-se de forma a não deixar dúvidas quanto aos méritos que cercavam o feito cruzmaltino. Os seis pontos e vantagem que o Vasco leva de vantagem sobre os clubes colorados em segundo lugar bastariam para simplificar toda a eficiência de sua brilhantissima campanha. Dispondo de uma retaguarda segura e de um ataque "cem por cento" produtivo, o Vasco laureou-se no Municipal e definiu as suas credenciais para o campeonato a iniciar-se dia 8. Antes de atingir a etapa final do Torneio, quando terá que enfrentar o América, o Vasco brindou a sua torcida, na tarde de ontem com uma vitória maiúscula. Não produziu o esquadrão vascaino o máximo de suas possibilidades, mas jogou o suficiente para vencer um adversário que não lhe impunha respeito. O Fluminense, de ontem, foi um Fluminense improvisado, de última hora, que foi a campo para cumprir um dever, mas perfeitamente ao par da impossibilidade de conseguir o milagre de vitória. Assim sendo, tudo que aconteceu na Gávea foi exatamente o que todos esperavam.

Fase movimentada do jogo Vasco x Fluminense, vendo-se o arqueiro Roberlinho em apuros

O juiz, a causa de uma tragédia

Em outro local comentamos o desenrolar dos tristes acontecimentos da partida América x Botafogo. Não vamos aqui reproduzir as cenas que tanto conspiraram contra o nosso pobre football. Agora o que não se pode deixar de fixar é o "fenômeno" dos péssimas arbitragens.

Mais uma vez um juiz foi a causa da tragédia desenrolada em São Januário. Um juiz que a crítica tem cansado de dizer que não pode se apresentar perante o público para dirigir espetáculos de football profissional, mas que infelizmente continua pertencendo ao quadro e ainda, por cima, continua merecendo a aceitação por parte dos clubes.

Quem sabe se desta vez Luis Vinhais concluirá que as medidas de acomodação não resolvem o crônico problema das arbitragens, e, usando de energia, possa pelo menos afastar aqueles que absolutamente não estão em condições de usar o apito para controlar a ordem e a disciplina de um espetáculo público.

O que restou da rodada

Finalmente, no sábado, o Flamengo lutou muito para vencer o Canto do Rio. Partida disputada com ardor excessivo e também dirigida por um juiz que desagradou aos dois adversários. No final alguns torcedores agrediram Pereira Peixoto, atitude pouco recomendavel.

A surpresa da rodada foi a expressiva vitória do Bangu sobre o São Cristóvão.

UMA FASE DE PROGRESSO PARA A PECUARIA NACIONAL

As decisões adotadas em favor dos criadores, que manifestam a sua gratidão — As medidas obtidas

Atendendo ao apelo que lhe fizeram os criadores do Brasil Central, o presidente Getulio Vargas acaba de determinar várias medidas da maior importância para os meios rurais.

Considerando a importância do assunto, ouvimos dois dos membros da delegação que aqui veio pleitear as referidas medidas com poderes de 17 das maiores sociedades da pecuária do Brasil Central, Minas, S. Paulo, Goiaz e Mato-Grosso. São eles os senhores Mario de Almeida Franco, de Uberaba, e João Napoleão de Andrade, de Sete Lagoas.

Medida decisiva para o futuro da pecuária

— O presidente Getulio Vargas — disseram os senhores Mario de Almeida Franco e João Napoleão de Andrade — acaba de tomar uma medida decisiva para o futuro da pecuária e para a garantia de um dos esteios da economia nacional.

S. Excia. demonstrou a mais perfeita compreensão do problema e a sua decisão veio restabelecer as garantias que se faziam indispensaveis, já para a formação de novos plantéis, já para a sua melhoria.

— E o auxilio do Banco do Brasil?

— Temos um Estado na Federação que contava com um rebanho de quatrocentas mil cabeças, antes dos financiamentos feitos na Carteira de Crédito Industrial e Agricola. Depois que se inauguraram os contratos, em pautas que obedeceram à visão segura do diretor Souza Mello durante o periodo inicial, esse rebanho atingiu a um milhão e duzentas mil cabeças...

— Se assim era, por que pleitearam as modificações atuais?

— A experiência ensina muito. A falta de rebanhos no mundo é um fenômeno que se nos apresenta duas vezes por dia, na sua evidência, quando nos sentamos à mesa. Isto aqui, onde a pecuária se adaptou ao ritmo de "produção de guerra". Não nos fale da raridade de bois na Europa, por exemplo, para onde talvez tenhamos que mandar "matrizes" muito brevemente.

Aliás, a propósito da possibilidade de exportação de reprodutores para as Américas, tivemos a satisfação de ouvir do presidente da República, na audiência com que nos honrou, palavras de amizade e apoio ao trabalho que já vem sendo realizado neste sentido.

Nosso pensamento é o de continuarmos na campanha de maior e melhor produção. Para isso, precisavamos de atualizar o sistema do financiamento, removendo certos obstáculos de ordem bancária, que ainda não correspondem às necessidades da criação. Redigido um memorial em que se estudava o caso, com ele fomos ao presidente da República, obtendo logo as medidas pleiteadas.

Processo mais elástico

Nesta altura, o repórter indaga se, no caso, se tratava de uma reforma na politica do financiamento do Banco do Brasil.

— Não, mas, sim, de modificações de ordem, digamos, técnica, dentro da politica anterior que o mesmo Banco havia iniciado, pela sua Carteira especializada. Esclarecem e acrescentam: O processo, hoje, tem mais elasticidade e provocará maior reprodutividade, sem abandonar, como é lógico, a linha de garantias exigidas em qualquer financiamento. Na sua aplicação, pelo sistema atual, o verdadeiro criador tem maior desembaraço para o desenvolvimento e melhoria de seus rebanhos, dentro, naturalmente, da capacidade econômica de cada um.

Foi excluida do penhor a produção do gado que era objeto da garantia e, ao mesmo tempo, concedida a liberação desse próprio gado, até certo limite na base do pagamento das prestações anuais dos contratos. Antes se exigia um prazo de dois anos de atividade, para a concessão do financiamento. Este prazo, verdadeiro "periodo de carência" que não se justificava, diante da exigência de garantias normais nos contratos, foi cancelado, quer para o proprietário, quer para o arrendatário das terras desde que sejam criadores.

Concessões muito justas

— Como se vê — acentuam os nossos entrevistados — as concessões foram justas. Aliás, não pleitearíamos nada que não nos parecesse útil para o desenvolvimento da pecuária. Exigia-se um interstício de um ano, entre duas operações. Também foi cancelado, já que uma operação liquidada em ordem só pode consolidar o crédito de quem operou.

— São longos os prazos desses financiamentos?

— A criação, por si, demanda prazos longos. Tinhamos anteriormente quatro anos, com prestações desiguais, para amortização, juros e final liquidação. O plano de hoje corresponde melhor aos interêsses dos pecuaristas. Foi alongado para cinco anos, com a primeira prestação menor, que se faz justamente no periodo de despesas de avaliação, contratuais, gastos de instalação ou adaptação da propriedade ao novo ritmo e à nova categoria de criação. Nesse primeiro ano se liquidam dez por cento do financiamento; depois, vinte por cento em cada um dos três seguintes e, para último, ficam os trinta por cento restantes. Também neste caso foi suprimido, com o alivio do ônus que trazia, uma re-avaliação, antes exigida no terceiro ano.

— Uma vitória completa!

— Não nossa. Consideramo-la realmente uma vitória, dada pelo presidente aos interêsses mais legítimos da Nação, com o amparo justo que trez ao seu potencial de riqueza rural, que agora se dinamiza e aviva mais, numa oportunidade excepcional para o Brasil.

— São essas as medidas?

— Faltaria ainda a menção de uma: a que autorizou a atualização dos contratos anteriores, nas bases que agora entraram em vigor. Naturalmente, modificando-se o prazo, tem de ser feito o reajustamento dos contratos realizados a partir de dezembro de 1941, afim de que não se excluam as regalias atuais os anteriores.

Finalizando, os criadores que nos falaram que as Sociedades Rurais que pleitearam as medidas são de quatro Estados brasileiros dezessete núcleos que, pela unidade de propósitos, pela compreensão dos problemas pecuários se acreditam cada dia mais vigorosamente. E assim unidas poderão fazer alguma coisa não só pela pecuária nacional como pela maior segurança econômica do país.

TURF

Tudo concorreu para o bom êxito da festa de ontem no Hipódromo da Gávea.

Programa excelente, provas disputadas ardorosamente, com finais de emoção e uma tarde linda.

Carreira central, o Grande Prémio "S. Francisco Xavier" tinha para êle dirigidas as atenções maiores, pois tinha como concorrentes os cavalos Cântaro, Irará, Hidalgo e Cumelén, havendo desertado Romney.

Confirmando os trabalhos bons que fizera, tanto na distância como no apronto, melhores que os dos outros concorrentes, o tordilho Cântaro obteve aplaudida vitória, guiado com correção por Juan P. Artigas.

O filho de Caboclo será um elemento de destaque nas provas futuras, já que atingiu a plena forma.

Hidalgo, cuja estréia se aguardava com justificada ansiedade mercê o cartaz que trazia de Marofias, correu muito bem, de acôrdo com o que trabalhara. Temos que ainda lhe falta algo e no próximo compromisso atuará muito melhor.

Muito ligeiro, o filho de Ruler fez o "train", sem se destacar entretanto, de Irará, ao qual despediu na reta, quando Cântaro atacou.

A atuação de Irará foi de acôrdo com o esperado, pois sabido era que sempre, normalmente, perdeu para Hidalgo e Cântaro.

Cumelén, que completou o campo, nada fez. Pelo que demonstrou não será senão um "out-sider" na turma, onde só vencerá nas periféricas.

No "handicap" o público viu com satisfação, vencer pela primeira vez, a jaqueta de Sr. J. [illegible] de Macedo, que foi defendida por Maranhão.

Com habilidade dirigido por C. Pereira, o estreante domingo a atuação na reta final para ganhar destacado, seguido de [illegible] enquanto o grande favorito [illegible] chegava em terceiro.

Corre Alto e Eldorado, defensores da jaqueta tenda do Sr. João Guimarães ganharam facilmente os dois páreos iniciais da tarde, montados por O. Fernandes e P. Freitas, respectivamente.

A [illegible] Thalina ganhou novamente, guiada e contente por J. Maia, secundada por [illegible]. [illegible] fora uma direção falha e [illegible] dá impressão de ser "aresético".

Embora picando mal, Alberdi venceu, em final eletrizante a quarta prova, com energia tocado pelo P. Simões. Eleita foi segundo e Corruxa apenas terceiro, demonstrando que não pegou estado ainda.

Graças às "pixotadas" feitas pelo A. Nery, que montou Fil d'Or, pode Heleno vencer, passando por junto a cêrca interna, sob a perita direção de O. Ulloa.

Favinha e Piccadilly, prejudicados com o desgarro de Fil d'Or, pouco puderam fazer.

Aquêle piloto chileno levou ainda ao disco o Royal Master, que, nos últimos momentos bateu o Marujo, que com o seu habitual dirigente teria ganho. O franco favorito Abial não apareceu.

Malo e Yaguarazzo, que nessa ordem chegaram ao 8º páreo, estavam indicados pelo retrospecto. Ganhou o primeiro, comodamente, guiado pelo P. Simões.

Yaguarazzo apertou Metódico e Dengo, quase caindo êste, no final do percurso.

Punto deu um carreirão, a cem metros dos adversários. Está preparando alguma surprêsa.

O clássico de domingo próximo

Do programa de domingo vindouro, fará parte o Prêmio "Vieira Souto", em 1.800 metros e Cr$ 50.000,00.

Acham-se alistadas, entre outras, as éguas Grey Lady, Mabel, Diagonal, Vontade, Sanguenolth, Ina, Gualicho, Dádiva, Favinha, Finisterra, Floreira e [illegible].

Um acidente com D. Ferreira

Durante a disputa do 1º páreo, Domingos Ferreira foi alcançado por um torrão de terra, no olho direito.

Completamente tonto, o lider mal pôde completar o percurso tendo sido carregado para a enfermaria, onde foi medicado.

Depois do "canter" feito com Marujo, o Minguinho retirou-se para sua residência.

Trabalhos desta manhã, na Gávea

Entre outros, trabalharam hoje os seguintes animais:

Mareta, J. Araujo, 1.000 61 2/5
Mabel, Ignacio, 1.600 ... 101 3/5
Vontade, J. Martins, 1.600 103 2/5
Juliana, Araujo, 600 50
Sanguenolth, Maia, 1.600 105
Mascarado, Waldir, 1.000 63 4/5
Palinódia, Cardoso, 1.000 63
Caiubi, Alfonso, 1.000 63 3/5
Hechizo, Macedo, 1.200.. 77
Bombardeio, Claudemiro, 1.000 .... 65 2/5
Sibelita, J. Araujo, 1.500 94 ....
Ark Royal, A. Brito, 1.900 em 125 e 1.600.......... 105 4/5
Toulon, Osmani, 1.000 .. 63 2/5
Very Nice, Domingos, 800 54
Finisterra, Leighton, 1.600 carreirão 115
Fontaine, Castillo, 1.500, suave 95
Sobéo, Claudemiro, 1.500 suave 93 3/5
Milagrosa, Domingos, 1.600 .... 103 2/5
Remember, Brito, 1.600. 107 2/5
Valipor, Ribas, 1.900 em 126 2/5 e 1.500 em .. 103 3/5
Penca, Brito, 1.500 99
Camões, Mesquita, 1.500 99 3/5
Filon, Claudemiro, 1.600 suave 106 2/5
Flá, Otilio, 1.400 94
Grey Lady, Alfonso, 1.600 suave .... 109 [illegible]
Viajada, Camara, e Arataca, Domingos, venceu Arataca, 1.400 91
Edro, Canales, e Eglanto, Otilio, venceu Edro, 1.600 .... 106 3/5
Monin, H. Soares, e Grilo, Ribas, venceu Monin, 1.400 .... 90 2/5
Ema, J. Santos, e Goodcheer, Ignacio, venceu Ema, 1.500 97
Farsa, Ulloa, e Góndola, Ribas, venceu Farsa 97
Miralumo, J. Araujo, e Dinazit, Geraldo, venceu Miralumo, 1.400 93
Capuano, Mesquita, e Sócrates, Reduzino, venceu Sócrates, 1.500 .. 97
V. Good, Domingos, e Rataplan, lad., venceu V. Good, 1.400 89
Sonho de Ouro, Geraldo, e Rusticana, Claudemiro, venceu Rusticana, 2.040, em 133 2/5 e 1.600 em 106 3/5
Estrondo, Linhares, 1.400 80 2/5

GRAMA COM RAMPUS

Estafeta, Ulloa, 2.400 em 169 e 1.600 em 110 3/5
Curiri, Castillo, 800 50
Festejante, Rigoni, e Panduro, Serra, venceu Festejante, 1.600 121
Elmo, J. Ulloa, e Batan, Ulloa, venceu Batan, 1.400 em 94

AREIA

Fumo, Portilho, e Faial, lad., esperou nos 1.600 e venceu; 2.400 em 160 1.600 em 103 3/5

329 presos políticos já foram libertados na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O Departamento Oficial de Imprensa anunciou que foram postas em liberdade mais 43 pessoas, de acordo com o recente decreto governamental de anistia aos presos politicos elevando o total dos libertados até agora a 329.

Entre os que foram libertados ontem encontram-se três jornalistas: Hector Pablo Ardigo, da "Tribuna" de Rosário, Victor Hector Aballone, reporter e Wilson Etcheandia cujas atividades jornalísticas são desconhecidas.

Os nomes dos outros 40 libertados são desconhecidos.

NO RIO O INTERVENTOR CEARENSE — Pelo avião da carreira chegou sábado, ao Rio, o interventor Menezes Pimentel, recebido pelo representante do general Gaspar Dutra e por numerosos membros da colônia cearense, autoridades, etc. O chefe do governo cearense, que chefia no seu Estado a maioria das forças políticas, foi ontem recebido pelo general Gaspar Dutra, a quem transmitiu a solidariedade do povo cearense à sua candidatura, reafirmada na convenção do P. S. D., realizada no dia 11 último. A gravura é um flagrante feito no aeroporto

PENSAVAM QUE ERA O CORPO DE HITLER

A trasladação dos restos mortais de Hindenburg, do Rei-Soldado e de Frederico-Guilherme, encontrados num subterrâneo — Jóias preciosas e a corôa da Prússia também estavam ocultas na mina de sal-gema

WIESBADEN, 18 (Por George Tucker, da Associated Press) — Os restos mortais de Paul von Hindenburg e sua espôsa, de Frederico o Grande e de Frederico Guilherme 1º, foram removidos do local subterrâneo nazista secreto, em Bernterode, nas proximidades de Mulhausen, onde foram encontrados a 27 de abril último por um grupo de soldados norteamericanos. Tal remoção efetuou-se tão secretamente que as fôrças americanas que os transportaram tiveram a impressão de que se tratava dos restos mortais de Adolf Hitler.

Juntamente com os ataudes foi econtrado grande tesouro, contendo jóias imperiais e a corôa prussiana, o selo real e diversos outros objetos antigos.

A descoberta foi ocasional, pois o grupo de seis soldados que localizou o túmulo estava à procura de depósitos subterrâneos de munições.

Ao serem descobertos os cadáveres, informou um oficial americano, os nomes de von Hindenburg, sua espôsa, Frederico o Grande e de Frederico Guilherme estavam marcados em cada um dos caixões mortuários, tendo à sua volta diversas bandeiras e jóias.

No ataude de Frederico, o Grande, o "Rei-soldado", os nazistas tinham bordado a cruz swastica com seda vermelha, assim como diversos outros símbolos nazistas.

Os tabalhadores franceses empegados nas minas de salgema, onde foram encontrados os esquifes, declararam que os alemães depositaram naquele lugar, os ataudes e o tesuro real debaixo de absoluto segredo, possivelmente por volta de 16 de março.

Tambem foi encontrado no mesmo local uma pequena e valiosa espada presenteada pelo Papa Pio II a Albrecht Achilles, em 1460, e um valioso quadro representando "Adão e Eva", o qual segundo se acredita veio do Palácio Oficial de Florença.

Em defesa da conservação das quotas

PELOTAS, 18 (R. G. do Sul) — (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia Regional do Serviço Florestal do Rio Grande do Sul, sediada em S. Leopoldo, acaba de autuar um fazendeiro, no município de Camaquan, por ter procedido a derrubada de matas situadas nas margens do rio do mesmo nome, sem prévio conhecimento daquele órgão.

Sérias acusações ao Departamento de Indústria e Comércio da Argentina

Numerosos funcionários estariam implicados no contrabando de borracha

MONTEVIDÉU, 18 (Por Roman Jimenez, da Asociated Press) — A organização oposicionista argentina "Pátria Libre", por intermédio de sua junta em Montevidéu, declarou que reina profunda inquietação no gabinete Farrell, mesmo entre altas patentes do Exército, como resultado da investigação levada a efeito no Departamento de Indústria e Comércio, acusado do já provado e difundido subôrno que afeta a secretaria do general Julio Checci e a sub-secretaria do tenente-coronel Alfredo Baisi.

Acrescenta a junta de Montevidéu que o principal aspecto do subôrno foi o contrabando de borracha do Brasil, Bolivia e Paraguai para a Argentina, depois do recente acôrdo com os Estados Unidos para a importação da borracha brasileira, quando 120 guias para o contrabando foram assinadas por Cecchi e Baisi.

O tenente-coronel Baisi renunciou na semana retrazada, no mesmo dia em que o general Checchi anunciou que o presidente Farrell ordenara a investigação do seu departamento, nomeando para isso o tenente-coronel Mariano Abarca.

"Patria Libre" disse que o novo chefe de polícia de Farrell, coronel Filomeno Velazco, se opôs a continuar as investigações, enquanto o general Checci pedia a alguns generais do Exército que usassem da sua influência para obstar os inquéritos que, segundo "Patria Libre", resultaram na prisão do tenente-coronel Baisi e de dois secretários.

Disse ainda "Patria Libre" que por ordem do tenente-coronel Abarca, a polícia federal efetuou várias batidas, quinta-feira passada, em diversas casas, mesmo nas de alguns funcionários do departamento que no comunicado oficial primitivo não foram mencionados como sujeitos à investigação. Informou a organização oposicionista argentina que a investigação já manifestou a evidência de irregularidades em, praticamente, tôdas as agências do departamento.

Faleceu a mãe de Anthony Eden

WINDELSTONE, Inglaterra, 18 (A. P.) — Com a idade de 78 anos faleceu hoje nesta cidade lady Sybil Eden, mãe do secretário do Foreign Office, Anthony Eden.

Lady Sybil, que era filha de sir William Grey, ex-governador de Bengala, nasceu na Índia e casou-se aos 19 anos com sir William Eden, conhecido artista e sportsman, que faleceu em 1915. Sir Timothy, filho mais velho de lady Sybil, assistiu ao seu passamento. Anthony Eden, que está convalescendo de uma úlcera duodenal, não poude vir assistir os últimos instantes de sua mãe.

O INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS E A LEI ELEITORAL

Um cadastro de cêrca de 900 mil nomes — Identificação e qualificação — Os segurados já falecidos

Comunicam-nos do gabinete do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários:

"Carece de fundamento a crítica que se vem fazendo ao Instituto dos Comerciários sob a alegação de que não possui o cadastro dos seus segurados.

É necessário que se esclareça, a bem da verdade, o que ocorre relativamente às dificuldades do Instituto dos Comerciários em atender à qualificação ex-ofício dos seus segurados, na forma prevista pela lei eleitoral.

Êsse fato tem sido explorado de tôdas as maneiras.

O Instituto dos Comerciários tem o cadastro dos seus segurados organizado com os indispensáveis requisitos e cuidados para atender às finalidades da Instituição.

Isto, porém não significa que os objetivos com que é organizado e mantido, coincidam com as necessidades da Lei Eleitoral, e daí as dificuldades surgidas, as quais têm sido mal interpretadas.

O cadastro dos segurados do Instituto dos Comerciários contem cêrca de 900.000 nomes, e, referente a 90 % desse número, constam as indicações de filiação, data de nascimento, nacionalidade, bem como a citação do número de matriculas de tôdas empresas das quais o segurado tem sido empregado, além de outros requisitos peculiares aos nossos serviços, tais como, processos de benefícios, de restituição, de transferência, etc. etc.

Estes elementos são suficientes para a identificação do segurado por ocasião da concessão do benefício a êle ou aos seus beneficiários.

Ocorre, entretanto, que para a qualificação ex-ofício, determinada pela Lei Eleitoral, dos segurados do IAPC, são necessários certos dados eliminatórios, que ao Instituto não fazem qualquer falta e por isso, não se cogita de catalogá-los, porque, numa grande massa de trabalho, como é a exigida por êsse cadastro, tem o Instituto de limitar-se ao estritamente indispensável.

O primeiro dos elementos eliminatórios é o do segurado não alfabetizado.

Este dado é absolutamente desnecessário para o cadastro do Instituto. O comerciário alfabetizado ou não, é seu segurado obrigatório com todos os direitos e garantias.

Quando ocorre a necessidade de um segurado analfabeto requerer ou firmar qualquer documento temos a solução comum: a assinatura a rogo com duas testemunhas conhecidas.

Outro detalhe importante e causador da dificuldade, senão da impossibilidade, em atender a inscrição ex-officio dos segurados pelo cadastro da Instituição e a necessidade da eliminação dos nomes dos segurados falecidos sem que hajam os seus herdeiros requerido benefício ou comunicado a sua morte.

Do cadastro constam aproximadamente 300.000 segurados não contribuintes: milhares dêsses já faleceram, mudaram de profissão, transferiram-se para o estrangeiro, etc., etc., desligando-se do Instituto pura e simplesmente pela falta de recolhimento das contribuições, sem qualquer outra declaração ou comunicação.

Não seria correto, pois, que o Instituto viesse fornecer a Justiça Eleitoral nomes de segurados já falecidos ou não, mas pertencentes no seu quadro para a inscrição ex-officio, oferecendo assim elementos absolutamente incorretos para aquele fim.

Também não constam do cadastro do Instituto os seguintes elementos, desnecessários para o mesmo, imprescindíveis, porém, para a qualificação "ex-officio": "Residência" do segurado, "Naturalidade" e "Função". O endereço do contribuinte está sempre ligado ao da empresa empregadora; exige-se a indicação da "nacionalidade", por ser dispensável para o fim de previdência a de "Naturalidade", quanto à "função", basta ao Instituto conhecer, na generalidade, a natureza do negócio da empresa ou de trabalho o segurado.

Quanto ao Cadastro de seus servidores o Instituto possue o mais completo, com todos os elementos exigidos pela Lei Eleitoral, sendo infundadas, portanto, também, as críticas feitas neste sentido".

As classes conservadoras e o govêrno argentino

Um manifesto assinado pelos representantes das principais organizações industriais e comerciais do país foi publicado pelo "New York Times" — A Polícia Federal, enquanto isto, adota providências para a repressão do abuso nos preços

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O "New York Times" publica o manifesto assinado pelas principais organizações representando a indústria e o comércio argentinos, no qual é violentamente atacada a política social e econômica de Farrell e do vice-presidente Perón, visado na sua qualidade de secretário do Trabalho e Bem Estar Social. Segundo o correspondente do "Times", em Buenos Aires, Arnaldo Cortesi, o manifesto "representa uma verdadeira declaração de guerra das fôrças econômicas argentinas ao regime Farrell".

Esse documento é publicado na primeira página do jornal, sob o título, em duas colunas:

"O comércio argentino abre hostilidades contra Perón".

CONTRA O ABUSO DOS PREÇOS

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A Polícia Federal anunciou o prosseguimento da campanha de apoio ao decreto que estabeleceu os preços para a venda a retalho de vários gêneros de primeira necessidade, pedindo ao público que comunique imediatamente às autoridades competentes todas as infrações de que tiver ciência.

Segundo revela a Polícia, são muitos os negociantes que estão burlando a lei de preços e aproveitando a situação para obter lucros ilícitos.

FATOS DIVERSOS

A pintora alemã, Felicitas Bayer Barreto, de 34 anos, residente na Avenida Augusto Severo, 115, queixou-se ao comissário Antonio Lopes, do 5.º Distrito, de ter sido agredida a sôcos, em sua moradia, por José Teixeira Campos, de 64 anos, também ali morador.

— O Sr. José Carvalho, residente na rua Evaristo da Veiga, 115, foi agredido a socos e pontapés, por Dario Ribeiro, morador na mesma casa. Queixou-se à polícia do 5.º Distrito.

— À 1 hora da madrugada de hoje, um desocupado qualquer partiu o vidro da caixa 668, dos Bombeiros, colocada na rua Conde de Lage, esquina da rua Taylor, dando sinal de incêndio. Os bombeiros partiram para o local, inutilmente, pois não havia incêndio algum.

O comissário Lopes, do 5.º distrito, registrou o fato.

— Foi prêso ontem à noite, na porta da matriz de Santana, na rua do mesmo nome, Aniceto Lopes, morador na rua Juiz de Fora, 1957.

Estava êle com o motorista conhecido por "Camões", morador na mesma rua, o qual fugiu.

O comissário Waldir de Abreu registrou o caso.

—

Chocaram-se, na avenida Presidente Vargas, junto à ponte dos Marinheiros, o bonde linha Penha, conduzido pelo motorneiro José Hernandes da Silva e a motocicleta, 102 da I. M., conduzida pelo soldado Nelson Hora de Queiroz da 1ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, que conduzia no "sid-carr" o tenente Edeardo Vilaça.

Da colisão, resultou ficarem ligeiramente feridos o soldado e o oficial.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante pelo comissário Waldir Abreu, do 13º distrito policial.

FRIEZA DE CARRASCO

Ouvindo o inventor das "V-2" — Não se interessava pelos lugares em que caiam, interessando-se, apenas, pelo problema científico

LONDRES, 18 (Reuters) — O doutor Werner von Braun, de 34 anos de idade, inventor dos foguetes V-2, que causaram danos indiscriminados, não se considera absolutamente culpado.

Em entrevista exclusiva para o "Daily Express", von Braun tornou claro que a única paixão de sua vida é o êxito de seus foguetes. "Não tinha importância para êle que os foguetes caíssem na lua ou sobre Londres, desde que pudessem demonstrar que sua invenção era eficiente".

Von Braun alega calmamente que os foguetes serão o meio de transporte do futuro, e que neles se encerram possibilidades para comunicações inter-planetárias.

Von Braun disse mais ao correspondente: "Interessei-me pela primeira vez nas possibilidades dos foguetes no Instituto de Tecnologia de Berlim. Estudava ali astronomia, e não tardei em me concentrar nas possibilidades dos projetis-foguetes para as comunicações inter-planetárias. Tinha 17 anos naquela época, mas continuei as pesquisas quando estudava em Zurich e enquanto me doutorava na Universidade de Berlim. Sempre pensei, e continuo a pensar, que os foguetes constituem o meio para as viagens de grande velocidade no futuro. Pelo menos foi nesse terreno que comecei a trabalhar em 1930, após deixar a universidade, com um grupo de engenheiros em Berlim. Mas, após dois anos de experiências, acabou o nosso dinheiro, e tivemos de procurar alguem que nos ajudasse. Então percebi que nossos foguetes tinham grandes possibilidades militares, e apelei para o Departamento de Artilharia do Ministério da Guerra do Reich. Entrevistei-me com o general Dornberger, que já em 1932 estava encarregado do departamento experimental de foguetes".

Von Braun continuou a dizer que em 1934, um ano após a ascensão de Hitler ao poder, "realizamos nossa primeira prova secreta, no Mar do Norte, na Ilha de Borkum, enviando foguetes a pé no mar". As primeiras experiências foram encorajadoras, mas Hitler estava cético dizendo que "não podia acreditar em que pudessem ser dirigidas com precisão".

Mas von Brauchitsch, chefe do alto comando alemão na época, acreditava e forneceu aos cientistas muitos estímulos, a despeito da oposição de Hitler.

Graças a êle recebemos bastante dinheiro para construirmos a estação experimental de Peenemuende em 1936. Seguiu-se uma longa série de experiências, e, finalmente, em 1942, o foguete do tipo conhecido como V-2 foi terminado.

O correspondente perguntou a Braun se os alemães sabiam onde caiam os foguetes.

"Sim — respondeu Braun — podíamos seguir a esteira de 70 por cento dêles, em parte mediante informações de nossos agentes na Inglaterra, em parte mediante aparelhos de rádio".

O correspondente frisou, então, que os alemães deviam saber que muitos dos seus foguetes caiam muito longe dos alvos. Von Braun, como se pedisse desculpas, declarou: "Lamento que alguns caíssem fora do alvo. Mas deveis compreender que uma pequena falha mecânica pode fazer uma grande diferença. Aliás, nossas tropas na Holanda não usavam os últimos e melhores tipos, que reservamos para Antuérpia, por ser um alvo menor. No entanto, os resultados foram melhores em nossas experiências em Peenemuende, onde nossa falta de precisão máxima era de 1.600 metros o que é muito melhor que a mais precisa peça de artilharia de longo alcance."

Von Braun disse que o alcance máximo dos foguetes lançados contra Londres era de 362 km. ao passo que o do melhor tipo experimental era de 547 km. Os dois fatores que impediram atingir resultados decisivos sôbre Londres foram: 1.º) Os ataques da RAF às linhas de comunicações; 2.º) o ritmo de fabricação dos foguetes era insuficiente.

"Tínhamos apenas 900 foguetes por mês — prosseguiu — quando precisávamos de 20.000".

Braun alegou que apenas "de três a cinco por cento dos foguetes falhavam, caindo na Holanda".

Terminou dizendo: "Nossos foguetes serão uma grande coisa para a paz, desde que apenas olhemos o seu lado bom".

A Associação das donas de casa realizou a sua primeira festa de cordialidade feminina

Prestou uma homenagem às donas de casa brasileiras a embaixatriz da Polônia

A Associação das Donas de Casa realizou, sábado último, a sua primeira festa nos salões do Automovel Club do Brasil. A reunião teve um alto cunho de confraternização e transcorreu animada por excelente orquestra. As damas da nova entidade, objetivando seus propósitos de união e entendimento para a defesa dos interesses comuns, puseram em evidência, com essa primeira festa de cordialidade e congraçamento, o êxito da louvavel iniciativa. Surgida há poucos meses, a Associação das Donas de Casa, sob a presidência da Sra. Nini Miranda, já representa um núcleo vitorioso e bastante credenciado para concretizar em fatos suas nobres finalidades de proteger o lar e a mulher revigorando por todos os meios e modos as mais legítimas tradições e aspirações da família brasileira.

Para fortalecer o espírito associativo a A.D.C. realizará todos os meses uma festa idêntica à que realizou sábado último nos salões do A.C.B., estabelecendo assim uma grande relação entre as suas associadas e conquistando com isso o prestígio de uma entidade realmente forte e coesa pela unidade de ação e pensamento de todos os seus membros. Êsse espírito associativo patenteou-se de forma admiravel na festiva reunião da A.C.D. onde não faltou um voto de admiração à mulher brasileira, proferido com grande oportunidade pela Sra. embaixatriz da Polônia e, ainda, uma demonstração do saber e da cultura das nossas donas de casa com a bela poesia recitada pela Sra. Zilah Monteiro.

A volta de um herói da F. E. B.

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O soldado expedicionário Abelardo Vasconcelos Carvalho, desta capital, tendo chegado aqui, de regresso da Itália, levemente ferido, pediu e obteve licença aos superiores para visitar a família, na cidade de Caruaru. Aí chegando, o herói vem recebendo significativas manifestações de apreço por parte de seus amigos.

Restauração da monarquia na Espanha

O tema que será examinado pelo Conselho de Estado espanhol — Anuncia-se a realização de eleições

LONDRES, 18 — (R.) — No meio das notícias de que a Espanha se prepararia para a realização das eleições, houve uma grande surpresa: a notícia de que o governo espanhol reuniu o Conselho de Estado para examinar os problemas relacionados com a "sucessão ao trono".

Lembra-se que o pretendente Don Juan, em manifesto lançado da Suiça, em março último, disse: "Neste momento, seis anos após a terminação da guerra civil, o regime estabelecido por Franco, que foi modelado no sistema totalitário das potências do Eixo, e que é tão contrário ao caráter e à tradição de um povo como o nosso, é fundamentalmente incompatível com as condições que dominam agora o mundo, em resultado da presente guerra".

HAVERÁ ELEIÇÕES

LONDRES, 17 (R.) — A declaração atribuida ao general Francisco Franco, referente a "preparativos para eleições na Espanha" está levantando considerável interesse nos círculos informados desta capital.

É a primeira indicação vinda de Espanha, de que a ditadura daquele país está pretendendo ceder ante o rigime democrático.

300.000 MEMBROS DOS ANTIGOS PARTIDOS ACHAM-SE NO EXTERIOR

LONDRES, 17 (R.) — Os meios que conhecem e acompanham as coisas espanholas, perguntam-se como se poderão realizar eleições na Espanha — segundo falam despachos de Madrid — com perto de 300 mil membros dos antigos partidos republicanos ainda fora do país. "E, nesses 300 mil republicanos — acentua-se — há homens de reputação internacional e fama universal, desde membros da extrema-esquerda até membros da extrema-direita.

Sem sua presença na Espanha, a opinião pública não se poderá manifestar e qualquer eleição será uma burla".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM TUBERCULOSE, DA SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA — Em continuação às aulas do Curso de Tuberculose instituído pela Secretaria de Saúde e Assistência e destinado a divulgar os conhecimentos modernos sôbre o tratamento da peste branca conforme é praticado nos hospitais do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal, o Prof. Vieira Romeiro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizou hoje no anfiteatro de aulas do Hospital S. Sebastião, interessante preleção, abordando os problemas de semeiologia pulmonar. Focalizou o Prof. Vieira Romeiro o exame clínico do doente em confronto com o exame radiológico e as pesquisas laboratoriais. A aula foi assistida por todos os alunos do curso, médicos e internos do Hospital, chefes de serviço e diretores, deixando excelente impressão. A segunda aula do Prof. Vieira Romeiro será no dia 20 do corrente, seguindo-se as conferências dos professores Irineu Malagueta, Fontes Magarão, Amedeu Fialho, Raul de Almeida Magalhães, Mac-Dowell, Hugo Pinheiro Guimarães, Samuel Libanio, J. P. Fontenelle e outros ilustres tisiologistas. Esteve também presente o professor Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saúde e Assistência e que, há dias, inaugurou o curso. A gravura reproduz fotografia então colhida

Inaugurada a feira-livre no bairro da Usina da Tijuca

Fotografia feita durante a inauguração da Feira Livre do bairro da Usina da Tijuca

Os moradores do bairro da Usina da Tijuca tiveram um dos seus dias mais festivos com a inauguração, na rua Itapira, pelo Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal, de uma feira livre, velha aspiração de todos êles, agora finalmente concretizada. Êsse grande melhoramento resultou em parte dos esforços de uma incansavel comissão de tijucanos integrada pelos Srs. Raymundo S. Lima, Manoel Ferreira de Sousa e Oscar Manzano, os quais o solicitaram diretamente ao prefeito Henrique Dodsworth. Comemorando o acontecimento, o Sr. Raymundo S. Lima reuniu em sua residência vários funcionários da Prefeitura, entre os quais os Srs. Carlos Dantas, Francisco Xavier de Figueiredo e Helio Valente de Aguiar, respectivamente chefes dos serviços de Abastecimento, do setor de feiras livres e administrador das mesmas, alem dos representantes de A NOITE e numerosas figuras de destaque da sociedade local, oferecendo-lhes uma mesa de doces e finas bebidas. Com a nova feira agora inaugurada no bairro da Usina da Tijuca, a qual vem servir não só aos que ali residem como também os habitantes do Alto da Boa Vista, da Muda e dos morros da Formiga, do Borel, de Catrambi e da Casa Branca, a Prefeitura conta com 61 feiras, no todo, espalhadas no Distrito Federal.

A SEMANA INGLESA

Regosijo em Recife

RECIFE, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Em regozijo pelo movimento da adoção da Semana Inglesa, parecendo, agora, em caráter definitivo, as autoridades do Comércio realizaram uma passeata pelas ruas centrais desta capital, visitando as redações dos jornais. Falaram vários comerciários.

Foi aos Estados Unidos o general Hayes Kroner

O general Hayes Kroner, chefe da Missão Americana no Brasil e adido militar à Embaixada norteamericana, partiu, hoje pela manhã, para os Estados Unidos, em missão especial. Ao seu embarque que se realizou no aeroporto Santos Dumont, compareceram vários oficiais brasileiros e americanos, representantes do corpo diplomático e o coronel Bina Machado, representante do ministro da Guerra; Adhemar de Queiroz, adjunto, que foram apresentar suas despedidas ao ilustre oficial, que deverá regressar no próximo mês a esta capital. Ao que sabemos, o general Kroner será promovido a general de divisão, tendo em vista os grandes e reais serviços que vem prestando em todas as suas comissões, não só ao seu grande país, como tambem aos países aliados, e em particular ao Brasil.

OS SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS

O que disse a A NOITE o Sr. Jayme de Azevedo, presidente do sindicato de classe

No decorrer da sessão realizada, sábado último, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, foi nomeada uma comissão incumbida de apresentar projeto contendo uma tabela de aumentos pleiteados pela numerosa classe. Dada a complexidade do assunto, de vez que, além dos ordenados fixos, muitos empregados percebem comissões, gratificações, etc., o assunto será debatido em várias sessões que se realizarão na própria sede do Sindicato. Segundo informações que nos foram fornecidas pelo Sr. Jayme de Azevedo, presidente daquele orgão de classe, os resultados dos trabalhos da comissão serão submetidos a uma assembléia que terá lugar o mais breve possível.

EM LIBERDADE

Por ordem do chefe de Polícia, ministro João Alberto, foi hoje posto em liberdade Henrique de Almeida Filho, que se encontrava recolhido ao presídio da Ilha Grande.

CAIU NO POÇO DO ELEVADOR

A vítima está em estado grave

Alvaro Pinto da Silva, de 30 anos, solteiro, "garçon" do "Copacabana Pálace Hotel", residente na rua Gustavo Sampaio 28, foi, na madrugada de hoje, vitimadrugada de hoje, ETAOINXNU ma de acidente naquele hotel. Num momento de descuido, Alvaro Pinto da Silva, abriu a porta do elevador do edifício que se achava parado para conserto no 2.º andar, caindo do 5.º ao 2º pavimento. Em consequência, recebeu fraturas da 1.ª vértebra lombal, do pé direito, feridas contusas na perna esquerda e braço direito. Em estado gravíssimo foi socorrido e medicado no Hospital Miguel Couto, sendo, depois, removido para a Cruz Vermelha Brasileira.

Atrasados os trens paulistas

Devido ao descarrilamento de dois cargueiros

No ramal de São Paulo ocorreram ontem à noite acidentes com dois cargueiros da Central do Brasil. O primeiro foi com o trem de prefixo CP-2, entre as estações de Limoeiro e Jacareí, tendo tombado três vagões e um descarrilado. O outro acidente foi com o cargueiro CP-21, que teve 6 vagões descarrilados. Isso verificou-se na estação Luiz Carlos. Em consequência desses acidentes, os trens paulistas, Rápido Paulista (RP-4), Primeiro Noturno (NP-2), Cruzeiro do Sul e o especial da caravana da UDN, estão todos retidos na estação de Luiz Carlos. A chegada desses combóios à D. Pedro II provavelmente se dará últimas horas da tarde. A administração da Central do Brasil teve conhecimento desses fatos, tendo tomado as necessárias providências.

O PRECEITO DO DIA

CUIDADOS COM A FACE

A face exige cuidados especiais, pelo fato de estar exposta à ação do vento, do sol, do ar, da fumaça, das poeiras, etc. Além disso os cosméticos, cremes de beleza e pós, usados comumente, podem prejudicar o bom funcionamento da pele.

Lave o rosto várias vezes no dia, principalmente pela manhã, ao levantar-se, e, à noite ao deitar-se. Não esfregue a pele, ao enxugá-la: aplique a toalha suavemente. — SNES.

A INSTALAÇÃO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO NO AMAZONAS

Falando à assembléia, o interventor Alvaro Maia declarou que não é candidato ao govêrno daquele Estado

MANAUS, 18 (A. N.) — Na instalação do Partido Social Democrático neste Estado, o interventor Alvaro Maia pronunciou interessante oração. Após passar em revista a finalidade do Partido Social Democrático, o chefe do Executivo amazonense assim se expressou: "Tenho a honra de presidir a uma assembléia de homens livres, e, se dessa verdade não houvesse plena convenção, eu não estaria aqui. Isento completamente de paixões pessoais, mas animado por imperiosas paixões coletivas, tenho a certeza de que, em quantos aqui se aglomeram e nos filiados a partidos adversos, uma idéia predomina, ou deve predominar, a paz na unidade brasileira, a harmonia na família amazonense."

Numa verdadeira demonstração de desprendimento pessoal, o interventor Alvaro Maia declarou mais adiante: "Permiti-me, agora, uma declaração pessoal: não sou candidato ao governo do Estado, nem meu nome constituirá motivo para qualquer "impasse" à tranquilidade das correntes políticas. Não alegue!, jamais, serviços prestados e não atribuo a ninguem, e menos ao Estado e ao povo, a obrigação de reconhecermos o dever do cidadão nas funções exercidas. Nenhuma solicitação fiz para figurar nesta ou naquela posição. Julgo, mesmo, que a organização definitiva do Partido Social Democrático em Manaus e nos municípios deverá constituir-se, também, de elementos não integrados em cargos de confiança, selecionados no comércio, indústria, jornalismo e funcionalismo."

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Máxima: 26.1 — Mínima: 16.0

Tempo — Bom, com aumento de nebulosidade.

Temperatura — Em elevação.

O arcebispo de Nova York será nomeado secretário de Estado papal

CIDADE DO VATICANO, 18 (A. P.) — Círculos do Vaticano informam que há a possibilidade do arcebispo de Nova York, Francis J. Spellman, vir a ser nomeado secretário de Estado Papal, mas que essa questão deve ser considerada "prematura e sem fundamento", pois essa nomeação depende inteiramente do Papa e deve ser submetida à aprovação do Consistório, que segundo crê atualmente o Sumo Pontífice, não será realizado antes do Natal, em virtude da dificuldade de transporte no momento, o que impede que dele participem muitos cardiais.

Comunicados Fúnebres

FRANCISCO FREIRE DE MACEDO

Presidente da Associação dos Funcionários Públicos Civis

A Diretoria, associados e empregados da Associação dos Funcionários Públicos Civis, como expressivo preito de saudade e afeto pelo seu muito digno e finado presidente e consócio benfeitor FRANCISCO FREIRE DE MACEDO, faz celebrar missa no sétimo dia de seu falecimento, realizando-se êsse ato religioso amanhã, terça-feira, às 9 ½ horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, para cuja assistência convidam a família, os parentes, os amigos e todos

Paulina Gracinda da Costa

(7.º DIA)

Manoel Jorge da Costa, Nelson Jorge da Costa, e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente todas as atenções dispensadas durante a enfermidade de sua pranteada e querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima, PAULINA GRACINDA DA COSTA, o faz penhoradamente convidando todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa por sua alma, que mandarão celebrar na capela do Santíssimo Sacramento da Igreja do Sacramento, à Avenida Passos (esquina de Buenos Aires), na próxima quarta-feira, dia 20, às 10,30 horas, confessando desde já, muito agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Ondina Abrantes Cerdeira

(7.º DIA)

Francisco Abrantes, senhora e filhos, Ruy Abrantes, senhora e filhos, Walter Abrantes e senhora, José Siqueira e senhora, Antonio da Silva Lopes e senhora e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, tia, cunhada e neta ONDINA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã dia 19, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana. Por este ato de religião se confessam agradecidos.

Adriano Pita da Rocha Lima

A família enlutada participa seu falecimento, hoje, às 10,30 horas, saindo o féretro amanhã às 9.30 hs., da capela Santa Teresinha para o cemitério São Francisco Xavier.

Os aviões suicidas japoneses são uma das armas secretas do Micado. Ou melhor, "eram", porque os americanos capturaram um dêsses aparelhos, intactos; são muito semelhantes às bombas V-1 dos alemães. Apenas levam um piloto que, de antemão, sabe a sorte que o espera. Os engenheiros "yankees" estudaram minuciosamente o "robot" japonês. (Foto do serviço especial para A NOITE)

MENSAGEM DE HITLER A CHURCHILL E EDEN

Enviada por intermédio de Ribbentrop — O que informa o "Daily Telegraph"

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Daily Telegraph" informa de Hamburgo que Ribbentrop tinha a missão especial de entregar a Churchill e a Eden uma mensagem pessoal do "fuehrer".

Em carta a Montgomery, que que acompanha a nota dirigida ao primeiro ministro britânico e a Eden, consta uma referência "à mensagem pessoal que o "fuehrer" entregou-me antes de sua morte".

O "Daily Telegraph" acrescenta que Ribbentrop passou os últimos dias antes de sua captura pondo em ordem uma mensagem que é uma diatribe semelhante ao "Mein Kampf", insistindo que Hitler não queria a guerra contra a Grã-Bretanha.

A carta a Montgomery está redigida em inglês correto e solicita seja o documento enviado "pessoal e confidencialmente aos Srs. Churchill e Eden".

CONFESSARAM-SE CULPADOS

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que os 16 politicos poloneses anteriormente presos pelas autoridades russas foram oficialmente acusados de sabotagem na retaguarda das linhas russas, quando "agiam de acôrdo com as instruções recebidas do govêrno polonês exilado de Londres".

ACUSADOS DE SABOTAGEM

MOSCOU, 18 (A. P.) — Os 16 poloneses que estão sendo julgados pelos tribunais russos foram acusados "de organizar, segundo as instruções recebidas de Londres, atos de diversionismo e raids pelos destacamentos armados do exército subterrâneo polonês contra o Exército Vermelho, espalhando ainda uma propaganda hostil às fôrças russas e à URSS".

CITADOS NOMINALMENTE

MOSCOU, 18 (A. P.) — Os juizes russos citarom nominalmente o general Okulicki Jankowski, Benj e Jasukowicz, como acusados de terem organizado e chefiado as fôrças subterrâneas polonesas que agiam à retaguarda das tropas russas em operações na Rússia Branca, Polônia, Ucrânia e Lituânia, tendo agido de acôrdo com as instruções recebidas do govêrno polonês exilado de Londres.

Essas acusações dizem ainda que os indiciados efetuaram atos de "diversionismo" contra o Exército Vermelho "levando a efeito atos de terrorismo contra os oficiais e soldados russos".

CONFESSARAM-SE CULPADOS

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissôra de Moscou acaba de anunciar que 15 dos 16 lideres poloneses que estão sendo julgados naquela capital se confessaram culpados das acusações que lhes são imputadas.

AS CONFISSÕES

LONDRES, 18 (A. P.) — A emissôra de Moscou acaba de revelar que o general Okulicki "confessou que a preservação do exército metropolitano polonês era motivada para as eventuais lutas armadas contra as forças do govêrno provisório de Lublin e do Exército Vermelho, o que foi plenamente confirmado por Jankowski e os demais acusados".

Segundo a emissôra moscovita, o govêrno russo está sendo representado no julgamento dos 16 poloneses pelo major-general Opolyachiev, primeiro promotor do Exército Vermelho.

MOSCOU, 18 (U. P.) — O general Branislav Okulicki, comandante do Exército Metropolitano polonês, e quinze outros lideres do Movimento Subterrâneo Polonês foram conduzidos a julgamento — no qual estão pendentes suas vidas — hoje pela manhã. Serão julgados pelo "collegium" militar do Supremo Tribunal Soviético.

O julgamento praticamente teve inicio quando Okulicki levantou-se e solicitou que pelo menos uma dúzia de oficiais poloneses sejam convocados para dar testemunho das ações do seu exército e das relações entre seu exército e o Exército Vermelho, em território da Polônia. Declarou Okulicki que os oficiais que servirão como testemunhas se encontram na lista já entregue aos russos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Vem estudar as condições da Imprensa

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontram-se aqui os Srs. W. G. Couvery e Egan Henry Hoff, chefes de secção de imprensa do escritorio dos Assuntos Interamericanos, os quais vieram conhecer de visu as condições em que se desenvolve a imprensa no Rio Grande do Sul. Daqui seguirão para São Paulo e Rio, com o mesmo objetivo.

O Instituto de Estudos Portugueses reinicia o terceiro ano de cultura Luso-Brasileira

O Liceu Literário Português fará inaugurar às 17 horas de hoje, o terceiro ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, de sua iniciativa e Fundação José Gomes Lopes. Essa iniciativa obedece à direção cultural do acadêmico Afranio Peixoto. A primeira lição de 1945 será dada pelo acadêmico Gustavo Barroso, que, sob o tema: "As Razões da Unidade Brasileira" estudará modalidades da sociologia e psicologia de ambos os povos afins, com interessantes comentários sôbre a história que os liga e a grandeza dos sentimentos que os perpetua.

Esta cerimônia, para a qual foram feitos convites especiais, será presidida pelo Dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que em nome do Govêrno Português fará importante comunicação que honra a veneranda instituição, que tantos serviços tem prestado ao ensino noturno gratuito do Brasil.

O programa do Instituto de Estudos Portugueses, no presente ano, será dividido em três partes: a primeira que terminará no dia 3 de setembro, com doze lições sôbre vários temas; a segunda, que consta de um Curso sôbre o padre Antonio Vieira, dado de 10 de setembro a 15 de outubro, pelo professor Ivan Lins e a celebração do Centenário do nascimento de Eça de Queiroz, de 22 de outubro a 25 de novembro próximo — dia do Centenário do famoso romancista.

A safra canavieira pernambucana

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Correspondência de Palmares informa que reina animação nos meios agricolas locais em face da regularidade das chuvas, o que vem melhorando grandemente a safra canavieira a ser moida em 1945 e 1946.

Existe, também, anciedade pela obtenção da bonificação pleiteada em favor dos fornecedores de cana às usinas, no valor de dez cruzeiros para fazer face aos prejuizos que pesam sôbre a classe devido à redução da safra passado.

Estudos constitucionais

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Ordem dos Advogados vai promover, aqui, a semana dos estudos constitucionais, a partir do mês de julho.

O PRECEITO DO DIA

EM VEZ DE REPOUSO, ATIVIDADE

Muitas vezes, a natureza do trabalho obriga o individuo a permanecer longas horas sentado, ou em posições incômodas e viciosas. O resultado são as dores de cabeça, a falta de disposição, o cansaço, o nervosismo e mal-estar geral, sinais de que o organismo se está ressentindo e a saúde se abalando.

Depois de passar o dia em ocupações que exigem pequeno dispêndio de energia fisica, pratique um pouco de exercicio ou faça uma caminhada, andando vigorosamente. — SNES.

FALECIMENTO

CARLINDO LELLIS

Na sua residência, à rua Barão de Itapagipe, nesta capital, faleceu sábado último o brilhante escritor mineiro Carlindo Lellis, da Academia Mineira de Letras e delegado desta junto à Federação das Academias de Letras do Brasil.

Nascido em Santana de Ferros no Estado de Minas Gerais, Carlindo Lellis era diplomado em farmácia e ciências fisicas e naturais pela Escola de Ouro Preto.

Professor, conferencista, critico, poeta, em todos êsses setores da inteligência imprimiu traços marcantes de destacada individualidade.

Onde, porém, mais evidenciou seus titulos intelectuais foi na imprensa, de que se achava há muito afastado.

Fez parte, nesta capital, da redação da "Gazeta de Noticias", de que ocupou, com brilho, os cargos de secretário e diretor. Colaborou também, assiduamente e por longos anos, em jornais de Minas, notadamente no "Correio da Noite", de Ouro Preto, que foi a sua melhor forja e no "Correio de Minas", de Juiz de Fora. Foi ainda colaborador constante e eficiente de vários órgãos da imprensa paulista e fluminense, adotando comumente o pseudônimo de Paulo Abranches.

Poeta de grande perfeição de forma e aguda sensibilidade, Carlindo Lellis deixou: "Números de Intermezzo", versão de H. Heine; "Brumas e Sol" e "Helikon". E' também de sua lavra o poema satirico "Lucianeida".

Dedicado funcionário da Fazenda, escreveu interessante trabalho ligado à sua atividade e a que deu o nome de Noções de Legislação e Administração".

Ao seu enterro, no cemitério de São Francisco Xavier, compareceu a Federação das Academias de Letras do Brasil, pela comissão composta dos Srs. Noraldino Lima, Mario Linhares, Durval Morais e Carlos Xavier.

O Sr. Noraldino Lima representou também a Academia Mineira de Letras.

AS ATIVIDADES DA COPEBA — A gravura acima é bem significativa. E' que ela mostra o senhor Alberto Fajardo dos Santos, diretor da Companhia Copeba, no momento em que firmava a escritura de compra de mais uma excelente área de terra em Nova Iguassú, a prospera e adiantada localidade fluminense, onde a Copeba irá construir bairros residenciais. O ato teve lugar no cartório do tabelião do 4.° oficio de Nova Iguassú, do senhor Abelardo Pinto, e constata-se, com satisfação, que a Copeba, em sua permanente expansão, acaba de dar preferência a um dos mais progressistas locais do Estado do Rio, que possui clima salubérrimo e marcha na vanguarda do notável desenvolvimento que atravessa o solo fluminense.

O discurso do Sr. Major-Brigadeiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

propósito de regeneração dos nossos costumes politicos. Portanto, em 1924, quando se revoltou contra o govêrno Bernardes, e em 1922, que foi também uma rebelião contra a ameaça bernardesca, o Sr. Eduardo Gomes queria a regeneração. Regeneração evidentemente anti-Bernardes. Contra a mesma situação que o mesmo Sr. Bernardes, no mesmo Pacaembú, relembra em palavras repassadas de saudade. Diz o Sr. Eduardo Gomes que, em 22 e 24, êle e os seus companheiros exigiam "o cumprimento exato e fiel da Constituição". Em que têrmos? Por que? Porque a Constituição não era cumprida. Porque a República se tornara um joguete de grupos, organizados para conservar o poder em suas mãos. Porque a Nação deixara de encontrar ressonância nos seus quadros politicos. Porque faltava aos govêrnos uma base popular. Se hoje o Sr. Eduardo Gomes põe o seu nome a serviço dos homens que, no passado, foram os expoentes daquela situação, só podemos concluir que S. Exa. abandonou, com armas e bagagens, as fileiras em que, então, se colocara.

Em seguida, o Sr. Major-Brigadeiro faz, a seu modo, a história dos acontecimentos de 1937. Há, no candidato, uma tendência dominante para ocupar-se do passado, ao invés de projetar o futuro. Para êle, a luta se trava entre a sua candidatura e o golpe de Estado de 1937. Mas não é nestes têrmos que se define o problema. Ninguém pensa em repetir 1937. A idéia da "ditadura" está fora de questão. Foi o próprio Sr. Getúlio Vargas quem anunciou a volta à normalidade constitucional e, por atos de inequivoca significação, chamou o povo ao pronunciamento das urnas. O Sr. Eduardo Gomes está empregando a sua bravura contra moinhos de vento.

No seu libelo, o Sr. Major-Brigadeiro demora-se expondo dificuldades materiais que a Nação tem sofrido nestes últimos tempos. Custa-nos acreditar que os seus trabalhos de articulação partidária o levem a esquecer a existência de uma guerra que perturbou a economia de todos os paises do mundo. Os homens humildes, que não foram ao Pacaembú, os homens comuns que não quiseram aplaudir a inominável associação do Sr. Eduardo Gomes com o Sr. Artur Bernardes, êstes não esquecem a existência da guerra. Muitos deles tiveram seus filhos e irmãos nos campos de batalha, muitos deles perderam os seus entes queridos na agressão contra os nossos navios. Como passar em branca nuvem sôbre essa tremenda realidade? Como responsabilizar o govêrno brasileiro por êsse trágico fato mundial? Como suprimir êsse terrivel fator dos sofrimentos da frente interna? Sòmente a oposição, com a sua rematada má fé e a sua insigne ignorância, poderia admitir que no Brasil tôdas as coisas se passassem como se nunca tivéssemos participado de uma conflagração geral.

Volta o Sr. Eduardo Gomes a pretender que a Constituição de 1934 foi automàticamente restaurada em consequência da "caducidade" da de 37. Já tivemos ocasião de mostrar a inépcia da tese. A restauração automática daquele diploma conduziria o país à cessação de tôda vida politica enquanto um novo parlamento não começar a funcionar. Mais: abstendo-se o govêrno atual de praticar os atos legislativos fundados na Constituição de 37, a própria eleição de um parlamento seria inexequivel. Tudo quanto se diga em contrário é pura tolice, ou simplesmente máscara o desejo de substituir um govêrno habilitado a exercer as suas funções, e que tôdas as potências do mundo reconhecem, por um "govêrno de fato" cujas verdadeiras intenções e cuja viabilidade são completamente desconhecidas. Mas o certo é que o Sr. Eduardo Gomes não insiste no seu velho tema senão por honra da firma. O que o move é antes o generoso propósito de dar quitação aos seus conselheiros que sustentaram o absurdo, do que a convicção de que tudo poderia acontecer como as suas primeiras declarações procuravam fazer acreditar. Vamos ao futuro, desde que o passado é passado.

As idéias de organização do Sr. Major-Brigadeiro, no que diz respeito à questão social e à politica externa, falta qualquer novidade. São, em grande parte, servilmente decalcadas sôbre a orientação do Sr. Getúlio Vargas e sôbre o que disse o Sr. general Eurico Gaspar Dutra na sua entrevista de 3 de abril. É certo que o Sr. Eduardo Gomes inclui, no seu programa de govêrno, o "direito de greve". Foi uma espécie de concessão à popularidade.

Mas é um item perigoso para qualquer govêrno. Da greve, não se pode afirmar que seja pròpriamente um "direito". Ela é uma doença. Ou melhor, é sintoma de uma enfermidade do corpo social. Não é a greve que é um direito. A greve se manifesta quando determinados direitos não foram contemplados. O que devemos procurar não é, portanto, a entronização da greve como um direito em si, mas a cura da enfermidade social que a greve testemunha. Basta considerarmos que ao direito de greve dos empregados corresponde, da parte dos empregadores, o "lock-out", isto é, a cessação da atividade da emprêsa. Nenhuma economia pode resistir, em nossos dias, a êsse choque de direitos, que necessàriamente redunda na miséria geral. Por isso o govêrno brasileiro não poderia admitir que a greve fôsse a solução ideal, que o Sr. Eduardo Gomes inscreve na sua falsa cartilha de reivindicações. Em presença das greves, o govêrno do Sr. Getúlio Vargas procurou remédio para a situação que lhes deu origem. Seria ocioso lembrar que o Sr. Getúlio Vargas não recorreu, contra as greves, a nenhum dos expedientes em que se tornaram célebres os mesmos homens que cercam o Sr. Eduardo Gomes: por exemplo, a pata de cavalo — florão da ciência social do Sr. Artur Bernardes e do govêrno a que pertenceu o Sr. Mangabeira.

Tal diferença de métodos, e não pròpriamente dos fins proclamados, é que extrema a corrente a que se filiou o Sr. Major-Brigadeiro e a que, apoiando o govêrno do Sr. Getúlio Vargas, escolheu para continuá-lo o Sr. general Eurico Dutra. O povo brasileiro habituou-se a acompanhar constante esfôrço do Sr. Getúlio Vargas pela melhoria das condições do trabalhador e pela expansão da economia do país. Sabemos que não foi atingida a perfeição desejada — e é dificil imaginar que a obra humana alcance perfeição. Mas sabemos também que se tornou preciso transpôr obstáculos imensos para que esta obra se realizasse. Preconceitos, condições obsoletas da organização, resistências de todo gênero, misoneismo e uma falsa compreensão dos interêsses das classes possuidoras levantaram-se e ainda hoje se erguem diante de tôda iniciativa de inspiração social. Acabamos de ler, num jornal do Sr. Major-Brigadeiro, que a legislação trabalhista é a causa dos males que afligem a nossa economia. Enquanto o Sr. Eduardo Gomes faz a sua declaração de amor ao proletariado, os seus porta-vozes lançam-se desesperadamente contra o que o govêrno do Sr. Getúlio Vargas assegurou aos trabalhadores do Brasil. Na odienta coligação de fôrças reacionárias que desfraldaram como bandeira o seu nome, o Sr. Eduardo Gomes, no caso, improvável de uma vitória, ficaria sòzinho com meia dúzia de combatentes desiludidos, e o espirito que dominaria o seu govêrno seria o mais tacanho espirito bernardesco, o espirito das camarilhas secretas que repartiam entre si as aparências do sistema representativo.

O povo brasileiro tem plena consciência desta verdade. Por isso é que êle se recusou, desde o principio, a dar crédito às profissões de fé e às promessas do sombrio cenáculo do Sr. Major-Brigadeiro. Entre lançar-se nos braços da terrivel camarilha reacionária que se vale do nome do Sr. Eduardo Gomes, e continuar, com o Sr. general Dutra, a linha de orientação traçada pelo Sr. Getúlio Vargas, o povo brasileiro não poderia hesitar. Êle prefere os fatos e sabe muito bem distinguir quem merece confiança para cumprir os compromissos assumidos perante a Nação.

Ameaçado de atentado contra os duques de Gloucester

SIDNEY, Austrália, 18 (A. P.) — A policia australiana revelou o que pode ser um plano para o assassinio do duque e da duquesa de Gloucester, que estiveram de visita a Brisbane durante a semana passada. Segundo a policia, foi-lhe endereçada uma carta na qual o missivista dizia que estava disposto a atirar uma granada de mão contra o par real, guardando outra para usar contra si próprio, pois achava-se descontente pelo tratamento que lhe fôra dispensado.

As autoridades policiais declararam que tinham sido tomadas precauções especiais para garantir a vida dos duques, cujo itinerário não fora todavia modificado em coisa alguma pelo recebimento da aludida carta.

O destino das antigas colônias italianas

LONDRES, 18 (A. P.) — Tudo faz crer que as antigas colônias italianas, com exceção talvez da Eritréia, passarão a ter um "status" internacional até que demonstrem possuir a necessária capacidade para se governarem a si próprias. Assim, uma fonte altamente autorizada revelou hoje que a Itália ficaria definitivamente privada das suas antigas colônias e com as suas fronteiras bastante reduzidas pelos reajustamentos do após-guerra.

De acôrdo com a mesma fonte, é possivel que as colônias italianas sejam colocadas sob o controle de uma comissão internacional a ser nomeada pela Conferência de São Francisco.

Os ladrões fazem uma "limpeza" na residência de um funcionário do Jockey Clube

A policia do 3.° distrito em atividade

Os "amigos do alheio" fizeram uma "visita" demorada no prédio n. 188 A, casa 1, da rua General Severiano, residencia do Sr. João Braz Caldeira e de sua familia. Depois de arrombarem uma porta, penetraram no edificio, onde fizeram uma proveitosa "colheita". Mas ninguem viu nem percebeu o demorado "trabalho" dos meliantes, que, feita a trouxa, com todo o cuidado, deram o fóra, calmamente.

E o mais interessante é que o assalto se verificou à tarde de ante-ontem, pelas 16 horas, o que demonstrou não haver policiamento naquela zona.

O Sr. João Braz Caldeira, que é antigo e estimado funcionário do Jockey Club, declarou-nos terem os larapios carregado muita coisa de valor: um cofre com joias, várias importâncias, uma mala de couro contendo muitas peças de roupa, uma caderneta da Caixa Econômica com quinze mil cruzeiros, um relogio custoso e um excelente aparelho de rádio. Avalia seus prejuizos em cêrca de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

Foi dada queixa às autoridades do 3° distrito, que se empenham na descoberta dos autores da façanha...

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Matriz de Nossa Senhora da Consolação, do Leblon

Além das missas aos domingos e dias santos de guarda, até as 11 horas, a última, e das missas diárias, vem sendo celebrado o mês do Sagrado Coração de Jesús. Os piedosos exercicios, em honra do Divino Coração, se iniciam às 18 horas.

Convento de Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá, no convento do Largo da Carioca, as tradicionais romarias, em louvor ao popular taumaturgo, cuja benção, de grande eficácia, será dada aos presentes. Os fiéis que assistirem a benção do Santissimo Sacramento, às 8 ou 17 1/2 horas, poderão lucrar indulgência plenária, nos seguintes condições: confissão, comunhão e orações pelo Sumo Pontifice e pelas intenções de Sua Santidade.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 18 de junho — Santo Efrém, sirio, bispo e doutor da Igreja, duplo, branco. Missa "in medio". 2ª dos Ss. Marcos e Marceliano, mártires. Credo. Prefácio comum.

Padroeiros: Amando, Felicio, Marina e Isabel.

Lança-chamas contra aviões!

Lança-chamas na costa britânica sobre o canal da Mancha. Êsses lança-chamas, dirigidos para o céu, participaram da luta contra a aviação alemã. — (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE)

CENÁRIO INTERNACIONAL

RIBBENTROP

Nevile Henderson, o último embaixador de Sua Majestade britânica em Berlim, diz em seu livro de memórias "Failure of a Mission": "Ribbentrop contribuiu como ninguem para precipitar a guerra. Por esta razão, creio que nenhum dos tormentos descritos no "Inferno", de Dante, bastará para o castigar." Êste julgamento será fatalmente formulado por quantos estudem a politica da Europa, nos anos que precederam o assalto ao mundo pelo nazismo.

Na Wilhelmstrasse, desde que Ribbentrop assumiu a pasta do Exterior dominaram, simultaneamente, duas tendências: a de Hitler, que aspirava tomar conta da Europa, com o assentimento tácito da Inglaterra; e a de Ribbentrop, que desejava a guerra mesmo contra a Inglaterra. Hitler traçou no "Mein Kampf" um programa a seguir na politica externa, em que se previa uma associação de interêsses com o Império Britânico. Sabia o que foi o bloqueio da vez passada. Sentia que a Alemanha, dificilmente poderia bater a França e a Rússia, em conjunto, sem contar pelo menos, com a neutralidade britânica.

A sua posição neste particular, era semelhante à de Bethmann Hollweg, que imaginara fosse possivel à Inglaterra ficar de braços cruzados, quando a Alemanha caiu sôbre a Rússia, a França e a Bélgica, ao mesmo tempo.

O desejo de Hitler era bater os inimigos por partes. Só futuramente quando o seu dominio fosse indisputado na Europa, pensaria o que fazer do Império Britânico. Se se atirou à luta em setembro de 1939, não foi só porque os seus armamentos estivessem terminados ou porque contasse com a neutralidade momentânea da Rússia, mas, sobretudo, porque Ribbentrop, a quem êle depois de Munich, chamara de "segundo Bismarck", lhe assegurara que a Inglaterra, de forma alguma, iria à guerra. Hitler era um homem que nunca viajara e que ficou conhecendo o mundo e, sobretudo, a Inglaterra, através das informações que lhe dava o seu ministro do Exterior. E Ribbentrop não gostava dos ingleses.

Joaquim "Freiherr" von Ribbentrop não era um "Freiherr" — um barão — de nascimento. O titulo foi-lhe doado por um tio, sem descendência. Nem por isso, deixou de pertencer àquela classe a que os alemães chamam de "pequena nobreza". E teve educação esmerada. Foi mandado à Suiça, frequentou um colégio inglês e esteve fazendo cursos em Grenoble. Dos auxiliares mais chegados de Hitler, era o que falava correntemente várias linguas estrangeiras: francês, inglês, italiano e alguma coisa de russo. Tinha prática de salão, ligações próprias na aristocracia e, ademais, espirito comercial. Hitler conheceu-o quando o seu partido estava em plena ascensão, na casa do banqueiro Scharoedar, em Berlim, em 1929. Viu logo que era o homem de quem necessitava, para as suas observações no estrangeiro. O interêsse era mutuo. E quando o nazismo assaltou o poder, Ribbentrop conseguiu fazer a carreira mais rápida e mais brilhante, de quantas se conhecem dentro do movimento.

Ao rebentar a guerra de 1914, encontrava-se no Canadá, de onde fugiu para os Estados Unidos e dali para a Alemanha, no paiol de carvão de um cargueiro holandês. Entrou para o Exército, foi servir no Estado-Maior e, em breve, estava de volta aos Estados Unidos, ao lado de von Papen, ajudando-o na sua obra de sabotage das fábricas de munições. Descobertas as atividades de von Papen, foi êle expulso dos Estados Unidos. E Ribbentrop, em breve seguiu o mesmo caminho. Quando von Papen foi servir na Turquia, Ribbentrop acompanhou-o. E conta-se que, na hora da fuga, chegou mesmo a salvá-lo das fôrças do general Allenby, que vinham no seu encalço.

Terminada a guerra, tirou a farda e, com ela, o uso do monóculo e o bater de botas, que costumam acompanhar os ex-oficiais alemães pelo resto da vida. Resolveu, então, capitalizar os seus conhecimentos de idiomas estrangeiros. Foi para a França, onde trabalhou para a viuva Pommery, fabricante de champagne, em Rheims. No seu novo oficio, em breve entrou em contacto com Otto Henckel, também fabricante de champagne, na Alemanha, para cujo serviço se transferiu, passando, então, a vender o produto alemão na Inglaterra e na própria França. Esbelto, simpático e loquaz, impressionou a jovem Kaethe, filha de Otto Henckel, com quem casou em 1920, transformando-se por esta forma, de vendedor de champagne em fabricante. Era a vitória comercial, realizada, embora, através de um casamento.

Mas não haveria de ficar ali o êxito do barão adotivo. O seu espirito de aventura lhe augurava muito mais. Mudou-se para Berlim, onde montou uma casa magnifica no bairro de Dahlem. Reatou as suas velhas relações com von Papen. E dentro em pouco estava sentado nas poltronas do "Herrenklub", o club dos senhores, dos latifundiários, dos aristocratas, dos inimigos da República e dos reacionários.

A sua importância social era grande, quando travou relações com o antigo cabo austriaco. E este apreciou-o tanto que, tendo assumido o poder, tratou de pô-lo a serviço do seu movimento. Fez com que o velho Hindenburg o nomeasse representante da Alemanha na Conferência de Desarmamento, em 1934. E logo depois, no ano seguinte, encontramo-lo visitando as capitais da Europa, já penetrando no mundo politico, através dos seus fregueses de champagne.

E teve êxitos retumbantes. Foi graças aos seus oficios, que o govêrno inglês, repudiando o Tratado de Versalhes, assinou com a Alemanha o Acôrdo Naval, de junho de 1935, que lhe permitia reconstruir a sua frota de guerra. Em 1936, conseguiu — coisa importante para a futura campanha militar de 1940 — separar a Bélgica da França, por meio de uma declaração de neutralidade, cuja principal responsabilidade é atribuida ao rei Leopoldo. Esteve na Conferência que se reuniu em Londres, depois da ocupação da Renânia, onde deixou na sombra o embaixador alemão von Hoesch. Os deuses do Walhalla lhe sorriam. No outono daquele ano, encontramo-lo instalado à margem do Tamisa, como embaixador do Reich. Ficou ali 18 meses, pondo em exercicio as suas faculdades excepcionais de diplomata, viajante comercial e espião.

Abandonou Londres em fevereiro de 1938, para ocupar o posto de máximo ministro das Relações Exteriores. A máquina militar já estava pronta e oferecia ao novo homem da Wilhelmstrasse um instrumento terrivel de pressão e chantage contra os vizinhos, cuja desorganização politica e falta de armamentos bem conhecia. Não lhe foi, assim, dificil, com um pouco de manha e de brutalidade, iniciar aquela época de embriaguez a que os alemães chamaram, com orgulho, de "periodo napoleônico". Basta enumerar as datas: a 4 de fevereiro de 1938, Joaquim von Ribbentrop assumiu o Ministério do Exterior; a 12 de março seguinte, foi anexada a Austria; a 30 de setembro do mesmo ano, recebia a Alemanha, de graça, a região dos sudetos; a 15 de março de 1939, foi ocupada a Tchecoslováquia; finalmente, a 23 de agosto, conseguiu êle, pensando estar a realizar o maior feito da sua carreira, a assinatura do pacto teuto-soviético. Escudado ao oriente por aquele instrumento efêmero, e firme na convicção de que a Inglaterra cederia no caso da Polônia, como cedera no da Tchecoslováquia, aconselhou a Hitler aproveitar os últimos dias secos do outono, antes que chegassem as lamas do outono, e ordenar a marcha contra Varsóvia. E foi assim que a Alemanha iniciou a segunda guerra mundial, a 1º de setembro de 1939.

E, com isso, terminou praticamente a carreira de Ribbentrop. Porque os diplomatas que provocam a guerra, sofrem o desgosto de ver as decisões fugirem-lhes das mãos para cair nas dos militares. Ribbentrop continuou na Wilhelmstrasse até maio último, quando o nazismo se dissolveu e o almirante Doenitz formou um novo govêrno, tendo Schwerin von Krosig como ministro do Exterior. Mas, durante êsses anos, pouco mais foi do que um observador dos triunfos efêmeros e da derrota inexoravel, que ao Terceiro Reich foi imposta pelas armas das Nações Unidas. Viveu para ver a liquidação inglória do "periodo napoleônico", que, sob a direção de Hitler, iniciara no Ministério do Exterior.

E há de ter visto a inutilidade dos 18 meses que passou em Londres. Enganara-se quanto ao carater dos ingleses.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Prisioneiros do Brasil

Três italianos conduzidos ao Q. G. da FEB em Milão — Um deles fez propaganda anti-brasileira em Turim e dois participaram das atividades de Margarida Hirschmann

MILÃO, 17 (Por Henry Bagley, da A. P.) — Foram conduzidos ontem ao Q. G. da Fôrça Expedicionária Brasileira, para serem interrogados, dois homens que participaram, com Margarida Hirschmann, do programa radiofônico organizado pelos nazistas.

São eles Emilio Baldino, nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mas naturalizado italiano, e Felicio Mastrangero, italiano, que viveu muitos anos em São Paulo.

Acredita-se que eles tenham sido interrogados em conexão com as investigações que se fazem para apurar as atividades de Margarida no programa radiofônico nazista "Auri-Verde".

Não se sabe se os brasileiros farão qualquer acusação contra eles, uma vez que são súditos italianos.

Margarida Hirschmann continua ainda no Q. G. da policia militar brasileira em Alessandria. O major Helio Braga está chefiando as investigações. Todavia, nenhuma acusação formal contra ela foi revelada. Possivelmente será enviada para o Brasil, afim de ser formalmente acusada e condenada, se o inquérito a que aqui se processa estabelecer bases suficientes para isso.

A policia brasileira prendeu também o jornalista italiano Vittore Querel, que atacou severamente pela imprensa os brasileiros, escrevendo no "La Stampa" de Turim, durante a guerra. Diz a policia que êsse caso não tem ligação com as atividades de Margarida.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A "POPULARIDADE" DO SR. ARTHUR BERNARDES

Esta fotografia histórica foi publicada pela A NOITE na segunda-feira, 6 de novembro de 1922. E' um flagrante da chegada do Sr. Arthur Bernardes para tomar posse do cargo de presidente da República, que se verificou no dia 15 dêsse mês. Como prova de simpatia do povo por um chefe de Estado, não há melhor: só fuzis e espadas desembainhadas, com o automovel completamente coberto de soldados e policiais e o "heroi" lá dentro, escondidinho, semi-sufocado pelo "entusiasmo popular". Enquanto isso, as calçadas vasias, num prenúncio do alheiamento em que a nação se manteria em relação ao govêrno durante os quatro anos da administração que se ia inaugurar.

Toda essa barafunda de uniformes e de cavalos, de secretas e de lanças é expressiva e faz-nos lembrar o oposto, as demonstrações de afeto, tão simples, mas sempre eloquentes e comovedoras pela sua sinceridade, do povo ao presidente Getulio Vargas, essas homenagens constantes dos brasileiros ao atual chefe da nação, "homenagens coartas", no dizer despeitado do brigadeiro, porque nem por encomenda os pseudo democratas conseguem meia duzia de comparsas para vivarem o seu candidato, como se viu em Pacaembú.

A VACINA B. C. G.

A opinião do professor Alberto Renzo — O voto do Congresso de Havana

De volta de São Paulo, o professor Alberto Renzo, competente diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, que, à frente de vários especialistas da Secretaria Geral de Saude e Assistência, lá fôra expor alguns métodos de tratamento e profilaxia da peste branca aqui empregados, insistiu, em entrevista concedida a um de nossos matutinos, sôbre os excelentes resultados colhidos com a vacinação B. C. G. em nossos serviços municipais, especialmente em analérgicos: "possuimos de 20 a 30 por cento de jovens adultos analérgicos" necessitados dêsse profilático.

A êste propósito, é de toda oportunidade salientar que o 6º Congresso Panamericano de Tuberculose, há pouco reunido em Havana, ouviu com aplausos a leitura do trabalho do professor Arlindo de Assis, relator oficial do 1º tema do programa da solene reunião dos tisiologistas do continente: "Posição da Vacinação B. C. G.".

O relatório mostra como se tem imposto no Brasil a vacina antituberculosa B. C. G. que, sob a direção do professor Assis, hoje tornado por suas pesquisas autoridade mundial no assunto foi pela primeira vez preparado no Rio de Janeiro pela Fundação Ataulpho de Paiva. Pela partiram as culturas que permitiram a alguns Estados fornecer a vacina, ao mesmo tempo que numerosos médicos têm vindo especializar-se nos serviços da Fundação, que se tornaram a escola de B. C. G. para o Brasil.

Em 1932, o govêrno federal, orientado pelo professor Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde, mostrou-se desejoso de cooperar com a Fundação na aplicação da vacina no Rio de Janeiro, e em 1942 contratava com a mesma o fornecimento do preventivo que o Serviço Nacional de Tuberculose, sob a vigorosa chefia do professor Samuel Libanio, remete para os Estados. Em 34, a Prefeitura do Distrito Federal fez contrato para a vacinação de escolares; e o ano passado a Secretaria Geral de Saude e Assistência, competentemente dirigida pelo Dr. Ary de Oliveira Lima, procurou a cooperação técnica da Fundação Ataulpho de Paiva, para a vacinação em massa dos analérgicos do Distrito Federal.

Atualmente, a Fundação abastece de vacina a 14 Estados, sendo que 6 já a preparam, graças ao material e à instrução daqui partidos.

A Fundação vacina pelo seu corpo especial de enfermeiras em todas as maternidades e hospitais do Rio; em empresas particulares, como a Light; em instituições paraestatais e em domicilios. Mais de 170.000 recemnascidos já foram por ela aqui imunizados, sendo que seus esfôrços já conseguiram chegar a êste belo resultado; metade, pelo menos, das crianças vindas à luz no Rio, recebe a vacina antituberculosa.

Mas toda a tendência é a de não limitar a vacinação aos recemnascidos e sim estendê-la a todos os analérgicos (organismos em qualquer idade que podem sofrer ataque da tuberculose).

E, com efeito, a imunização dos analérgicos pelo B. C. G. já entrou na prática sistemática dos principais serviços oficiais a começar pelo Serviço Nacional de Tuberculose. E também nas fôrças armadas — Exército e Marinha — já se começa a espalhar tão salutar prática de defesa contra a tuberculose.

O professor Renzo disse, de volta de São Paulo: "A nossa exposição foi uma defesa do B. C. G. e, segundo podemos verificar, impressionou satisfatoriamente os próprios colegas que ainda duvidam da vacinação antituberculosa". E o voto do Congresso de Havana é mais uma consagração dêste precioso recurso na luta antituberculosa, e cujos beneficios devem ser estendidos a todas as idades, conforme diz o professor Arlindo de Assis em seu relatório: "Informados, como estamos hoje, da absoluta inocuidade do BCG, da presença da tuberculose inaparente e do tipo de curva epidemiológica da tuberculose no Brasil, assim como da precariedade do nosso armamento antituberculoso, seria êrro limitar-se, em nosso meio, a vacina de Calmette só aos casos de ambiente tuberculoso manifesto. A tendência natural é justamente a contrária: imunizar o maior número possivel de analérgicos, recem-nascidos ou não, potencialmente exposta à incidência epidemiológica do mal".

O PRECEITO DO DIA

AFECÇÕES QUE COMPROMETEM A VISÃO

Dentes estragados, resfriados crônicos e inflamações do nariz e da garganta, amigdalas hipertrofiadas, "carnes no nariz" ou vegetações do nariz e da garganta, ções capazes de comprometer a boa visão.

Trate cuidadosamente das afecções do nariz, da garganta e dos dentes, afim de evitar complicações para o lado da vista. — SNES.

AFUNDADO UM NAVIO SOVIÉTICO

No extremo norte do arquipélago japonês — A emissora de Tóquio procura responsabilizar a Marinha norteamericana

S. FRANCISCO, 18 (A. P.) — Pelo que anuncia a emissora de Tóquio, um submarino americano torpedeou e afundou uma unidade mercante soviética, o "Transwaal", em águas do estreito de Soya, entre Hokkaido e Karafuto, no extremo norte das ilhas metropolitanas japonesas, quarta-feira última.

Segundo acrescenta a referida emissora, a maior parte dos 99 tripulantes russos foram salvos por um barco-patrulha nipônico nas 48 horas que se seguiram ao torpedeamento:

— Nenhum submarino japonês se achava em atividade da área do estreito de Soya — afirmou o locutor de Tóquio — onde só operam os nossos barcos de patrulha. Portanto, é claro que o torpedeamento da unidade soviética só pode ter sido efetuado por um submarino norte-americano sobretudo diante das suas recentes atividades naquela zona.

Pode ser noticiado o nome dos navios e suas chegadas e saidas

S. LUIZ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor do DEI divulgou pela imprensa que o capitão dos Portos recebeu, do comandante das Fôrças Navais do Norte, aviso de que os jornais podem divulgar o nome dos vapores, bem assim da empresa de navegação, e publicarem a chegada e a saida dos mesmos navios, como também, os seus carregamentos.

Faleceu o secretário do Conselho Administrativo do Estado do Maranhão

S. LUIZ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Waldomiro Viana, secretário do Conselho Administrativo do Estado e conceituado advogado dêste fôro.

A NOITE — 2.ª-feira, 18/6/45 — N. 11.977

FOI PARA ROMA afim de atacar o Brasil

Quem é o locutor nazi-fascista Felicio Mastrangelo

Entre o nosso serviço telegráfico recebido hoje, há um telegrama de Milão, que publicamos noutro local, referente à prisão de individuos que trabalhavam em estações de rádio atacando o Brasil. São eles: Emilio Baldino e Felicio Mastrangelo.

Este último é bem conhecido aqui. Durante anos irradiou programas italianos. Trabalhou na Mayrink, de onde foi dispensado; na Rádio Sociedade, Rádio "Jornal do Brasil" e Ipanema, fazendo a Hora Italiana, sempre enaltecendo a politica mussolinesca na sua pátria. Condimentava a irradiação com trechos de música italiana.

Rompidas as relações do Brasil com o Eixo, quando os representantes diplomáticos dos paises contra os quais fizemos a guerra, daqui partiram, Mastrangelo pediu seu passaporte e embarcou para Roma. Aqui não poderia mais propagar suas idéias de opressão. Daí resolver prestar seus serviços na Rádio Roma. Todas as noites estava, frente ao microfone, a dizer infâmias contra a terra que o acolhera e o ajudara a viver muito bem, durante longos anos.

Agora, autoridades militares acabam de prendê-lo com outros, como Emilio Baldino, que, embora brasileiro, nascido no Rio Grande, se naturalizou italiano.

Dois jovens alemães, com 16 e 17 anos, respectivamente, pagaram com a vida o crime de espionagem. Eram membros da Juventude Hitlerista e foram achados em um "fox-hole", atrás das linhas americanas. Uma corte marcial os julgou, em Munique, e os condenou ao fuzilamento. Aqui está o espião Jospeh Schoener, ao ser amarrado ao poste. A dupla execução foi realizada em Braunschweig. (Foto do serviço especial para A NOITE)

REGRESSAM OS VETERANOS DA FAB

Dez pilotos brasileiros em Nova York, a caminho da Pátria — Tomaram parte em 800 missões contra objetivos na Itália Setentrional e esperam lutar no Pacifico

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Dez veteranos pilotos da Força Aérea Brasileira, que combateram durante sete meses na Itália, chegaram por via aérea ao aeródromo de La Guardia, ontem, às 18 horas, e partiram de licença para o Brasil. São eles os primeiros membros dos dois esquadrões da FAB adidos à 12.ª Força Aérea Americana na Itália a voltarem à sua pátria. Espera-se, dentro em breve, o regresso dos demais aviadores brasileiros na Itália. Esses dez pilotos brasileiros realizaram mais de 800 missões contra o Passo do Brenner, Milão, Gênova e linhas de comunicações e depósitos de munições nazistas no norte da Itália. Todos eles são membros do 1.º Esquadrão de Caça da FAB e esperam entrar em ação contra os japoneses, depois de visitar suas famílias. São os seguintes esses aviadores: Capitão Theobaldo A. Kopp e os tenentes Leon R. Lara de Araujo, Renato O. Pereira, Alvaro Eustório da Silva, José R. Meira de Vasconcellos, Ruy B. M. Lima, Alberto M. Torres, Carlos Costa, Helio L. Keller e Pedro de Lima Mendes.

Pelotas se regozija pela vitória do pintor Leopoldo Gotuzzo

PELOTAS (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — O "Diário Popular" noticia que as rodas artisticas pelotenses exultam pelo mais recente sucesso do pintor conterrâneo Leopoldo Gotuzzo, que obteve a medalha de ouro no "Salão" paulista de Belas Artes pelo seu quadro "O velho pensativo", adquirido pela Pinacoteca do Estado de S. Paulo.

LETRAS E ARTES

A missão dos grandes homens

Confesso que não me pareceram à altura de Rio Branco as festas do seu centenário. Não tiveram, sobretudo, o cunho popular consagratório, justamente nesta época em que se convoca o povo para bater palmas a cidadãos que não possuem a centesima parte do valor do eminente chanceler.

O grande público esteve alheio à data centenária, de tanta evocação para os destinos do Brasil e da sua configuração geográfica, eis que as comemorações se resumiram em conferências e exposições, limitadas, por sua natureza, a um grupo eleito. Nas escolas, pelo que sei, não se procurou realçar para a infância e para a mocidade, a figura impar do chanceler; nem festas de carater popular tingiram de colorido e vibração a efeméride tão cara aos brasileiros.

As elites, contudo, colheram ensejo de conhecer dois excelentes trabalhos sôbre a personalidade de Rio Branco, além das conferências que o Itamarati está realizando. Refiro-me aos livros do coronel Afonso de Carvalho e de Alvaro Lins, marcos luminosos das celebrações e que assinalam o interêsse dos estudiosos da vida e da ação do maior diplomata brasileiro.

"Utilizar as circunstâncias em favor do país é a missão dos grandes cidadãos, mas pretender dominá-las ou torcê-las em beneficio próprio, é, em um prazo mais ou menos largo, vã e funesta empresa", escreveu, com enfática certeza, o embaixador José Maria Cantilo. Nenhum brasileiro, como Rio Branco, soube aproveitar as circunstâncias em favor da sua pátria; ninguem o sobrepujou no afã de ver respeitado o seu direito e integralmente forte a sua fisionomia. O estudo de Alvaro Lins é um documentário sereno e firme sôbre a vida gloriosa do grande brasileiro, que deu fronteiras definitivas à nação, sem recorrer à fôrça das armas, mas à persuasão e ao bom senso.

A politica de fronteiras de Rio Branco antecipou-se, cinquenta ou sessenta anos, no minimo, à que hoje congrega estadistas e peritos, estabelecendo normas pacificas de solução. O Brasil colheu frutos da ação do seu grande filho. Muito lhe devemos, e não lhe podemos pagar. Seu amor à pátria é inexcedivel e incomensuravel. E, agora, se mais lhe não podemos dar, fizemos o seu exemplo de brasileiro, que pairou acima de partidos e facções, para pensar somente na grandeza do Brasil.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — Inaugurou-se, na Galeria Lebreton, a exposição de Mario Marcl Agostinelli, rua Sete de Setembro, 52.

—— Na Galeria de Arte Itá, rua Barão de Itapetininga, 70, Edith de Aguiar Thiel.

—— Georges Wambach, na Galeria Montparnasse, rua Siqueira de Campos, 10.

—— Na Galeria Askanazy, pela primeira vez expõem os pintores cearenses Bandeira, Inimá e Feitosa, com o suiço-francês Chabloz. Recem chegados do Ceará trazem cinquenta telas com tipos e paisagens do Nordeste. Senador Dantas 55, 1º andar.

—— Edgard Walter, na Escola de Belas Artes.

—— Galeria Permanente, Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 1º andar.

—— Jan Zach, na Sociedade de Arquitetos do Brasil.

—— Galerias Permanentes no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Georgina, na Galeria Montparnasse.

—— Nigri, no Pálace Hotel.

—— Silvio Benedetti, na ABI.

—— Galeria Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros. Pálace Hotel.

CONFERENCIAS — Hoje: — O Sr. Gustavo Barroso, às 17 horas, inaugurando o ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, no Liceu Literário Português, falará sôbre "As razões da Unidade Brasileira".

—— Sr. Cheng Tien Kee, embaixador da China, às 10,30 horas, na Associação Cristã Feminina, sôbre "A evolução da China nos últimos anos".

—— Sra. Ilma Secundino, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sobre "A implantação da lei do divórcio no Brasil". Entrada franca.

—— O prof. Rogerio Pfaltzgraff, no dia 20, às 17,30 horas, na sala do Conselho Administrativo da A. B. I., sôbre "A morte nos filosofias pessimista e ..."

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios do carioca-repórter, do dia 10 a 16 do corrente, foram conferidos às seguintes pessoas: Miguel Matruc e Braz da A. Paz, (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, um desastre na rua da Abolição e o envenenamento de um homem na rua S. Luiz Gonzaga; Durval Mello e Helio Gervasio Miguel, (prêmio dividido), que deram aviso, respectivamente, de um desastre de trem, com a morte de um homem, na Penha, e o encontro de uma ossada na rua 1.º de Março; Adolfo Andrade, que comunicou o incêndio do Banco Predial, em Araruama; Gabriel Torres e Alvaro Ramos, (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o suicidio de uma mulher no Largo do Rio Comprido e o caso de um homem que se atirou de um prédio da rua Sete de Setembro.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pelo melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

No Centro de Saúde Modêlo, em Niterói

Farta distribuição de agasalhos aos pobres

Por iniciativa dos médicos e enfermeiros do Centro de Saúde Modelo de Niterói, realizou-se na sede dêsse estabelecimento uma ampla distribuição de agasalhos e cobertores aos pobres matriculados no mesmo centro de assistência médico-social. As diversas secções de clinica especializada tomaram a seu cargo a distribuição de agasalhos de inverno para os doentes em tratamento sob sua jurisdição, procurando dêsse modo promover uma distribuição equitativa a todos os enfermos.

A generosa iniciativa foi recebida entre as maiores demonstrações de contentamento, tendo levado à sede do Centro um numero consideravel de pessoas necessitadas, notadamente de crianças em idade escolar.

A gravura reproduz um flagrante colhido por ocasião da entrega dos agasalhos e cobertores.